

Relatório Anual de Gestão 2021

WINNETOU MICHEL KRAMBECK
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SC
Município	BLUMENAU
Região de Saúde	Médio Vale do Itajaí
Área	519,84 Km²
População	366.418 Hab
Densidade Populacional	705 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 10/03/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOCAO DA SAUDE DE BLUMENAU SEMUS
Número CNES	5444462
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	83108357000115
Endereço	RUA 02 DE SETEMBRO 2624
Email	semus@blumenau.sc.gov.br
Telefone	(47) 3381-6100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/03/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIO HILDEBRANDT
Secretário(a) de Saúde em Exercício	WINNETOU MICHEL KRAMBECK
E-mail secretário(a)	SAUDE@BLUMENAU.SC.GOV.BR
Telefone secretário(a)	4733816002

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 10/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1992
CNPJ	07.821.223/0001-69
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Winnetou Michel Krambeck

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 10/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 09/08/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Médio Vale do Itajaí

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APIÚNA	493.529	10951	22,19
ASCURRA	111.672	8021	71,83

BENEDITO NOVO	385.402	11896	30,87
BLUMENAU	519.837	366418	704,87
BOTUVERÁ	303.023	5396	17,81
BRUSQUE	283.445	140597	496,03
DOUTOR PEDRINHO	375.758	4164	11,08
GASPAR	386.354	71925	186,16
GUABIRUBA	173.591	24922	143,57
INDAIAL	430.534	72346	168,04
POMERODE	215.904	34561	160,08
RIO DOS CEDROS	555.654	11937	21,48
RODEIO	130.942	11647	88,95
TIMBÓ	127.251	45703	359,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Dois de Setembro 1510 Predio Itoupava Norte	
E-mail	conselhomunicipal@blumenau.sc.gov.br	
Telefone	4733266944	
Nome do Presidente	Ronei Uhlmann	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	21
	Governo	5
	Trabalhadores	8
	Prestadores	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202106

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Sem considerações para esse tópico.

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

4 de 86

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo qual se verifica a efetividade e a eficiência alcançadas na atenção integral à saúde. É uma ferramenta que subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na gestão do SUS. Os demonstrativos apresentados no RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal indicado no Plano Municipal de Saúde (PMS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Até o ano de 2017, o RAG era enviado ao Conselho Municipal de Saúde por meio do SARGSUS, onde era avaliado e aprovado. O Sistema SARGSUS permaneceu ativo até o fim de 2019 para visualização ou envio de informações anteriores a este período. A partir de 2019, o envio do RAG, assim como a gestão dos demais instrumentos de planejamento do SUS e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior deveria ter migrado para o DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP). Todavia, de acordo com a Nota Técnica Nº 2/2020-CGAIG/DAI/SE/MS, o RAG de 2019 ainda teve de ser elaborado manualmente e enviado ao CMS, devido a falhas na liberação do novo sistema.

O presente Relatório Anual de Gestão já está incorporado ao fluxo de preenchimento e envios do DigiSUS e contém informações referentes aos quadrimestres de 2021, apresentando os resultados da execução da Programação Anual de Saúde e, por consequência, do Plano Municipal de Saúde.

O objetivo deste documento é apresentar o desempenho da gestão municipal no exercício 2021, a partir das informações gerada automaticamente pelo Sistema DigiSUS e também de outros dados complementares.

Este documento abordará os seguintes tópicos, além desta introdução:

- Identificação da esfera de gestão;
- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços no SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde - PAS;
- Indicadores de Pactuação Interfederativa;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11165	10662	21827
5 a 9 anos	10876	10437	21313
10 a 14 anos	11178	10628	21806
15 a 19 anos	12394	11848	24242
20 a 29 anos	30094	28095	58189
30 a 39 anos	32041	31519	63560
40 a 49 anos	25629	26766	52395
50 a 59 anos	21679	23784	45463
60 a 69 anos	13996	17047	31043
70 a 79 anos	6276	8719	14995
80 anos e mais	2290	4732	7022
Total	177618	184237	361855

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 09/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Blumenau	4510	4532	4411

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 09/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1021	1159	1151	1762	2461
II. Neoplasias (tumores)	2012	2101	2367	2379	2431
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	201	193	197	191	178
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	304	379	346	302	336
V. Transtornos mentais e comportamentais	907	975	971	701	912
VI. Doenças do sistema nervoso	381	447	474	433	491
VII. Doenças do olho e anexos	106	132	136	87	117
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	133	99	90	50	36
IX. Doenças do aparelho circulatório	2452	2713	2675	2278	2222
X. Doenças do aparelho respiratório	1846	1877	2217	1464	1711
XI. Doenças do aparelho digestivo	2461	2573	2353	1972	1760
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	369	421	413	355	336
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	472	502	616	314	363
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1205	1320	1418	1239	1074
XV. Gravidez parto e puerpério	3285	3218	3264	3424	3348
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	383	410	499	396	336
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	138	115	150	112	138
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	214	237	303	255	221
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2497	2629	2728	2794	2904
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	608	713	581	661	753
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
Total	20995	22213	22949	21169	22128

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	68	65
II. Neoplasias (tumores)	448	453	430
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	6	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	123	101	90
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	42	30
VI. Doenças do sistema nervoso	92	94	100
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	391	417	465
X. Doenças do aparelho respiratório	212	226	279
XI. Doenças do aparelho digestivo	78	77	79
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	10	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	9	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	38	45	62
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	23	37
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	9	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31	47	53
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	217	211	203
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1780	1841	1930

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

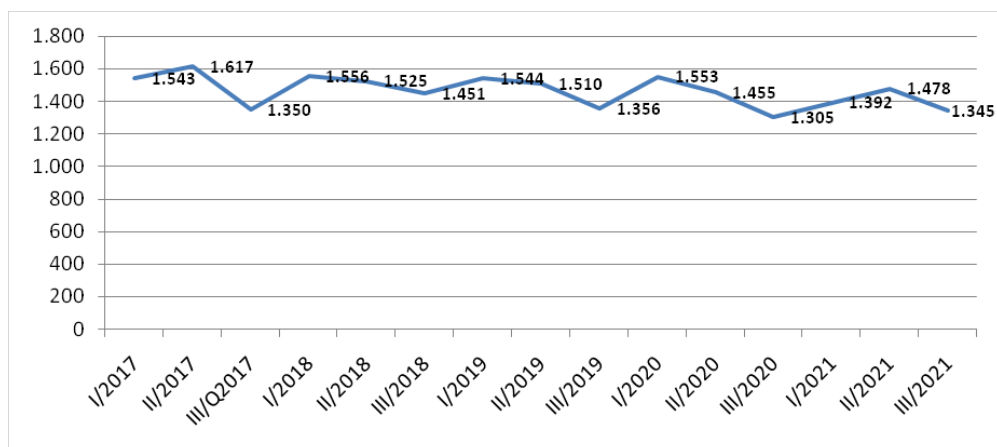
3.2. NASCIDOS VIVOS

TABELA - Nascidos vivos, por quadrimestre, 2017 a 2021, Blumenau/SC

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
I quadrimestre	1.543	1.556	1.544	1.553	1.397
II quadrimestre	1.617	1.525	1.510	1.455	1.481
III quadrimestre	1.350	1.451	1.356	1.305	1.345
TOTAL	4.510	4.532	4.410	4.313	4.223

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

GRÁFICO - Nascidos vivos, por quadrimestre, 2017 a 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

TABELA - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, 2017 a 2021, Blumenau/SC

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XV. Gravidez parto e puerpério	3285	3218	3264	3424	3348
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2497	2629	2728	2794	2903
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1021	1159	1151	1762	2462
II. Neoplasias (tumores)	2012	2101	2367	2379	2430
IX. Doenças do aparelho circulatório	2452	2713	2675	2278	2221
XI. Doenças do aparelho digestivo	2461	2573	2353	1972	1759
X. Doenças do aparelho respiratório	1846	1877	2217	1464	1711
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1205	1320	1418	1239	1074
V. Transtornos mentais e comportamentais	907	975	971	701	912
XXI. Contatos com serviços de saúde	608	713	581	661	753
VI. Doenças do sistema nervoso	381	447	474	433	490
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	472	502	616	314	362
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	304	379	346	302	336
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	369	421	413	355	336
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	383	410	499	396	336
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	214	237	303	255	221
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	201	193	197	191	178
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	138	115	150	112	138
VII. Doenças do olho e anexos	106	132	136	87	117
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	133	99	90	50	36
Total	20995	22213	22949	21169	22123

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

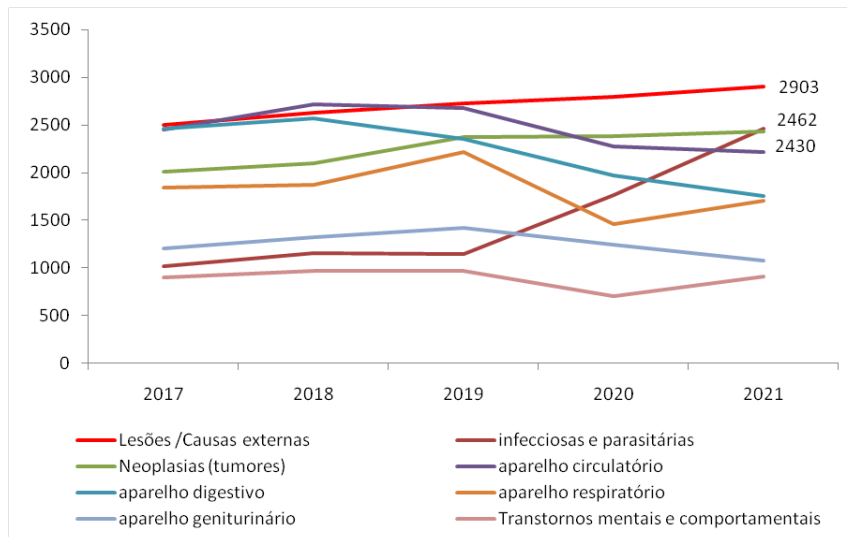


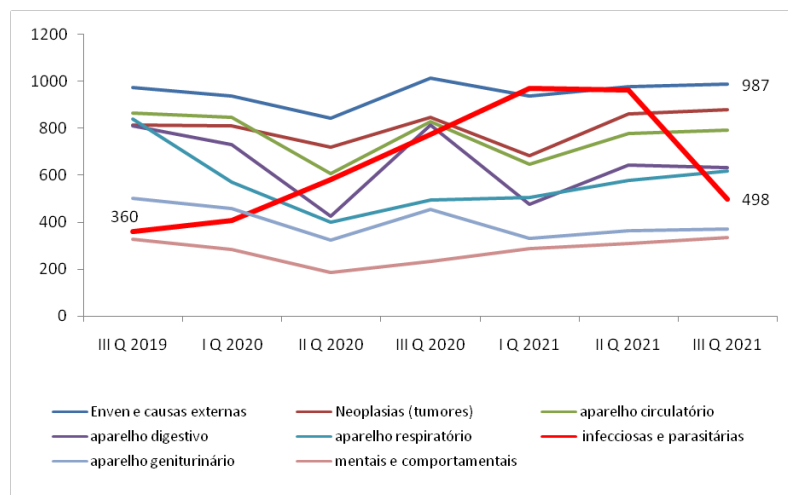
TABELA - Morbidade Hospitalar, por capítulo CID-10, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC.

Capítulo CID-10	2019	2020			2021		
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	360	406	582	774	969	963	49
II. Neoplasias (tumores)	813	812	719	848	684	861	87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	71	78	50	63	68	55	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	127	114	71	117	107	104	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	324	284	185	232	287	306	33
VI. Doenças do sistema nervoso	172	141	123	169	152	195	14
VII. Doenças do olho e anexos	45	41	16	30	35	33	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	33	24	8	18	5	8	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	864	846	606	826	646	776	79
X. Doenças do aparelho respiratório	839	571	399	494	506	578	61
XI. Doenças do aparelho digestivo	813	730	427	815	477	644	63
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	175	148	104	103	95	128	11
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	193	115	64	135	96	129	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	502	459	325	455	334	364	37
XV. Gravidez parto e puerpério	1055	1.280	1125	1019	1310	1075	96
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	181	168	125	103	98	90	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	63	43	24	45	36	44	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	93	113	55	87	63	75	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	972	938	844	1012	936	976	98
XXI. Contatos com serviços de saúde	230	211	158	292	128	312	31
Total	7925	7.522	6010	7637	7032	7716	730

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

*Dados dos meses de novembro e dezembro/2021 ainda não disponíveis nos sistemas de informação. Acesso em: 19/01/2022.

GRÁFICO - Morbidade Hospitalar, por capítulo CID-10, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC



3.3.MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

TABELA - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID10, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC

Causas Capítulos	2019	2020			2021		
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr*
I.Alg dças infecciosas e parasitárias	18	21	143	143	261	163	71
II. Neoplasias (tumores)	146	157	162	139	156	170	170
III.Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	4	2	1	3	1
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	25	33	26	47	43	35
V.Transtornos mentais e comportamentais	10	8	12	17	19	14	9
VI.Doenças do sistema nervoso	38	22	37	31	41	34	46
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	1	0	0	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	156	131	184	163	134	164	178
X.Doenças do aparelho respiratório	95	65	62	59	47	84	80
XI.Doenças do aparelho digestivo	19	28	31	20	27	37	33
XII.Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	4	4	2	5	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	1	1	2	3	1	6
XIV.Doenças do aparelho geniturinário	19	18	29	19	15	36	25
XV.Gravidez parto e puerpério	1	0	1	1	1	1	1
XVI.Algumas afec originadas no período perinatal	16	5	7	1	12	12	24
XVII.Anomalias congênitas	3	7	4	4	3	5	4
XVIII.Mal Definidas	21	11	28	17	16	13	22
XX.Causas externas	62	42	49	51	60	53	45
Total	642	544	792	699	845	838	756

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) e Vigilância Epidemiológica SEMUS

GRÁFICO - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID10, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC

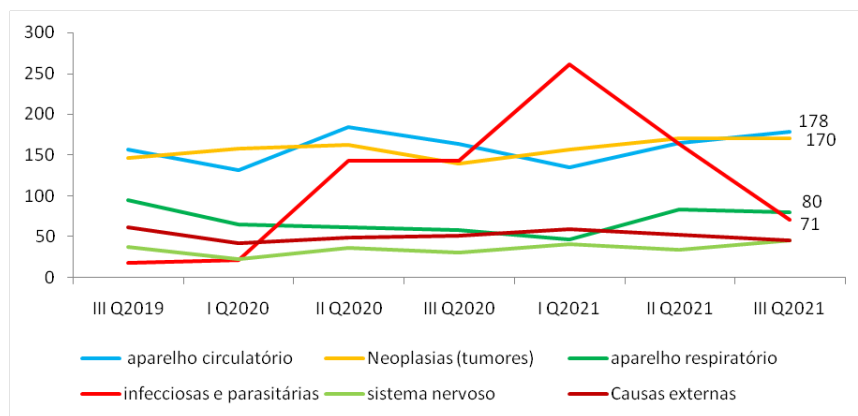
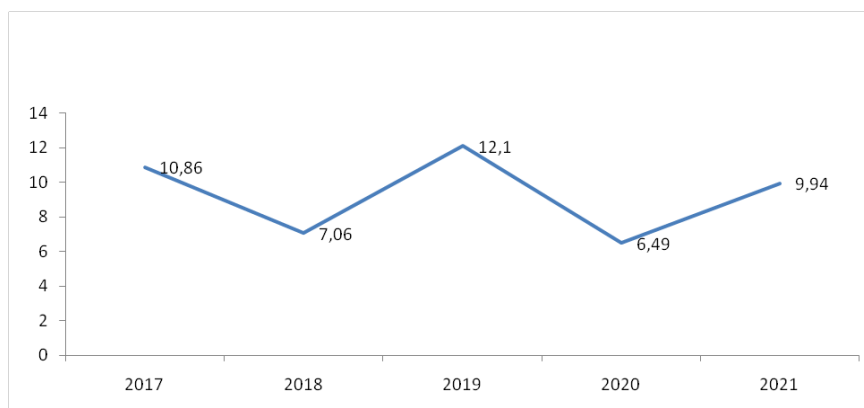


TABELA - Óbitos e taxa de mortalidade infantil < 1 ano, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC

Ano	2021	óbitos	taxa
I quadrimestre	1.397	14	10,02
II quadrimestre	1.481	14	9,45
III quadrimestre	1.345	14	10,40
TOTAL	4.223	42	9,94

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

GRÁFICO - Taxa de mortalidade infantil, < 1 ano, 2017 a 2021, Blumenau/SC



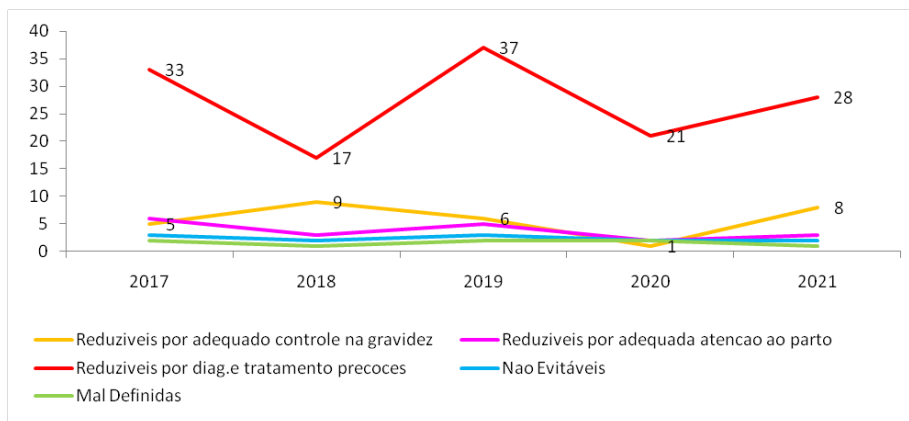
Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

TABELA - Mortalidade infantil, < 1 ano, segundo evitabilidade das causas 2017 a 2021, município de residência, Blumenau/SC

Causa Evitabil.<1a	2017	2018	2019	2020	2021
Reduzíveis por adequado controle na gravidez	5	9	6	1	8
Reduzíveis por adequada atenção ao parto	6	3	5	2	3
Reduzíveis por diag.e tratamento precoces	33	17	37	21	28
Não Evitáveis	3	2	3	2	2
Mal Definidas	2	1	2	2	1
Total	49	32	53	28	42
Taxa de mortalidade	10,86	7,06	12,10	6,49	9,94

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

GRÁFICO 5 - Mortalidade infantil, < 1 ano, segundo evitabilidade das causas, 2017 a 2021, Blumenau/SC



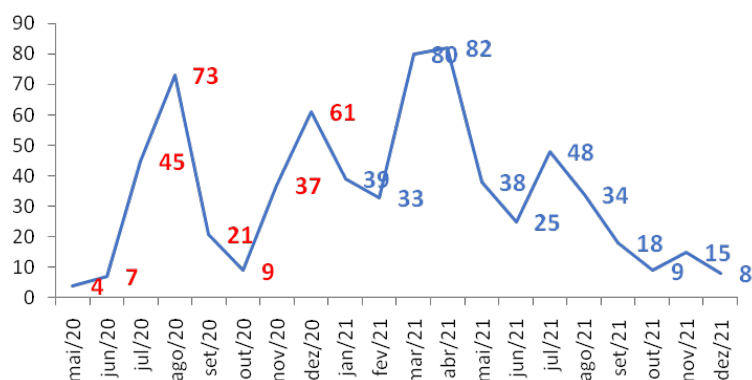
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Vigilância Epidemiológica

3.5. COVID-19

QUADRO - Números relativos à Covid-19, por final de quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

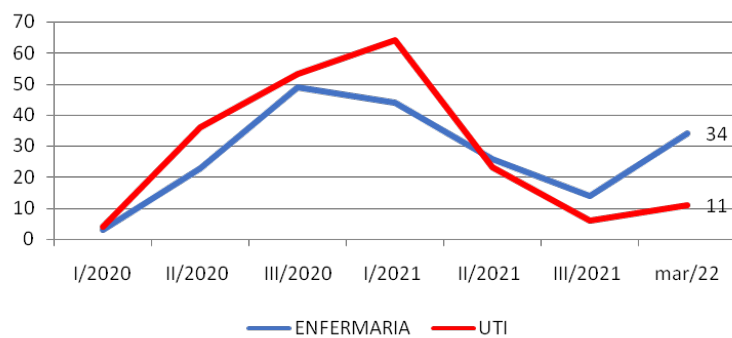
DADOS SOBRE A COVID-19	2020			2021		
	I quadr (30/04)	II quadr (31/08)	III quadr (31/12)	I quadr (30/04)	II quadr (31/08)	III quadr (31/12)
Casos confirmados	215	11.695	32.040	51.079	64.726	69.657
Isolamento domiciliar	135	497	951	519	299	282
Recuperados	73	11.070	30.765	49.987	63.749	68.765
Hospitalizados	7	59	102	108	49	24
% ocupação UTI			56%	68,1%	34,8%	12,1%
Óbitos	0	129	255	488	632	692
Letalidade	0	1,1	0,79	0,95	0,97	1,1
Incidência	60/ 100.000	3.239/ 100.000	8.968/ 100.000	14.115/ 100.000	17.684/ 100.000	19.010/ 100.000

GRÁFICO - Óbitos por covid-19, mês a mês, maio de 2020 a dezembro de 2021, Blumenau/SC



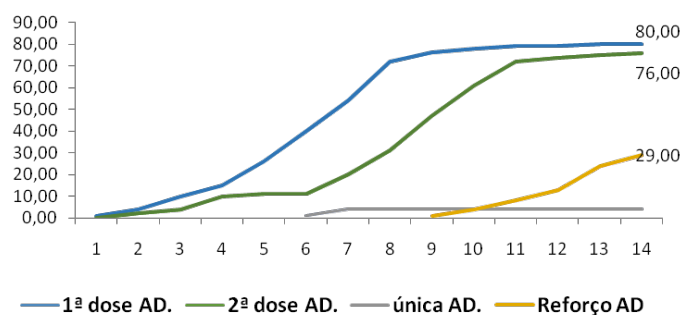
Fonte: www.blumenau.sc.gov.br/coronavirus

GRÁFICO - Hospitalizados por covid-19, 2020 a 2022, Blumenau/SC



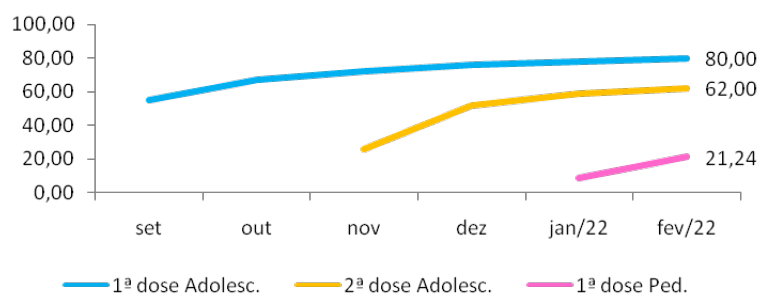
Fonte: www.blumenau.sc.gov.br/coronavirus

GRÁFICO - Cobertura de vacinação de Covid-19, adultos, 2021 a 2022, Blumenau/SC



Fonte: www.blumenau.sc.gov.br/coronavirus

GRÁFICO - Cobertura de vacinação de Covid-19, adolescentes e crianças, 2021 e 2022, Blumenau/SC



Fonte: www.blumenau.sc.gov.br/coronavirus

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	390.714
Atendimento Individual	683.840
Procedimento	1.075.028
Atendimento Odontológico	46.557

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	153892	1564746,76	137	364226,23
03 Procedimentos clínicos	455017	2081061,21	14994	32796739,11
04 Procedimentos cirúrgicos	6300	167762,67	8320	29663553,63
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	498	4400922,97
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	6	29,70	-	-
Total	615215	3813600,34	23949	67225441,94

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	59411	95,03
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	726	252318,39

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	100079	23798,86	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1814174	20199753,20	157	373540,47
03 Procedimentos clínicos	1211317	26684156,07	15138	32897310,04
04 Procedimentos cirúrgicos	33933	2355974,19	12028	36987263,44
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	15118	1815687,13	895	20778641,52
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1083	908979,03	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	23962	131780,55	-	-
Total	3199666	52120129,03	28218	91036755,47

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	74846	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12585	-
Total	87431	-

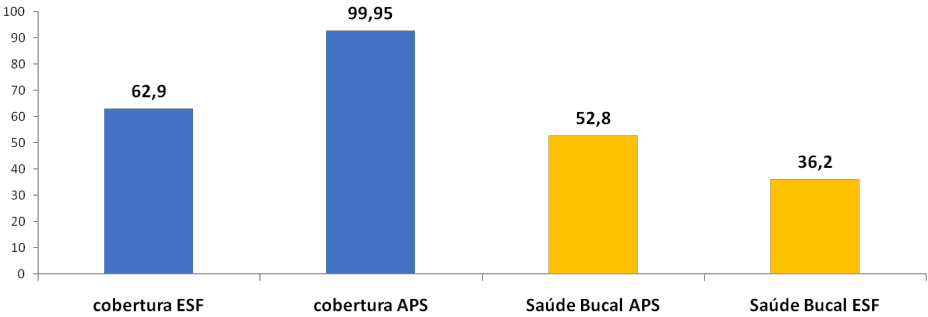
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA

GRÁFICO - % de cobertura de ESF, APS, SB, dezembro de 2021, Blumenau/SC



FONTE: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), do Ministério da Saúde (in e-Gestor Atenção Básica). Pop. Estimada 361.855 hab.

4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

TABELA - Produção da Atenção Básica por grupo de procedimentos, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC

Grupo de procedimentos	Frequência		
	I quadr	II quadr	III quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12897	20933	66249
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	531175	656168	632661
03 Procedimentos clínicos	431300	454735	495452
04 Procedimentos cirúrgicos	9982	10599	13392
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5677	5724	3999
07 Órteses, próteses e materiais especiais	310	444	450
08 Ações complementares da atenção à saúde	7039	9203	7720
TOTAL	998.380	1.157.806	1.219.923

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

obs.: Grupo de Procedimentos referem-se aos seguintes itens:

01- Ações de promoção e prevenção em saúde: Ações coletivas/individuais em saúde e Vigilância em saúde

02- Procedimentos com finalidade diagnóstica: Coleta de material, Diagnóstico em laboratório clínico, por anatomia patológica e citopatologia, por radiologia, por ultrassonografia, por tomografia, por ressonância magnética, por medicina nuclear in vivo, por endoscopia, por radiologia intervencionista, Métodos diagnósticos em especialidades, Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia, Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental, Diagnóstico por teste rápido.

03- Procedimentos clínicos: Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos; Fisioterapia; Tratamentos clínicos (outras especialidades); Tratamento em oncologia; Tratamento em nefrologia, Hemoterapia, Tratamentos odontológicos, Terapias especializadas.

04- Procedimentos cirúrgicos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa, Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço, Cirurgia do aparelho da visão; Cirurgia do aparelho circulatório; Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal; Cirurgia do sistema osteomuscular; Cirurgia do aparelho geniturinário; Cirurgia torácica; Cirurgia reparadora; bucomaxilofacial; Outras cirurgias; Anestesiologia; Cirurgia em nefrologia.

05- Transplantes de órgãos, tecidos e células 0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante: Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante.

07- Órteses, próteses e materiais especiais: Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico; Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico.

08- Ações complementares da atenção à saúde: Autorização / Regulação.

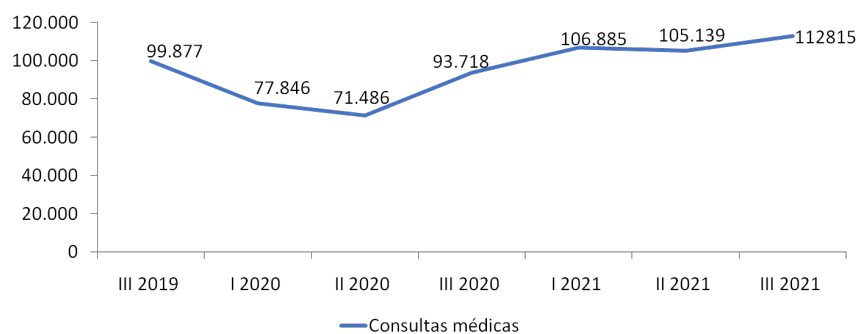
TABELA - Produção dos **ambulatórios gerais**, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC

Descrição do procedimento	2019	2020			2021		
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
Outras consultas*	7.776	3.741	2.137	4.241	4.390	6.726	7217
Consultas médicas	99.877	77.846	71.486	93.718	106.885	105.139	112815
Atend. odontológicos	18.559	11.708	5.580	6.836	7.601	10.489	10674
Consultas de enfermagem	16.442	13.437	10.186	10.274	11.722	14.188	21389
Vacinas	30.677	56.866	48.072	30.458	25.781	57.021	64172
Dispensação	198.072	171.369	167.702	188.056	186.404	194.841	209648
Acolhim./Escuta inicial	124.358	97.497	91.181	117.628	131.827	132.523	148301
Procedimentos	82.842	58.275	34.613	62.806	72.541	115.421	142336
Total	578.603	490.739	430.957	514.017	547.151	636.348	716.552

Fonte: Sistema Pronto

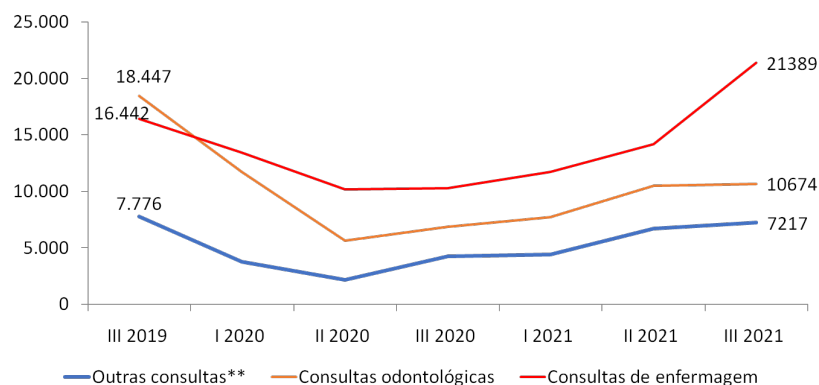
*Outras consultas incluem: assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, pedagogo e terapeuta.

GRÁFICO - Consultas médicas nos Ambulatórios Gerais, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC



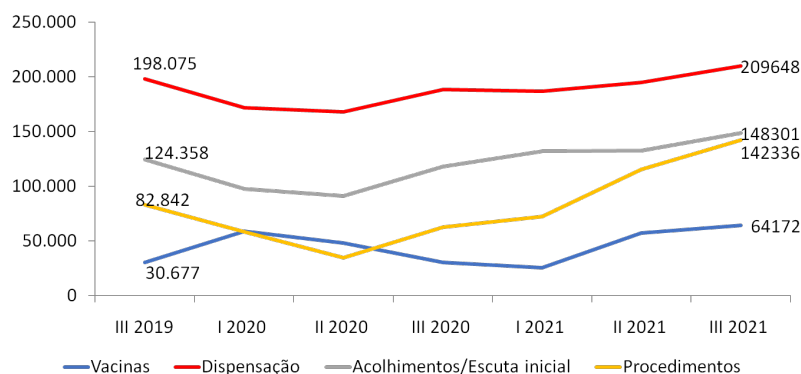
Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO - Outras consultas nos Ambulatórios Gerais, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO - Outras ações nos Ambulatórios Gerais, quadrimestres, 2019 a 2021, Blumenau/SC



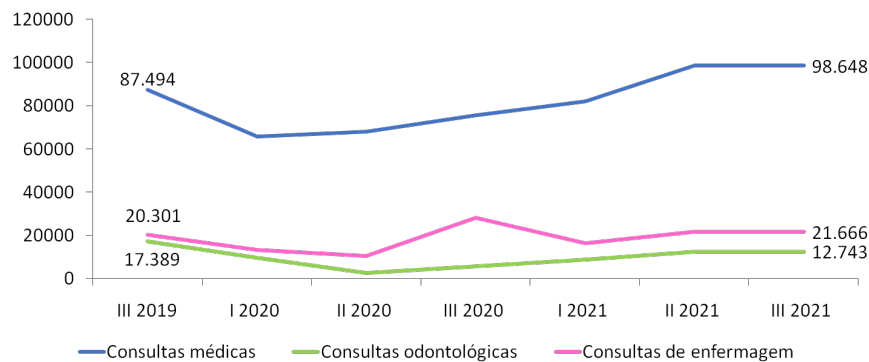
Fonte: Sistema Pronto

TABELA - Produção da ESF, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Descrição do procedimento	2019	2020			2021		
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
Visita domiciliar	69.285	95.994	36.246	64.968	179.919	227.440	172.695
Consultas médicas	57.257	65.892	68.183	75.735	82.129	98.648	91.159
Atendimentos odontológicos	17.452	9.680	2.780	5.778	9.054	12.743	12.057
Consultas de enfermagem	13.193	13.437	10.509	28.260	16.395	21.666	21.895
Vacinas	19.587	52.548	50.819	24.536	26.715	71.407	35.542
Dispensação	81.284	96.553	97.087	87.018	113.422	129.319	124.532
Acolhimentos	77.270	73.990	75.136	37.929	45.754	113.746	108.312
Outros procedimentos	60.403	56.111	27.875	47.822	54.249	115.770	95.312
TOTAL	395.731	457.816	368.506	370.284	523.429	783.355	661.504

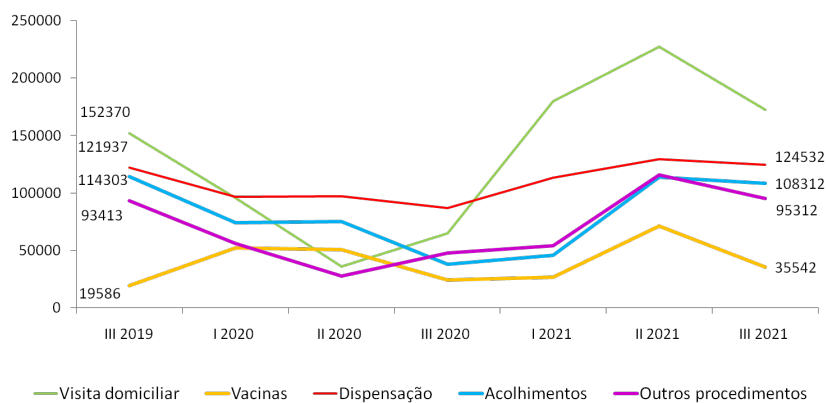
Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO - Consultas na ESF, quadrimestres, 2019 a 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO - Outras ações na ESF, quadrimestres, 2019 a 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

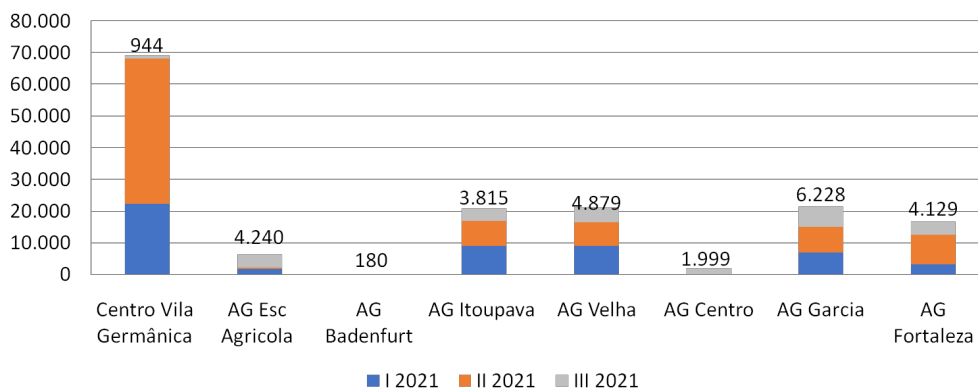
DADOS COVID-19

TABELA - Produção consulta médica COVID-19, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Consulta médica ambulatoriais gerais (fast-track)	2020		2021		
	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
Centro de Referência COVID-19 (01/09 a 05/09)	12.176	10.527	22412	45.814	944
AG Esc Agrícola	1.996	4.000	1963	261	4240
AG Badenfurt	2.088	2.964	-	-	180
AG Itoupava	3.552	6.053	9.205	7.846	3815
AG Velha	3.376	6.491	9.183	7.304	4879
AG Centro	2.199	3.130	-	-	1999
AG Garcia	4.343	7.580	7101	8.103	6228
AG Fortaleza	4.548	6.994	3344	9.195	4129
TOTAL	22.102	37.212	53.208	78.523	26.414

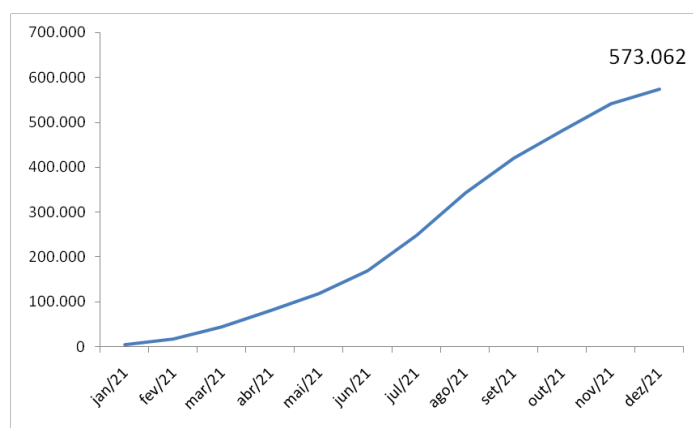
Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO - Produção consultas médicas COVID-19, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO - Vacinas Covid-19, doses aplicadas (acumulado), 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

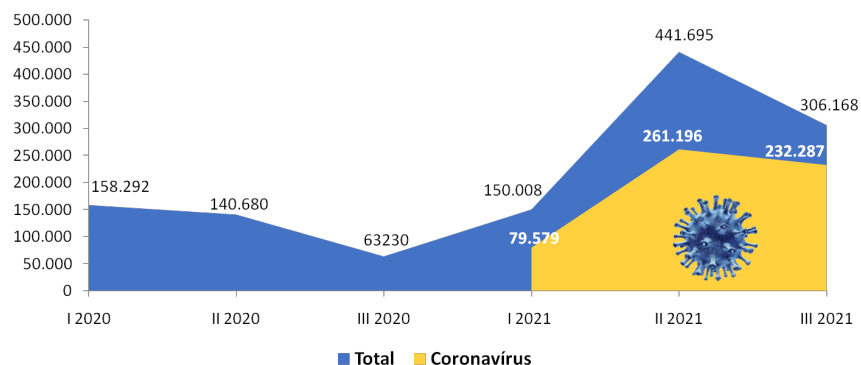
TABELA - Vacinação, doses aplicadas, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

VACINAS	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
BCG (formas graves de tuberculose)	1.096	1.756	1.692	1.787	1.840	1.580
DTP (difteria, tétano e coqueluche)	2.467	3.196	3.229	3.161	3.528	2.565
Penta	3.677	4.724	4.436	3.963	3.820	3.389
Pneumocócica 10 valente	3.510	4.301	3.779	3.970	3.820	3.400
Rotavírus humano	2.247	2.722	2.407	2.469	2.445	2.282
Tríplice viral	15.687	6.463	5.862	4.847	6.850	5.166
Tetra viral	1.208	1.065	487	883	5	0
Meningo conjugada C	4.609	4.266	3.866	3.800	3.670	3.259
HPV	2.674	2.008	3.419	2.049	3.180	3.242
Hepatite A pediátrica	1.194	1.351	1.506	1.233	1.456	1.191
VOP (poliomielite - oral)	2.227	2.618	3.062	2.425	3.053	2.316
VIP (poliomielite - injetável)	3.288	4.113	3.894	3.755	3.774	3.368
Dupla adulto (DT)	13.938	9.970	7.470	7.434	14.886	9.039
Hepatite B	13.897	9.902	6.245	6.803	12.132	7.663
DTP acelular	1.465	1.436	1.108	1.432	1.261	1.192
Febre amarela	31.839	8.755	7.944	6.916	9.138	6.237
Varicela (catapora)	1.396	1.691	2.851	1.732	3.160	2.662
Meningo ACWY	112	1.960	2.703	932	1.539	1.607
TOTAL	106.531	72.297	65.960	59.591	79.557	60.158
Coronavírus				79.579	261.196	232.287
Influenza	51.761	68.383	6.231	10.838	100.942	13.723

TOTAL	158.292	140.680	72.191	150.008	441.695	306.168
-------	---------	---------	--------	---------	---------	---------

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

GRÁFICO - Vacinas doses aplicadas, 2021, Blumenau/SC



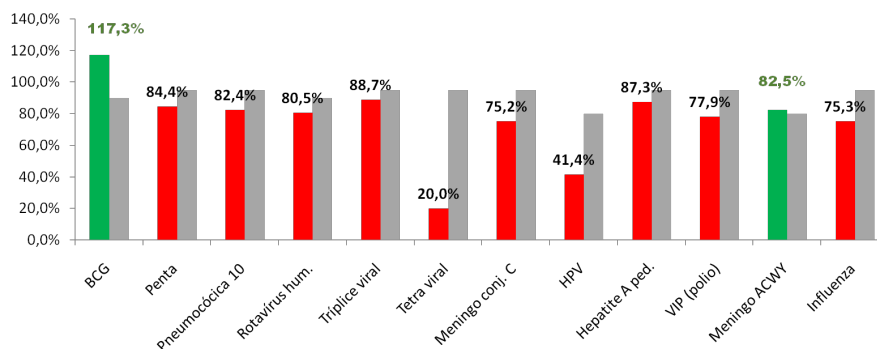
Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

TABELA - Alcance das metas de cobertura vacinal, 2021, Blumenau/SC

VACINAS	META	ATINGIDO
BCG (formas graves de tuberculose)	90,00%	117,25%
DTP (difteria, tétano e coqueluche)	NA	
Penta	95,00%	84,42%
Pneumocócica 10 valente	95,00%	82,39%
Rotavírus humano	90,00%	80,50%
Tríplice viral	95,00%	88,72%
Tetra viral	95,00%	19,95%
Meningo conjugada C	95,00%	75,23%
HPV	80,00%	41,40%
Hepatite A pediátrica	95,00%	87,28%
VOP (poliomielite - oral)	NA	NA
VIP (poliomielite - injetável)	95,00%	77,88%
Dupla adulto (DT)	NA	NA
Hepatite B	NA	NA
DTP acelular	NA	NA
Febre amarela	NA	NA
Varicela (catapora)	NA	NA
Meningo ACWY	80,00%	82,45%
INFLUENZA	95,00%	75,30%

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

GRÁFICO - Cobertura vacinal, 2021, Blumenau/SC



Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

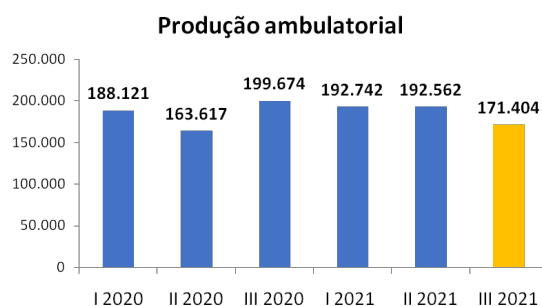
4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

TABELA - Produção ambulatorial por grupo de procedimento, caráter de atendimento: urgência, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.016	51.379	57.321	50.232	50.241	39.482
03 Procedimentos clínicos	136.958	109.747	139.752	140.202	140.441	130.374
04 Procedimentos cirúrgicos	3.147	2.489	2.593	2.302	1.880	1.548
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	2	2	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	6	6	-	-
Total	188.121	163.617	199.674	192.742	192.562	171.404

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

GRÁFICO - Produção de urgência e emergência, informações ambulatoriais, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



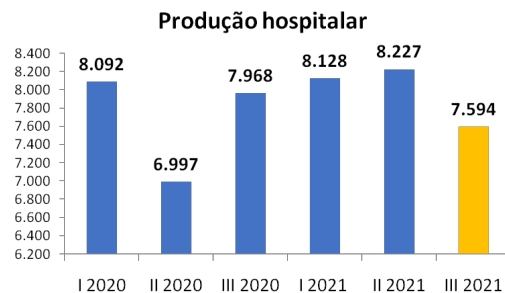
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

TABELA - Produção hospitalar por grupo de procedimento, caráter de atendimento: urgência, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29	9	35	41	45	51
03 Procedimentos clínicos	4.860	4.245	5.009	5.255	5.143	4.596
04 Procedimentos cirúrgicos	2.872	2.547	2.715	2.622	2.865	2.833
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	331	196	209	210	174	114
Total	8.092	6.997	7.968	8.128	8.227	7.594

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Atualizados todos os dados em 23/02/2022.

GRÁFICO - Produção de urgência e emergência, informações hospitalares, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

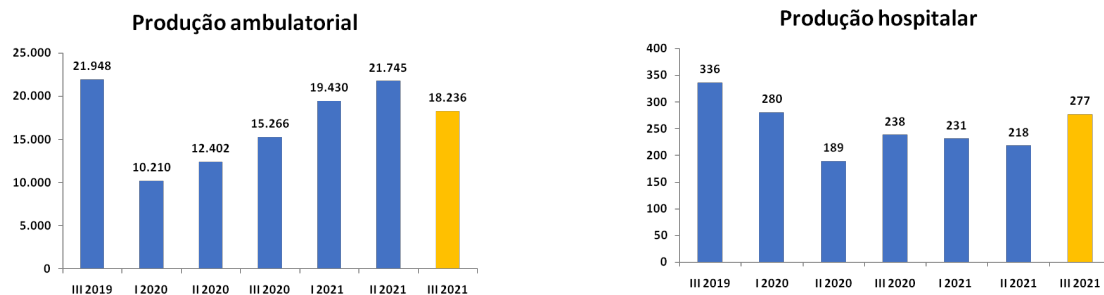
TABELA - Produção da atenção psicossocial por forma de organização, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC

Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)							
Forma de Organização	2019	2020			2021		
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
030108 Atend./Acompanhamento psicossocial	21.948	10.210	12.402	15.266	19.430	21.745	18.236

Sistema de Informações Hospitalares (SIH)							
Forma de Organização	2019	2020			2021		
	III quadri	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
030317 Trat.dos transt. mentais e comport	336	280	189	238	231	218	277

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO - Produção ambulatorial e hospitalar da atenção psicossocial, por quadrimestres, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

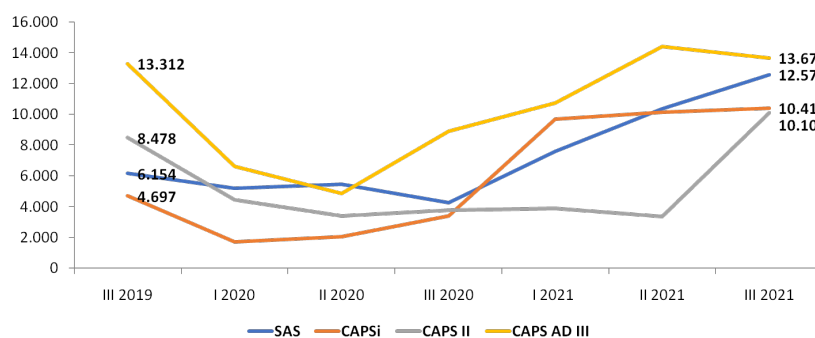
TABELA - Atendimentos em saúde mental, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

	2020	2021

Atividades das unidades			I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
SAS	1	Atendimentos	4.846	5.104	3.922	7.201	10.009	12.171
	2	Matriciamentos	0	0	0	0	0	0
	3	Encaminhamentos	147	157	119	162	131	132
	4	Novos prontuários	203	192	222	243	238	269
CAPSi	5	Atendimentos	1.585	1.896	3.274	9.495	9.923	10.192
	6	Matriciamentos intersetorial	2	0	0	18	24	12
	7	Internações (cerene ou hsa)	16	11	7	11	4	13
	8	Visitas: domiciliar	22	67	37	37	28	11
	9	Visitas: hospitalar	2	2	0	0	0	0
	10	Novos prontuários	83	63	96	158	156	188
CAPS II	11	Atendimentos	4.047	2.733	3.367	3.652	2.983	9.806
	12	Matriciamentos	0	0	0	0	0	0
	13	Internações	2	0	0	0	0	0
	14	Visitas: domiciliar	320	588	283	154	224	206
	15	Visitas: hospitalar	28	0	0	13	36	23
	16	Novos usuários	66	89	135	91	133	67
CAPS AD III	17	Atendimentos	6.475	4.682	8.733	10.563	14.204	13.441
	18	Matriciamentos	0	0	0	0	0	0
	19	Internações (cerene ou hsa)	4	7	10	22	20	20
	20	Hospitalidade	18	15	35	25	39	36
	21	Visitas: domiciliar	18	77	18	15	19	21
	22	Visitas: hospitalar	9	0	1	1	8	2
	23	Novos casos	90	77	109	115	128	152
TOTAL GERAL			17.983	15.760	20.368	26.666	32.052	42.082

Fonte: Sistema RAAS (Ministério da Saúde); SISREG-Boletim de Produção Ambulatorial (SAS).

GRÁFICO - Atendimentos em atenção psicossocial, por serviço e quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

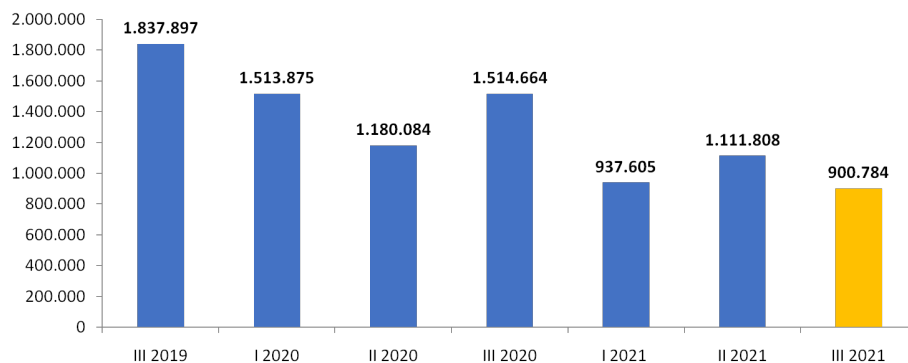
TABELA - Produção da atenção ambulatorial especializada por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	136.376	144.259	146.560	12.897	20.933	51.144
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	570.764	429.873	611.689	531.175	656.168	486.401

03 Procedimentos clínicos	783.133	588.424	735527	370525	408.737	330.587
04 Procedimentos cirúrgicos	14.519	9.635	9689	9.982	10.599	10.167
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.577	4.871	5535	5.677	5.724	3.318
07 Órteses, próteses e materiais especiais	187	323	297	310	444	288
08 Ações complementares da atenção à saúde	3.319	2.699	5.367	7.039	9.203	5.982
TOTAL	1.513.875	1.180.084	1.514.664	937.605	1.111.808	900.784

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

GRÁFICO - Produção da atenção ambulatorial especializada, por quadrimestres, 2020 e 2021, Blumenau/SC



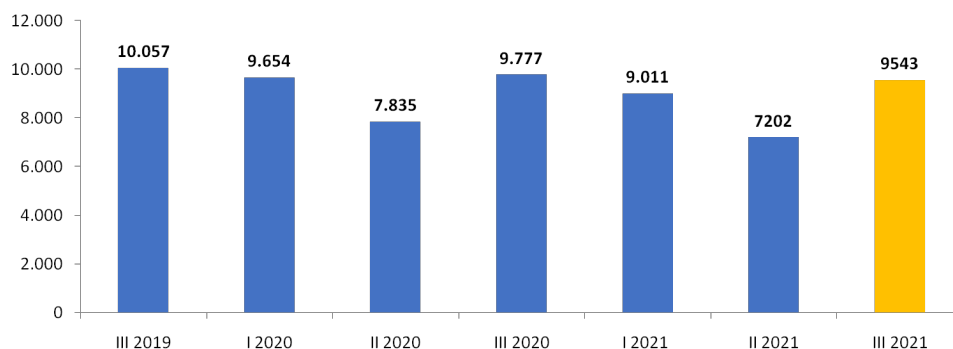
Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

TABELA - Produção da atenção hospitalar por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020 e 2021 Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	37	18	44	47	39	54
03 Procedimentos clínicos	4.903	4.293	5102	5.304	3.905	4.803
04 Procedimentos cirúrgicos	4.352	3.276	4358	3.403	3.070	4.367
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	362	248	273	257	188	319
TOTAL	9.654	7.835	9.777	9.011	7.202	9.543

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

GRÁFICO - Produção da Atenção Hospitalar, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



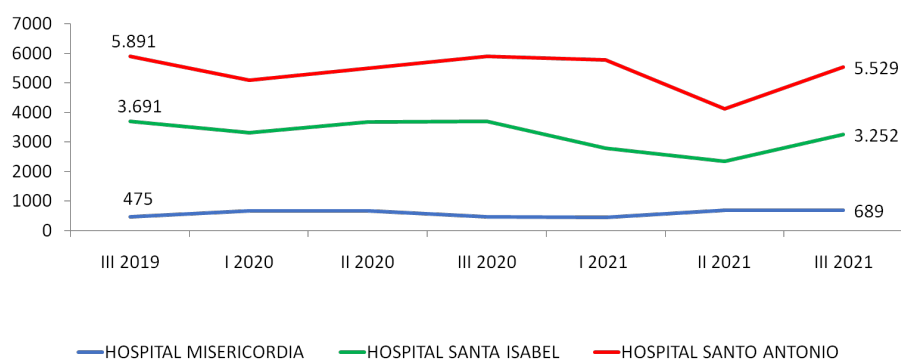
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

TABELA - internações por estabelecimento, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

INTERNAÇÕES	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
HOSPITAL MISERICORDIA	669	670	475	449	684	689
HOSPITAL SANTA ISABEL	3.317	3.669	3.691	2.784	2.354	3.252
HOSPITAL SANTO ANTONIO	5.100	5.499	5.891	5.778	4.130	5.529
TOTAL	9.086	9.838	10.057	9.011	7.168	9.470

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO - Internações hospitalares, por quadrimestres, 2019 e 2021, Blumenau/SC



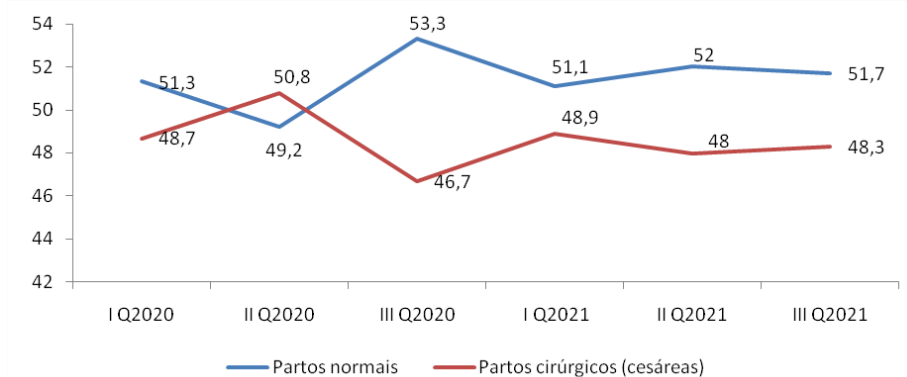
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

TABELA - Partos SUS, percentuais de normais e cirúrgicos, residentes, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Tipo de Parto	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
Partos normais	51,3	49,2	53,3	51,1	52,0	51,7
Partos cirúrgicos (cesáreas)	48,7	50,8	46,7	48,9	48,0	48,3

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO - Partos SUS, percentuais de normais e cirúrgicos, residentes, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

TABELA - Cirurgias eletivas, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

CIRURGIAS ELETIVAS	2020			2021		
	I QUADR	II QUADR	III QUADR	I QUADR	II QUADR	III QUADR

0401 Peq.cir. e cir.de pele, tec.subcut. e mucosa	43	23	35	16	41	39
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	8	2	5	7	7	10
0403 Cir.do sist.nerv. central e periférico	36	29	40	35	59	55
0404 Cir. vias aéreas sup. face, cabeça e pescoço	43	8	45	23	34	44
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1	0	1	0	0	0
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	62	14	47	20	14	22
0407 Cir. Apar.digest. órgãos anex.e par.abdom.	276	58	277	79	164	224
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	96	37	194	129	118	144
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	280	128	383	82	293	261
0410 Cirurgia de mama	17	3	22	6	22	15
0411 Cirurgia obstétrica	1		1	2	40	12
0412 Cirurgia torácica	17	8	12	2	3	7
0413 Cirurgia reparadora	1	1	1	0	1	0
0414 Bucomaxilofacial	6	3	6	6	9	010
0415 Outras cirurgias*	238	111	229	148	160	291
0416 Cirurgia em oncologia	354	303	343	228	382	443
TOTAL	1.479	728	1.641	783	1.347	1.577

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

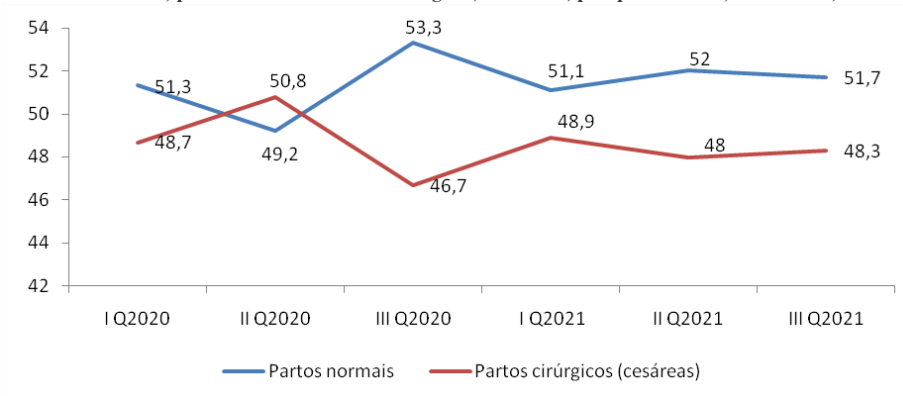
*a partir de 2021, as cirurgias abrangidas nesse subgrupo de procedimentos estão detalhadas em tabela específica.

TABELA - Cirurgias eletivas do subgrupo - outras cirurgias, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC

Procedimento	I QUADR	II QUADR	III QUADR
0415010012 tratamento c/ cirurgias múltiplas	74	82	145
0415020034 outros procedimentos com cirurgias sequenciais	15	22	28
0415020050 procedimentos sequenciais em oncologia	32	47	76
0415020069 procedimentos sequenciais em ortopedia	21	8	38
0415020077 procedimentos sequenciais em neurocirurgia	0	0	2
0415030013 tratamento cirurgico em politraumatizado	1	0	0
0415040035 debridamento de úlcera / de tecidos desvitalizados	5	1	2
TOTAL	148	160	291

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO - Partos SUS, percentuais de normais e cirúrgicos, residentes, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5.PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

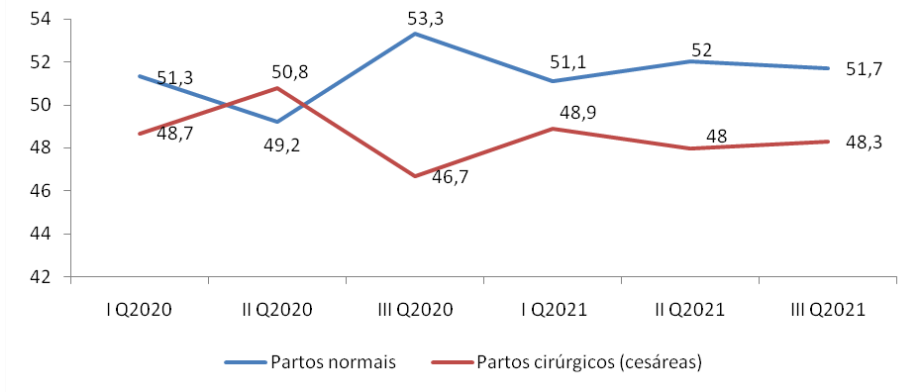
TABELA - Produção da vigilância em saúde por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos SIA	2020			2021		
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.866	10.921	7.784	7.390	9.092	16.458
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.566	7.131	10.056	3.943	4.269	4.373
Total	15.432	18.052	17.840	11.333	13.361	20.831

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Obs.: os dados referentes ao CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA estão com números divergentes nas bases de dados nacionais. Os números reais do quadrimestre são 1.819 cadastros concluídos.

GRÁFICO - Partos SUS, percentuais de normais e cirúrgicos, residentes, por quadrimestre, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	3	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	71	71
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	30	30
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	7	7
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	1	0	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	48	49
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	3	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
Total	0	8	180	188

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	99	0	0	99
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	6	0	6
AUTARQUIA MUNICIPAL	2	0	0	2
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	6	0	0	6
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	52	0	0	52
SOCIEDADE SIMPLES PURA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	6	2	0	8
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	180	8	0	188

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2021

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03269695000108	Direito Público	Atenção hospitalar Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência	SC / BLUMENAU

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Sem considerações para o período.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	193	100	256	641	154
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	44	3	68	86	0
	Autônomos (0209, 0210)	210	2	26	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	239	90	80	337	143
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	134	137	143	165
	Celetistas (0105)	222	235	214	227
	Intermediados por outra entidade (08)	5	5	5	5
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	0	0
	Bolsistas (07)	12	11	9	7
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.675	1.685	1.891	1.859
	Residentes e estagiários (05, 06)	4	11	21	21

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	561	502	529	989

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O quadro de pessoal da Saúde, aprovado em Lei, possui 2.385 vagas efetivas. Em 2020 o quadro ao final do ano contava com 2439 profissionais. Em 2021 esse número estava em 2379 em 31/12, tendo entrado 369 servidores como reposição de pessoal em 2021. Ao longo de 2020 e 2021 o quadro chegou a ter mais de 2500 profissionais, a fim de atender à demanda gerada pela pandemia. Nesse pico de profissionais, a proporção de contratados e efetivos era de 71% de efetivos e 26%de contratados (os outros 3% composto principalmente por estagiários).Inserimos abaixo dados atualizados relativos ao quadro de pessoal da SEMUS, fornecidos pela SEDEAD/PMB. Deixamos os dados dos demais períodos para fins de comparação.

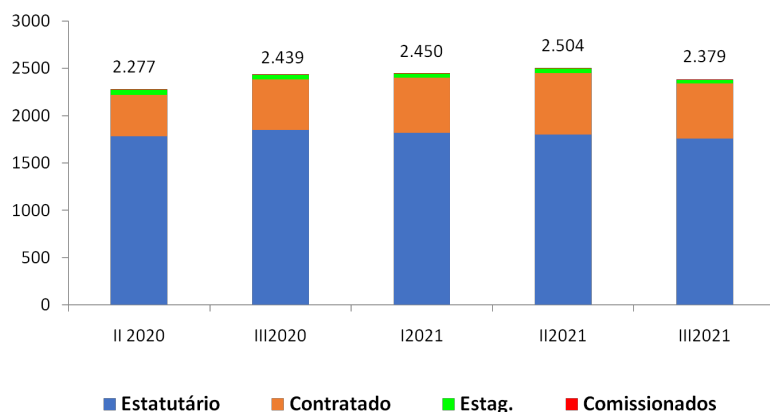
Abaixo, os dados atualizados relativos ao quadro de pessoal da SEMUS, fornecidos pela SEDEAD/PMB ao final de cada quadrimestre, para fins de comparação.

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, SMS Blumenau, 2020 e 2021, Blumenau/SC, Blumenau/SC						
Ocupação	Forma de contratação	29/10/2020	31/12/2020	30/04/2021	31/08/2021	31/12/2021

Médico	Estatutário	222	217	214	209	204
	Contratado	141	149	151	154	129
Enfermeiro	Estatutário	161	160	157	157	155
	Contratado	75	85	88	98	89
Outros (nível sup.)	Estatutário	295	291	249	286	278
	Contratado	24	23	26	32	30
Outros (nível méd)	Estatutário	878	951	970	923	911
	Contratado	172	227	245	285	258
ACS	Estatutário	227	227	228	222	212
	Contratado	22	53	73	80	72
OUTROS	Estag. Remun.adm	57	52	46	55	38
	Comissionados	3	4	3	3	3
TOTAL		2277	2439	2450	2504	2379

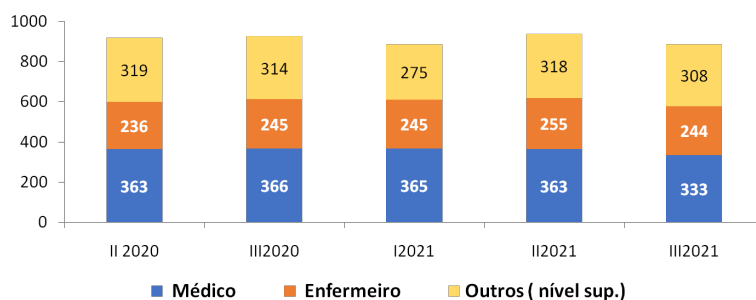
Fonte : SEDEAD

GRÁFICO - Quadro da Saúde por vínculo empregatício, 2020 e 2021, Blumenau/SC



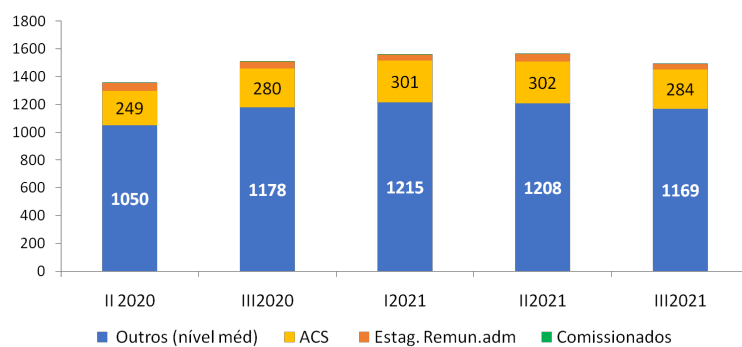
Fonte: SEDEAD/PMB.

GRÁFICO - Postos de trabalho ocupados, 2020 e 2021, Blumenau/SC



Fonte: SEDEAD/PMB.

GRÁFICO - Postos de trabalho ocupados, SEMUS, 31/08/2021, Blumenau/SC



Fonte: SEDEAD/PMB.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FOMENTO DA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E ACCOUNTABILITY NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, COM ÊNFASE NO CONTROLE SOCIAL								
OBJETIVO Nº 1.1 - Assegurar a participação da comunidade no processo decisório e na formulação das políticas públicas de saúde								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Efetivar Conselho Local nas UBS	Ações efetivadas		100	0	90	100,00	Percentual	90,00
2. Efetivar Conselho Regional nas Regiões	Ações efetivadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde (META REALIZADA)	IX Conferência realizada	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar Conselheiros, Usuários e Servidores em atividades de controle social								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar/ Oferecer Cursos Em Controle Social Anualmente	Cursos realizados no ano	Número	2	Número	7	8	Número	350,00
DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS CONFORME OS DISPOSITIVOS LEGAIS, COM ÊNFASE NA INTEGRAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO								
OBJETIVO Nº 2.1 - Assegurar o cumprimento dos prazos na elaboração dos instrumentos legais de gestão do SUS, priorizando a participação e a abordagem transversal								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Entregar PMS até julho de 2021	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF		1	0	1	1	Número	100,00
2. Entregar PAS antes de 15 de abril para o ano subsequente	PAS entregue antes de 15 de abril	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Entregar RAG até 30 de março de cada ano	RAG entregue até 30 de março	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a concepção de planejamento integrado da região de saúde por meio da articulação regional								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Participar efetivamente das discussões no CIR AMMVI	Número de participação nas reuniões da CIR AMMVI	Número	11	Número	11	44	Número	100,00
DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMUS VISANDO AO APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO PARA ATENDIMENTO ADEQUADO ÀS EXPECTATIVAS DOS USUÁRIOS E DA COMUNIDADE								
OBJETIVO Nº 3.1 - Efetivar a GEOR (Gestão Estratégica Voltada para Resultados) como ferramenta e metodologia de gerenciamento de projetos para o fortalecimento da gestão por resultados com ênfase na avaliação, planejamento e monitoramento								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Monitorar a inserção e completude dos projetos da SEMUS inseridos na GEOR.	Projetos efetivamente acompanhados na GEOR	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar o planejamento em todas as UBS	Unidades com planejamento local de saúde	Percentual	100	Percentual	22	100,00	Percentual	22,00
OBJETIVO Nº 3.2 - Aumentar a qualidade das informações para a Rede de Saúde através do Sistema PRONTO, diminuindo o tempo de respostas às demandas								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar 100% das Unidades de Saúde com fibra óptica	Unidades de Saúde com fibra óptica	Percentual	0	Percentual	100	100,00	Percentual	0
2. Prover infraestrutura adequada em quantidade e qualidade de equipamentos de informática	Infraestrutura de informática renovada a cada ano	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir a qualidade dos produtos revisando os descritivos e promovendo treinamentos à Rede, assim como Intensificar ações com a Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Instituir a Semana de Segurança do Paciente	Evento realizado anualmente	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Concluir o Manual do Produto até 2019 (META INVIABILIZADA)	Manual concluído no prazo (meta inviabilizada)		0	0	0	1	Número	0
3. Realizar 01 reunião mensal da Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde	Quantidade de reuniões realizadas no ano		11	0	0	44	Número	0
4. Implantar sistema de notificações em vigilância sanitária na Rede de Saúde	Sistema Implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Qualificar a comunicação institucional integrando as redes internas da Secretaria e aprimorando a interlocução entre esta e os usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de comunicação interna	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar campanha de divulgação das ações de saúde para a população	Campanha implatada		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Apurar de forma permanente as necessidades e demandas individuais dos usuários, bem como sua avaliação das ações e serviços de saúde por meio do fortalecimento da atuação da Ouvidoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender 100% das demandas da Ouvidoria	Demandas atendidas	Percentual	100	Percentual	87,11	100,00	Percentual	87,11

OBJETIVO Nº 3.6 - Apurar de forma permanente as necessidades sociais em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Criar grupo para análise das deliberações da Conferência Municipal de Saúde	Reuniões realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Melhorar o fluxo de atendimento às demandas judiciais em saúde buscando economia e agilidade dos processos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atendimento às demandas judiciais em saúde	Protocolo elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.8 - Aparelhar o município para que seja capaz de responder prontamente às ameaças em virtude de desastres naturais e situações não-convencionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atualizar Plano de Ação para Situações de Calamidade Pública em 2018	Plano atualizado	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DOS INSTRUMENTOS E AÇÕES VOLTADAS À GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE VISANDO À MELHORIA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COM FOCO NA INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E NO BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

OBJETIVO Nº 4.1 - Avaliar, qualificar e divulgar as experiências da Política de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) por meio de Observatório integrado com a FURB

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Observatório Interinstitucional de Integração Ensino, Serviço e Comunidade	Observatório implantado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Institucionalizar e promover a integração ensino, serviço e comunidade no âmbito da Secretaria Municipal Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aprovar (Implantar e difundir) a Política Municipal de Integração entre Ensino, Serviço e Comunidade	Ações de consolidação da PIESC realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Qualificar e sensibilizar os atores (instituições de ensino, gestores, profissionais de saúde, professores, alunos e comunidade) conforme diretrizes a serem estabelecidas pela política IESC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter anualmente no mínimo 03 projetos voltados à integração-ensino-serviço	Projetos mantidos no ano		3	0	1	3	Número	33,33

OBJETIVO Nº 4.4 - Ampliar os convênios com as universidades da cidade e região, para estender pesquisas e trabalhos voltados às doenças crônicas não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar três pesquisas sobre doenças crônicas	Pesquisas realizadas	Número	3	Número	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 4.5 - Qualificar de forma integral os profissionais das áreas fim e meio em conformidade com as necessidades dos Serviços e Programas, com ênfase nas diretrizes da Política de Humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar anualmente Oficinas para Apoiadores da Pol. Nacional de Humanização	Oficinas realizadas no ano	Número	4	Número	0	10	Número	0
2. Qualificar os Serviços Especializados na lógica do apoio matricial	Equipes especializadas realizando matriciamento	Percentual	40	Percentual	0	40,00	Percentual	0
3. Promover 18 cursos por meio da Escola Técnica de Saúde de Blumenau	Cursos realizados	Número	40	Número	101	18	Número	252,50

OBJETIVO Nº 4.6 - Promover condições psicoemocionais e relacionais ao servidor da saúde para melhor lidar com o estresse pessoal e do ambiente, a fim de melhor servir ao usuário e à comunidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Efetivar Programa Cuidando de Quem Cuida em 2018	Equipes atendidas pelo Programa	Número	10	Número	38	120	Número	380,00
2. Realizar 100* atendimentos por mês aos profissionais da SEMUS	Atendimentos realizados	Número	1080	Número	312	4.800	Número	28,89
3. Implantar práticas voltadas à prevenção de doenças* entre os profissionais da SEMUS	Unidades de Saúde com práticas implantadas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 5 - MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA CAPAZES DE ASSEGURAR O ADEQUADO FUNCIONAMENTO DOS DIVERSOS SETORES PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA COM EFICIÊNCIA, QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar as condições estruturais por meio de manutenção, reformas, adequações, ampliações e construções de novas instalações, atendendo às demandas dos Setores com agilidade, visando à garantia do funcionamento e continuidade dos serviços prestados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar ferramenta para gestão de demandas de estrutura física integrada ao Sistema Pronto até 2019	Ferramenta implantada	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
2. Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde	Unidades de Saúde com monitoramento das condições sanitárias	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Manter licitados e contratados serviços para demandas permanentes e eventuais	Serviços das demandas permanentes licitados e contratados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Prover adequação ergonômica nos locais de trabalho	Ações de adequação ergonômica executadas	Percentual	100	Percentual	10	100,00	Percentual	10,00
5. Reformar, Adequar, Adaptar, Ampliar e Construir visando qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde	Obras realizadas	Número	6	Número	2	25	Número	33,33

OBJETIVO Nº 5.2 - Adequar a gestão patrimonial conforme exigências legais, promover ajustes necessários e garantir a conservação das instalações e correta manutenção dos equipamentos para o bom atendimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar manutenção preventiva dos ares-condicionados	Ar-condicionado com manutenção preventiva realizada	Percentual	25	Percentual	40	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir relógio-ponto adequado em 100% das Unidades	Unidades com relógio-ponto adequado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar o inventário da SEMUS	Ações de inventariamento concluídas	Percentual	50	Percentual	79,1	100,00	Percentual	79,10

OBJETIVO Nº 5.3 - Assegurar a continuidade dos atendimentos aos usuários e às demandas em tempo razoável e por meios adequados, garantindo permanentemente a capacidade de transportes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Renovar 20% da frota de viaturas convencionais até 2021	Renovação da frota convencional		5	0	0	20,00	Percentual	0
2. Renovar 100% da frota de ambulâncias do Transp. de Pacientes do SUS até 2021	Renovação da frota de ambulâncias	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Adquirir 01 micro-ônibus até 2021 (META ENCERRADA)	Unidade adquirida	Número	0	Número	1	1	Número	0
4. Adquirir três vans para transporte coletivo de pacientes dos SUS	Unidade adquirida	Número	0	Número	3	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, MEDIANTE AMPLIAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO, VISANDO A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir recursos humanos na Rede de Saúde através de plano de ação com a participação dos servidores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir quadro pessoal completo.	Déficit de servidores monitorado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a cobertura, qualificar e reestruturar a Atenção Básica por meio da criação de novas equipes e/ou redirecionamento territorial das já existentes, inclusive, com a discussão do modelo assistencial de Atenção Básica Municipal, conforme portaria ministerial, buscando fortalecer as ações de prevenção e promoção de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar o Fórum de Avaliação e Planejamento do Modelo Assistencial (META REALIZADA)	Fórum realizado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
2. Criar o cargo de Educador Físico no PCCS	Cargo criado	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Implantar o NASF	Número de NASFs implantados	Número	0	Número	0	8	Número	0
4. Ampliar a cobertura da ESF no Município de 66,25% para 100% até 2021	Cobertura ESF (conforme MS)	Percentual	100	Percentual	62,9	100,00	Percentual	62,90
5. Aumentar a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	60	Percentual	52,8	60,00	Percentual	88,00
6. Transformar o CEO Centro de tipo II para III	CEO tipo III implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Readequar / implementar o Projeto Sorriso Para A Melhor Idade em 2019 (duração de 8 meses)	Número de próteses distribuídas	Número	500	Número	458	500	Número	91,60
8. Aumentar para 55 o número de Unidades Escolares aderidas ao Programa Saúde na Escola	Unidades Escolares aderidas ao PSE	Percentual	55	Percentual	57	55	Número	103,64

OBJETIVO Nº 6.3 - Ampliar o atendimento diferenciado à população masculina nas Unidades de Saúde da Atenção Básica, em horários que lhe sejam mais acessíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ofertar à população masculina consultas de enfermagem e médicas em horários diferenciados, a partir de 2019	Unidades com horários diferenciados	Percentual	20	Percentual	10	20,00	Percentual	50,00
2. Implementar ações em horários onde a população masculina trabalhadora possa participar, bem como periodicamente aos sábados	Ações realizadas no horário específico		10	0	23	40	Número	230,00
3. Monitorar e apoiar as consultas de Pré-Natal Masculino, para que 100% das Unidades de Saúde as realizem até 2019	Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador	Percentual	100	Percentual	5,4	100,00	Percentual	5,40

OBJETIVO Nº 6.4 - Assegurar a qualidade do atendimento à população na Rede de Saúde Municipal por meio de instrumento de classificação de risco adaptado à realidade de cada Serviço

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Acolhimento	Unidades com protocolo implantado	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 6.5 - Fortalecer a Política Municipal de Nutrição para promoção da qualidade de vida das pessoas, incentivando a alimentação saudável e práticas comunitárias sustentáveis, combatendo a desnutrição, sobrepeso e obesidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	Unidades com Protocolo de Avaliação Nutricional implantado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Revisar, monitorar e revisar periodicamente o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	Protocolo revisado e implementado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
3. Incentivar a criação de hortas urbanas nas 07 Regiões de Saúde	Hortas urbanas existentes	Número	80	Número	0	80	Número	0
4. Organizar e implantar a linha de cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as unidades de saúde até 2021	Unidades com linha de cuidado implementada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Efetivar o Programa voltado à qualidade de vida Blumenau + Leve até 2021	Participação da SEMUS nas ações/ encontros intersetoriais de condução do Programa	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Ampliar a cobertura do acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	80	Percentual	79,7	80,00	Percentual	99,63

OBJETIVO Nº 6.6 - Assegurar a oferta de leite humano processado para atendimento das demandas crescentes por meio da fomentação da cultura da amamentação e qualificação dos servidores sobre o tema, visando à melhoria da saúde materna e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar em 20% a capacidade de atendimento do Banco de Leite	Atendimentos realizados	Número	6370	Número	3066	6.370	Número	48,00
2. Criar o Comitê Municipal de Aleitamento Materno até 2019	Comitê criado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 6.7 - Qualificar o atendimento aos portadores de lesões crônicas por meio de tratamentos avançados que permitam a cicatrização efetiva e em menor tempo proporcionando mais qualidade de vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Ambulatório de Referência em atenção à saúde das pessoas com lesões crônicas	Serviço implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 6.8 - Assegurar meios para promoção da saúde materna, neonatal, infantil e adolescência, assim como da saúde da mulher, do idoso, da população LGBT e das pessoas em situações de vulnerabilidade e violência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar 100% das ações da Rede Cegonha na Rede de Atenção à criança e adolescente	Número de equipes com até 3.500 pessoas.		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Incentivar o parto humanizado por meio de grupos de gestantes em todas as Unidades de Saúde	Centros de Atenção Especializada Ambulatorial implantados		80	0	0	80,00	Percentual	0
3. Reduzir taxa de gravidez adolescente entre 10-19 anos	Seminários realizados.		7,9	0	6,46	8,00	Percentual	100,00
4. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo clínico de assistência à saúde da criança e adolescente em 100% das Unidades de Saúde	Procedimentos realizados pelo serviço próprio, incluindo os atendimentos na Atenção Básica X Encaminhamentos de pacientes/consultas ao serviço contratualizados. - Protocolos e Fluxos.		100	0	0	100,00	Percentual	0
5. Realizar campanha anual em empresas sobre a promoção do autocuidado da saúde das mulheres em todos os ciclos de vida	Campanhas realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
6. Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres entre 25 e 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.46	Razão	.46	0,57	Razão	100,00
7. Ampliar em 10% razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.29	Razão	.36	0,36	Razão	124,14
8. Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019	Fluxo criado	Número	1	Número	0	1	Número	0
9. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
10. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral e intersetorial à população em situação de rua	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Criar grupo de trabalho intersetorial para pensar e elaborar estratégias de ação para prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas entre a população infanto-juvenil	GT intersetorial criado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
12. Realizar 10 ações/ano voltadas à promoção do envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa	Quantidade de ações desenvolvidas		10	0	34	40	Número	340,00

OBJETIVO Nº 6.9 - Qualificar a atenção à saúde da pessoa idosa através da padronização de rotinas e fluxos e diretrizes terapêuticas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção à saúde da pessoa idosa em 2019	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde em 2018	Percentual de Unidades de Saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.10 - Fortalecer a prevenção e melhorar a qualidade da saúde dos usuários por meio de ações terapêuticas a partir de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na Rede Pública Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) até 2020	Política sobre PICs implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implementar ações terapêuticas de Práticas Integrativas Complementares em 50% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com ações implantadas	Percentual	50	Percentual	18	50,00	Percentual	36,00

OBJETIVO Nº 6.11 - Reduzir a mortalidade prematura por doenças não-transmissíveis (DCNTs) com foco na prevenção e no tratamento das principais doenças crônicas (doença cardiovascular, câncer, diabetes e doença crônica respiratória)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente as diretrizes terapêuticas e os protocolos para as DCNTs	Protocolos implantados	Número	2	Número	0	6	Número	0
2. Implantar projeto piloto de atendimento para cuidados paliativos em Unidades de Saúde	Unidades de Saúde com projeto piloto	Número	1	Número	0	3	Número	0
3. Ampliar grupos de tabagismo para as ESF	ESF com grupo de tabagismo	Percentual	28	Percentual	48,5	28,00	Percentual	173,21
4. Implantar projeto piloto de grupos terapêuticos para portadores de DCNTs	Unidades de Saúde com projeto piloto implantado	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 6.12 - Promover a saúde mental e o bem-estar, com ênfase na prevenção ao suicídio e no combate ao uso de substâncias que causam dependência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar segunda unidade de CAPS II na Rede Municipal de Saúde até 2019	Unidades de CAPS II no município	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	Ações de matriciamento realizadas pelos CAPS (SAS) nas unidades de Atenção Básica	Número	120	Número	0	480	Número	0
3. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 6.13 - Objetivo a ser inserido no decorrer do período, para atender a estratégias emergentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta a ser inserida no decorrer do período.	A ser definido	Taxa	0	Taxa	0		Taxa	0

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA VISANDO À MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS E ACESSO EFICAZ A MEDICAMENTOS DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da reestruturação e qualificação do serviço

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar número de beneficiados no Programa Remédio em Casa em 5% ao ano	Usuários atendidos pelo Programa Remédio em Casa	Número	120	Número	67	120	Número	56,00
2. Qualificar e reestruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica até 2021	Serviço reestruturado	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Disponibilizar e monitorar o abastecimento, em quantidade adequada, dos medicamentos da REMUME em todas as Unidades de Saúde.	Medicamentos da REMUME fornecidos mensalmente às UBS	Percentual	100	Percentual	95	100,00	Percentual	95,00
4. Capacitar os profissionais farmacêuticos para atendimento em farmácia clínica e atenção farmacêutica	Capacitações realizadas	Número	6	Número	0	24	Número	0
5. Criar grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos	Proposta de criação de cargo elaborada e encaminhada pelo Grupo de trabalho	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Orientar e capacitar 100% das Unidades da Rede Municipal até 2019 acerca do funcionamento da farmácia Solidária e da campanha de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso	Unidades da Rede Municipal capacitadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - CONSOLIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS SERVIÇOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS

OBJETIVO Nº 8.1 - Efetivar a melhoria das ações especializadas em saúde por meio da aplicação de ferramentas de avaliação preconizadas pelo Ministério da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar ferramentas de avaliação até 2020	Unidades capacitadas para o uso das ferramentas de avaliação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.2 - Uniformizar as orientações dos fluxos de trabalho e procedimentos para precisar os diagnósticos e agilizar os atendimentos em consonância com a Secretaria de Estado da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos de acesso até 2020.	Unidades capacitadas nos protocolos de acesso	Percentual	65	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 8.3 - Melhorar as rotinas internas da Rede de serviços próprios por meio do apoio de equipe multiprofissional resultando em mais eficiência dos serviços prestados aos usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Grupo de Apoio à qualificação do uso dos sistemas de informação do SUS	Grupo de Trabalho constituído	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 8.4 - Garantir os atendimentos aos usuários do SUS em nível hospitalar por meio da manutenção do apoio financeiro a entidades de serviços complementares de saúde, conforme disponibilidade financeira, convênio firmado e Lei específica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Fazer repasses mensais às entidades hospitalares conveniadas ao SUS no município (HSA, HSI e HMT)	Repasses realizados (milhões)	Moeda	13919000	Moeda	17721717.65	49.60	Moeda	127,32

OBJETIVO Nº 8.5 - Aperfeiçoar a utilização das vagas de serviços ofertadas reduzindo o número de faltas dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados, abordando a responsabilidade entre os três atores (Gestão, Profissional de Saúde e Usuários)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Central de Relacionamento em 2018, voltada à redução do absenteísmo em consultas e exames	Serviço implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Reduzir o absenteísmo dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados em 10% ao ano	Absenteísmo nos agendamentos	Percentual	19.63	Percentual	24.3	19.63	Percentual	0
3. Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os agentes administrativos.	Agentes administrativos cobertos pelo curso	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 8.6 - Otimizar a oferta e a capacidade de atendimento pediátrico do Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Centro de Pediatria em 2018	Centro de Pediatria implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA VISANDO À REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES FISCALIZADAS, À INOCUIDADE SANITÁRIA E À PREVENÇÃO DE VETORES

OBJETIVO Nº 9.1 - Melhorar as ações de combate ao Aedes Aegypti através da qualificação e estruturação dos serviços para melhoria dos indicadores do Programa Controle da Dengue

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Monitorar 10% dos imóveis do município semanalmente	Imóveis visitados semanalmente	Percentual	10	Percentual	10	10,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 9.2 - Melhorar o gerenciamento e controle de processos de alvarás sanitários por meio da implantação de sistema automatizado, otimizando o desempenho dos Servidores e agilizando os processos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar sistema de gerenciamento dos alvarás sanitários em 2018	Sistema implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 9.3 - Prevenir a contaminação e doenças no público infantil levando conhecimento sobre aspectos sanitários junto às Unidades Escolares (UEs)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar ações educativas voltadas à vigilância em saúde junto à rede de ensino municipal	Unidades de Ensino da rede municipal abrangidas por pelo menos uma ação educativa anual	Número	122	Número	125	376	Número	102,46

OBJETIVO Nº 9.4 - Fortalecer as ações de combate a vetores para antecipar à proliferação e ocorrência de acidentes, enfatizando a conscientização da comunidade sobre o seu papel

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar controle de incidência do escorpião amarelo em 2018	Ações executadas	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 9.5 - Fortalecer as ações de vigilância em saúde junto à atenção básica municipal e efetivar a articulação dos vários pontos da atenção básica junto à rede de vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir as inconsistências em fichas de investigação e notificação de agravos	Redução de fichas de investigação e notificação de agravos com inconsistências	Percentual	20	Percentual	25	50,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 9.6 - Fortalecer a prevenção a acidentes de trabalho por meio da reestruturação do fluxo de investigação dos acidentes por parte do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), prioritariamente do Município, e do incentivo a ações de conscientização sobre prevenção a acidentes de trabalho junto às empresas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reestruturar fluxo ambulatorial dos acidentes de trabalho no Município em 2018	Ações realizadas	Percentual	1	Percentual	1	100,00	Percentual	100,00
2. Reestruturar fluxo na Macro-região em 2019	Ações realizadas	Percentual	1	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Desenvolver ações sobre o uso de equipamentos de proteção individual	Ações realizadas (Soma do percentual de cada ano/4)	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador	Sistema implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA, FOCANDO A MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS, O COMBATE A AMEAÇAS E A DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES NECESSÁRIOS AO PROCESSO DECISÓRIO

OBJETIVO Nº 10.1 - Aumentar a capacidade de produção de indicadores visando à melhoria da gestão das ações e dos recursos em prol da coletividade através do fornecimento de dados e informações, de forma ágil e atualizada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Sala de Indicadores	Sala implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar Boletim Informativo Intersetorial	Boletins quadrimestrais publicados	Número	3	Número	1	12	Número	33,33
3. Mapear as principais DCNT por região	Mapeamento realizado	Número	1	Número	0	3	Número	0
4. Criar Banco de Informações sobre o perfil da pessoa de baixa mobilidade em 2018	Banco de informações criado	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Estabelecer perfil epidemiológico da população refugiada no Município	Perfil elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Traçar o perfil epidemiológico dos moradores do Município	Perfil elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 10.2 - Melhorar o processo das investigações de surtos, leishmaniose, hanseníase e febre maculosa por meio da descentralização das investigações para as UBS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Descentralizar investigações de leishmaniose, hanseníase e febre maculosa para UBS em 2019	Investigações descentralizadas para USB	Percentual	66	Percentual	66	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 10.3 - Fortalecer as ações de enfrentamento às Hepatites Virais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Diagnóstico e Assistência das Hepatites Virais em 2018	Protocolo implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.4 - Conscientizar e informar a população, por meio de ações transversais, visando à redução de mortes relacionadas a acidentes de trânsito e demais causas externas, com ênfase na população masculina

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito	Taxa de mortalidade masculina no trânsito (por 100.000 pop. masculina)	Taxa	27	Taxa	23,46	27,00	Taxa	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - MELHORIA DA CAPACIDADE DE RESPOSTA PREVENTIVA À PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19, MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E ATUAÇÃO TRANSVERSAL VISANDO À EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA E REPRESSÃO A SITUAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS INESPERADAS, POSSIBILITANDO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS EMERGENTES DE SAÚDE, POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS E DA CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ATENÇÃO AOS CASOS DE COVID-19 PARA EVITAR A DESASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO.

OBJETIVO Nº 11.1 - Assegurar a capacidade de resposta preventiva ao Covid-19, visando evitar a sua disseminação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estabilizar os índices de contágio por Covid-19 no município.	Acumulação semanal de casos ativos	Razão	.9	Razão	1.1	0,90	Razão	0

OBJETIVO Nº 11.2 - Garantir a resolutividade dos casos de Covid-19 por meio do aumento da capacidade de atendimento às demandas de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter disponibilidade de leitos destinados ao Covid-19	Total de leitos UTI criados exclusivos para Covid-19	Número	86	Número	92	86	Número	100,00
2. Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	Taxa	20	Taxa	97	20,00	Taxa	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Meta a ser inserida no decorrer do período.	0,00
122 - Administração Geral	Implantar ferramenta para gestão de demandas de estrutura física integrada ao Sistema Pronto até 2019	100,00
	Efetivar Programa Cuidando de Quem Cuida em 2018	38
	Realizar anualmente Oficinas para Apoiadores da Pol. Nacional de Humanização	0
	Realizar três pesquisas sobre doenças crônicas	0
	Manter anualmente no mínimo 03 projetos voltados à integração-ensino-serviço	1
	Aprovar (Implantar e difundir) a Política Municipal de Integração entre Ensino, Serviço e Comunidade	100,00
	Implantar Observatório Interinstitucional de Integração Ensino, Serviço e Comunidade	1
	Atualizar Plano de Ação para Situações de Calamidade Pública em 2018	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atendimento às demandas judiciais em saúde	0
	Criar grupo para análise das deliberações da Conferência Municipal de Saúde	1
	Atender 100% das demandas da Ouvidoria	87,11
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de comunicação interna	0
	Instituir a Semana de Segurança do Paciente	0
	Alcançar 100% das Unidades de Saúde com fibra óptica	100,00
	Monitorar a inserção e completude dos projetos da SEMUS inseridos na GEOR.	100,00
	Participar efetivamente das discussões no CIR AMMVI	11
	Entregar PMS até julho de 2021	1
	Realizar/ Oferecer Cursos Em Controle Social Anualmente	7
	Efetivar Conselho Local nas UBS	90,00
	Estabilizar os índices de contágio por Covid-19no município.	1,10
	Implantar Centro de Pediatria em 2018	1
	Implantar Central de Relacionamento em 2018, voltada à redução do absenteísmo em consultas e exames	0
	Fazer repasses mensais às entidades hospitalares conveniadas ao SUS no município (HSA, HSI e HMVI)	17.721.717,65
	Ampliar número de beneficiados no Programa Remédio em Casa em 5% ao ano	67
	Garantir quadro pessoal completo.	100,00
	Renovar 20% da frota de viaturas convencionais até 2021	0,00
	Realizar manutenção preventiva dos ares-condicionados	40,00
	Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde	0,00
	Realizar 100* atendimentos por mês aos profissionais da SEMUS	312
	Qualificar os Serviços Especializados na lógica do apoio matricial	0,00
	Implantar campanha de divulgação das ações de saúde para a população	1
	Concluir o Manual do Produto até 2019 (META INVIABILIZADA)	0
	Prover infraestrutura adequada em quantidade e qualidade de equipamentos de informática	25,00
	Entregar PAS antes de 15 de abril para o ano subsequente	0
	Efetivar Conselho Regional nas Regiões	100,00
	Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	97,00
	Reduzir o absenteísmo dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados em 10% ao ano	24,30
	Criar o cargo de Educador Físico no PCCS	0
	Renovar 100% da frota de ambulâncias do Transp. de Pacientes do SUS até 2021	0,00
	Garantir relógio-ponto adequado em 100% das Unidades	100,00
	Manter licitados e contratados serviços para demandas permanentes e eventuais	100,00
	Implantar práticas voltadas à prevenção de doenças* entre os profissionais da SEMUS	0,00
	Promover 18 cursos por meio da Escola Técnica de Saúde de Blumenau	101
	Realizar 01 reunião mensal da Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde	0
	Entregar RAG até 30 de março de cada ano	1
	Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde (META REALIZADA)	1
	Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os agentes administrativos.	0,00
	Adquirir 01 micro-ônibus até 2021 (META ENCERRADA)	1
	Realizar o inventário da SEMUS	79,10
	Prover adequação ergonômica nos locais de trabalho	10,00

	Capacitar os profissionais farmacêuticos para atendimento em farmácia clínica e atenção farmacêutica	0
	Adquirir três vans para transporte coletivo de pacientes dos SUS	3
	Reformar, Adequar, Adaptar, Ampliar e Construir visando qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde	2
	Criar grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos	1
	Orientar e capacitar 100% das Unidades da Rede Municipal até 2019 acerca do funcionamento da farmácia Solidária e da campanha de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso	100,00
	Realizar o Fórum de Avaliação e Planejamento do Modelo Assistencial (META REALIZADA)	0
301 - Atenção Básica	Instituir a Semana de Segurança do Paciente	0
	Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito	23,46
	Implantar Centro de Pediatria em 2018	1
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente as diretrizes terapêuticas e os protocolos para as DCNTs	0
	Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) até 2020	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção à saúde da pessoa idosa em 2019	0
	Implantar 100% das ações da Rede Cegonha na Rede de Atenção à criança e adolescente	0,00
	Ampliar em 20% a capacidade de atendimento do Banco de Leite	3.066
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	100,00
	Implementar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Acolhimento	0,00
	Ofertar à população masculina consultas de enfermagem e médicas em horários diferenciados, a partir de 2019	10,00
	Implementar ações em horários onde a população masculina trabalhadora possa participar, bem como periodicamente aos sábados	23
	Implantar o planejamento em todas as UBS	22,00
	Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	97,00
	Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	0
	Implantar projeto piloto de atendimento para cuidados paliativos em Unidades de Saúde	0
	Implementar ações terapêuticas de Práticas Integrativas Complementares em 50% das Unidades de Saúde	18,00
	Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde em 2018	100,00
	Incentivar o parto humanizado por meio de grupos de gestantes em todas as Unidades de Saúde	0,00
	Criar o Comitê Municipal de Aleitamento Materno até 2019	0
	Revisar, monitorar e revisar periodicamente o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	1
	Implantar o NASF	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	0
	Ampliar grupos de tabagismo para as ESF	48,50
	Reduzir taxa de gravidez adolescente entre 10-19 anos	6,46
	Incentivar a criação de hortas urbanas nas 07 Regiões de Saúde	0
	Monitorar e apoiar as consultas de Pré-Natal Masculino, para que 100% das Unidades de Saúde as realizem até 2019	5,40
	Ampliar a cobertura da ESF no Município de 66,25% para 100% até 2021	62,90
	Implantar projeto piloto de grupos terapêuticos para portadores de DCNTs	0,00
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo clínico de assistência à saúde da criança e adolescente em 100% das Unidades de Saúde	0,00
	Organizar e implantar a linha de cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as unidades de saúde até 2021	0,00
	Reformar, Adequar, Adaptar, Ampliar e Construir visando qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde	2
	Realizar campanha anual em empresas sobre a promoção do autocuidado da saúde das mulheres em todos os ciclos de vida	1
	Efetivar o Programa voltado à qualidade de vida Blumenau + Leve até 2021	0,00
	Aumentar a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica	52,80
	Ampliar a cobertura do acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	79,70
	Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres entre 25 e 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,46
	Readequar / implementar o Projeto Sorriso Para A Melhor Idade em 2019 (duração de 8 meses)	458
	Ampliar em 10% razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos	0,36
	Aumentar para 55 o número de Unidades Escolares aderidas ao Programa Saúde na Escola	57
	Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral e intersetorial à população em situação de rua	0
	Criar grupo de trabalho intersetorial para pensar e elaborar estratégias de ação para prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas entre a população infanto-juvenil	1
	Realizar 10 ações/ano voltadas à promoção do envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa	34
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Ambulatório de Referência em atenção à saúde das pessoas com lesões crônicas	1
	Manter disponibilidade de leitos destinados ao Covid-19	92
	Estabilizar os índices de contágio por Covid-19no município.	1,10
	Implantar Centro de Pediatria em 2018	1
	Implantar Grupo de Apoio à qualificação do uso dos sistemas de informação do SUS	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos de acesso até 2020.	0,00
	Implantar ferramentas de avaliação até 2020	100,00
	Implantar segunda unidade de CAPS II na Rede Municipal de Saúde até 2019	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente as diretrizes terapêuticas e os protocolos para as DCNTs	0

	Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	0
	Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	97,00
	Reduzir o absenteísmo dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados em 10% ao ano	24,30
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	0
	Transformar o CEO Centro de tipo II para III	0
	Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	0
	Realizar 10 ações/ano voltadas à promoção do envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa	34
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Qualificar e reestruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica até 2021	1
	Disponibilizar e monitorar o abastecimento, em quantidade adequada, dos medicamentos da REMUME em todas as Unidades de Saúde.	95,00
304 - Vigilância Sanitária	Implantar sistema de gerenciamento dos alvarás sanitários em 2018	1
	Estabilizar os índices de contágio por Covid-19no município.	1,10
	Realizar ações educativas voltadas à vigilância em saúde junto à rede de ensino municipal	125
	Reestruturar fluxo ambulatorial dos acidentes de trabalho no Município em 2018	1,00
	Reestruturar fluxo na Macro-região em 2019	0,00
	Desenvolver ações sobre o uso de equipamentos de proteção individual	0,00
	Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador	1
	Implantar sistema de notificações em vigilância sanitária na Rede de Saúde	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Monitorar 10% dos imóveis do município semanalmente	10,00
	Estabilizar os índices de contágio por Covid-19no município.	1,10
	Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito	23,46
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Diagnóstico e Assistência das Hepatites Virais em 2018	1
	Descentralizar investigações de leishmaniose, hanseníase e febre maculosa para UBS em 2019	66,00
	Implantar Sala de Indicadores	0
	Reduzir as inconsistências em fichas de investigação e notificação de agravos	25,00
	Implantar controle de incidência do escorpião amarelo em 2018	50,00
	Implantar Boletim Informativo Intersetorial	1
	Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	97,00
	Mapear as principais DCNT por região	0
	Criar Banco de Informações sobre o perfil da pessoa de baixa mobilidade em 2018	0
	Estabelecer perfil epidemiológico da população refugiada no Município	0
	Traçar o perfil epidemiológico dos moradores do Município	0
	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	0
306 - Alimentação e Nutrição	Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	100,00
	Revisar, monitorar e revisar periodicamente o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	1
	Incentivar a criação de hortas urbanas nas 07 Regiões de Saúde	0
	Organizar e implantar a linha de cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as unidades de saúde até 2021	0,00
	Efetivar o Programa voltado à qualidade de vida Blumenau + Leve até 2021	0,00
	Ampliar a cobertura do acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	79,70

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	29.250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.250.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	12.611.615,08	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.611.615,08
	Capital	N/A	1.506.264,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	1.516.264,92
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	76.559.517,40	27.560.000,00	750.000,00	2.000.000,00	N/A	N/A	800.000,00	107.669.517,40
	Capital	N/A	2.899.000,00	5.310.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	N/A	N/A	N/A	12.209.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	42.920.482,60	229.136.000,00	20.000.000,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00	292.057.482,60
	Capital	N/A	890.000,00	1.647.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00	2.538.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	7.000.000,00	1.930.000,00	1.613.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.543.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	5.501.000,00	216.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.207.000,00	6.924.000,00
	Capital	N/A	99.000,00	99.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00	498.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	15.550.000,00	1.452.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	17.012.000,00
	Capital	N/A	N/A	131.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	131.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

QUADRO DESCRITIVO DO RESULTADO ALCANÇADO NAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE AO FINAL DO QUADRIÊNIO:

META	INDICADOR	META PMS 2018-2021	% ALCANÇADO ATÉ 2021	OBSERVAÇÕES
1.1.1. Efetivar Conselho Local nas UBS	Unidades Básicas de Saúde com CLS efetivado	100%	90%	Ao longo do quadriênio, algumas unidades tiveram seus CLS desativados em função da pandemia. Ao final de 2021, a situação nos CLS era a seguinte: 07 unidades ficaram algum período do quadriênio sem CLS (2020/2021), em função da pandemia. 67 unidades tiveram CLS no quadriênio. 24 CLS realizarão eleições em 2022. 35 realizaram eleições ainda em 2021. Uma unidade não tem ainda eleições pactuadas com o CMS (AG Centro).
1.1.2 Efetivar Conselho Regional nas Regiões	Ações efetivadas	100%	100%	Capacitação com secretarias e presidentes dos regionais. Dinâmica dos CRS, fluxo de demandas e respostas. 2021 foram realizadas reuniões com gestão voltadas para aprimoramento de fluxos e de demandas, o que aproximou o diálogo.
1.1.3 Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde em 2019	IX Conferência realizada	100%	100%	Alcançado resultado em 2019.
1.2.1 Realizar/ Oferecer Cursos Em Controle Social Anualmente	02 Cursos realizados a cada ano	8	100%	Ao longo do quadriênio foram realizados 16 cursos. Em 2018 e 2019 foram 4 e 1, respectivamente. Em 2020 foram 4 cursos. Em 2021 foram 07, para equipe de saúde, conselheiros empossados CLS e conselheiros regionais.
2.1.1 Entregar PMS até julho de 2021	PMS entregue antes de 30 de julho/2021	1	100%	O envio do PMS 2022-2025 ao CMS foi realizado em 08/2021.
2.1.2 Entregar PAS antes de 15 de abril para o ano subsequente	PAS entregue antes de 15 de abril	4	0%	A Programação Anual de Saúde (PAS) vem sendo aprovada em geral até outubro do ano anterior, em função das agendas dos demais instrumentos de gestão que também passam por aprovação ou apreciação pelo CMS (RAG e RDQA). Em 2021, o envio da PAS 2022 se deu em setembro, após a aprovação do PMS em agosto.
2.1.3 Entregar RAG até 30 de março de cada ano	RAG entregue até 30 de março	4	100%	Meta alcançada anualmente.

2.2.1 Participar efetivamente das discussões no CIR AMMVI	Número de participação nas reuniões da CIR AMMVI	44	100%	Alcançado resultado programado para o quadrimestre (SMS participou em 4 reuniões)
3.1.1 Acompanhar efetivamente os projetos da SEMUS inseridos na GEOR.	Projetos efetivamente acompanhados na GEOR	100%	100%	O monitoramento ocorreu até 2020. O Sistema deixou de ser utilizado em 2021.
3.1.2 Implantar o planejamento em todas as UBS	Unidades com planejamento local de saúde	100%	22,0%	O envio do instrumento de planejamento pelas unidades para a coordenação da APS alcançou 22% do total de unidades. A área atribuiu esse percentual de envio às demandas e dificuldades geradas pela pandemia. Nos anos de 2019 e 2020 o envio dos planos locais alcançou 80%. A meta segue no Plano atual, e a solicitação do envio do planejamento está programada para acontecer assim que o ritmo de atendimentos reduzir.
3.2.1 Alcançar 100% das Unidades de Saúde com fibra óptica	Unidades de Saúde com fibra óptica	100%	100%	Resultado alcançado em 2018.
3.2.2 Prover infraestrutura adequada em quantidade e qualidade de equipamentos de informática	Infraestrutura de informática renovada a cada ano	100%	49,2%	Estimativa de equipamentos na rede (PCs): 695. Em torno de 50 equipamentos em 2018, 2019 não houve aquisições, 66 em 2020 e 226 em 2021. As compras para reposição dependem da disponibilidade de recursos da saúde. Observou-se que a obsolescência dos equipamentos está acima do cálculo inicial de durabilidade média (4 anos). Atualmente, os PCs tem utilização média de 7 a 8 anos.
3.3.1 Instituir a Semana de Segurança do Paciente	Evento realizado anualmente	4	0%	O alcance da meta depende da estruturação da área de padronização na SEMUS, com ampliação da equipe e condições de trabalho. Na sequência é preciso portar a equipe que fará parte da Comissão de Padronização. a perspectiva para 2022 é de fortalecimento das áreas relacionadas a esse tema. Com a equipe efetivamente estruturada, será possível o início do planejamento para a Semana de Segurança do Paciente.
3.3.2 Concluir o Manual do Produto até 2019	Manual concluído no prazo (meta inviabilizada)	1	0%	Meta inviabilizada por mudanças em portaria.
3.3.3 Realizar 01 reunião mensal da Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde	Quantidade de reuniões realizadas no ano	44	52%	As reuniões foram suspensas a partir do início da pandemia. Em 2020, foi instituída a Política de Segurança do Paciente, responsável pela implantação dos protocolos de atendimentos e etc. A área de padronização, vinculada à Diretoria Administrativa, é responsável pelas compras baseadas em análise criteriosa dos descritivos. As duas áreas devem manter contato contínuo para o desenvolvimento de ações integradas. O retorno dos trabalhos da Comissão acontecerá em 2022, com a concomitante reestruturação da área de padronização na SEMUS e elaboração do regimento da Comissão.
3.3.4 Implantar sistema de notificações em vigilância sanitária na Rede de Saúde	Sistema Implantado	1	0%	Meta inviabilizada. A orientação MS é usar o sistema ofertado no site da Anvisa;
3.4.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de comunicação interna	Protocolo implantado	1	0%	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
3.4.2 Implantar campanha de divulgação das ações de saúde para a população	Campanha implantada	1	50,0%	Campanhas realizadas nos último dois anos, em relação à Covid-19.
3.5.1 Atender 100% das demandas da Ouvidoria	Demandas atendidas	100%	87,11%	No último quadrimestre de 2021, temos 12,89% das demandas em atraso, aguardando retorno. Necessidade de rever as estratégias de cobrança dessas respostas junto às áreas.
3.6.1 Criar grupo para análise das deliberações da Conferência Municipal de Saúde	Reuniões realizadas	4	50,0%	Reunião do Grupo aconteceu em 2018 e 2019. Não houve novas reuniões em 2020 e 2021. Está programada retomada da avaliação do alcance das propostas da conferência para fev/2022.

3.7.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atendimento às demandas judiciais em saúde	Protocolo elaborado	1	0%	A demanda para um protocolo de atendimento às demandas judiciais a fim de aprimorar o controle interno e dar agilidade aos processos. Em 2021 esse fluxo de procedimentos foi organizado via processo digital e funcionou ao longo do primeiro semestre de 2021, a partir do segundo semestre foi realizada uma alteração nesse processo digital no modo de sequenciar os memorando e documentos. Esse processo digital ficou com problemas para identificar corretamente a numeração das documentações, e atualmente a SEGG está tentando corrigir o problema para que a SEMUS possa voltar a usar, pois a PROGEM não está utilizando o PD até que o problema esteja corrigido.
3.8.1 Atualizar Plano de Ação para Situações de Calamidade Pública em 2018	Plano atualizado	1	50,0%	Plano atualizado em 2020. Em 2021 não houve atualizações. Para 2022 está previsto iniciar a elaboração do Plano de contingência para desastres naturais e produtos perigosos, que incorporará as informações do Plano atual, além de outras, conforme o Programa Vigidesastres.
4.1.1 Implantar Observatório Interinstitucional de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (DAS/PIESC)	Observatório implantado	1	100%	Alcançado resultado em 2019. Com a finalização do Projeto PET-Interdisciplinaridade, em junho de 2021, o observatório teve suas ações suspensas. Está programada a reativação/reestruturação do Observatório quando for aprovado outro edital do PET-Saúde.
4.2.1 Aprovar (Implantar e difundir) a Política Municipal de Integração entre Ensino, Serviço e Comunidade	Ações de consolidação da PIESC realizadas	100%	100%	Alcançado resultado em 2020: realizadas ações virtuais para difusão da Política de Integração Ensino Serviço e Comunidade, seguem sendo realizadas ações de apoio à articulação da Educação Permanente.
4.3.1 Manter anualmente no mínimo 03 projetos voltados à integração-ensino-serviço	Projetos mantidos no ano	3	33,0%	Dos três projetos programados, apenas um foi aprovado (PET Interdisciplinaridade, encerrado em junho de 2021). Para 2022 programado concorrer a novos editais assim que lançados pelo MS.
4.4.1 Realizar três pesquisas sobre doenças crônicas	Pesquisas realizadas	3	0%	No período foram priorizadas outras ações relacionada à Rede de Atenção às Doenças Crônicas, como a organização da linha de cuidado Hipertensão, iniciada em 2020, e que está para ser implantada agora em 2022.
4.5.1 Realizar anualmente Oficinas para Apoiadores da Pol. Nacional de Humanização	Oficinas realizadas no ano	10	0%	No quadriênio, por redução da equipe do setor de apoio ao servidor (gestão do trabalho), houve direcionamento das ações associadas à Política de Humanização para aquelas que tratavam principalmente de apoio aos servidores e às equipes. Com a pandemia, essa necessidade ficou ainda mais evidenciada. AÇÕES DESENVOLVIDAS VOLTADAS AO APRIMORAMENTO DO ATENDIMENTO E CUIDADO ÀS EQUIPES DE SAÚDE: Foi realizada pesquisa junto aos servidores para identificar necessidades relacionadas à saúde no trabalho, e como resultado obteve-se que as práticas voltadas à saúde e autocuidado são vistas como essenciais para promoção de saúde do servidor. Nesse sentido, as Práticas Integrativas e complementares vêm sendo desenvolvidas na rede de modo a atender também servidores, em horários que não comprometam o atendimento aos usuários em geral. Estava programada formação gerencial para 2020, em função da pandemia a mesma foi reprogramada para 2022, abrangendo temas como gestão de conflitos, relacionamento interpessoal, trabalho e comunicação em equipe, entre outros. Outra ação realizada no quadriênio foi a oferta de escuta terapêutica aos servidores, realizada por psicóloga do setor gestão do trabalho (realizados 312 atendimentos em 2021). Também foi ofertado atendimento às equipes por meio on line e presencial, nas situações em que a equipe solicitou apoio para dificuldades relacionadas ao estresse ocupacional.
4.5.2 Qualificar os Serviços Especializados na lógica do apoio matricial	Equipes especializadas realizando matriciamento	40%	14,0%	Houve algumas ações de matriciamento do CAPSI junto à Educação. Não houve capacitações voltadas à formação das equipes especializadas sobre matriciamento. O foco em 2022 é retomar o matriciamento na saúde mental, para isso as equipes estão com programação para início no primeiro semestre.

4.5.3 Promover 18 cursos por meio da Escola Técnica de Saúde de Blumenau	Cursos realizados	18	100%	Inicialmente, a meta focava em 18 cursos do Projeto Itinerários do Saber, a serem financiados pelo MS. Ainda em 2018 o Projeto foi reavaliado por motivo da troca de gestão Federal. Até 2019, foram realizados 8 cursos do Projeto, em 2019 foi suspenso o financiamento. Desde então, foram monitoradas as capacitações realizadas na SEMUS, e as metas ajustadas para o ano. Em 2020 foram 31 capacitações, a maior parte relacionada à Covid-19. Em 2021 foram 101 capacitações, totalizando 602 horas.
4.6.1 Efetivar Programa Cuidando de Quem Cuida em 2018	Equipes atendidas pelo Programa	120	65%	A meta para cada ano era de atendimento a 30 equipes, no entanto, o Programa teve saída de profissionais em 2019/2020 (aposentadoria e transferências de setor). Em 2018 foram atendidas 20 equipes. Em 2019, 28 equipes. Em 2020, em função da pandemia e da redução do número de servidores da equipe, o Programa não foi executado. Em 2021, em função da pandemia, o formato do Programa Cuidando de Quem Cuida teve de ser reformulado para continuar acessível às equipes e servidores. Assim, passou a atender os servidores no formato de Oficinas, com os mesmos objetivos iniciais do Programa: promover saúde, diminuir estresse e apoiar o servidor para que consiga lidar melhor com os problemas e dificuldades do dia-a-dia do trabalho na Saúde. Como as unidades não podem fechar, atender a equipe completas em horário único ficou inviável. Assim, as oficinas são oferecidas semanalmente no espaço da ETSUS, presencialmente, para os servidores que se inscrevem, em turmas de 12 participantes. Nessas oficinas, se oportuniza espaço de reflexão para o enfrentamento dos desafios, buscando promover o autocuidado, a troca de experiências e o diálogo. Os atendimentos nesse formato tiveram início em agosto de 2021. No III quadrimestre as oficinas abrangeram 104 servidores, presencialmente, contemplando indiretamente 38 unidades/setores.
4.6.2 Realizar 100 atendimentos por mês aos profissionais da SEMUS	Atendimentos realizados	4.560	29,0%	Na anualização da PAS em 2020 a meta passou a ser 90 atendimentos/mês, em função da redução do número de servidores da equipe. Em 2018 foram realizados 400, 2019 foram 404, 2020 foram 206 e 2021 foram 312 atendimentos.
4.6.3 Implantar práticas voltadas à prevenção de doenças* entre os profissionais da SEMUS	Unidades de Saúde com práticas implantadas	100%	0%	A implantação de práticas de cuidado em todas as unidades enfrentou desafios de ordem logística e orçamentária. Mostrou-se inviável a oferta de ginástica laboral de modo descentralizado (nas 100 unidades que compõem a rede, mais os setores não assistenciais), foi realizada pesquisa de interesses e necessidades junto aos servidores, para redirecionamento do objetivo dessa meta. A pesquisa, relacionada à promoção da saúde no trabalho, teve como resultado a informação que o interesse do servidor está em práticas voltadas à saúde e autocuidado. Algumas dessas ofertas estão inseridas nas ações que uma parte das equipes desenvolve através das PICs, que também tem buscado atender os servidores. A perspectiva a partir de 2022 é de que se fortaleça o desenvolvimento gerencial, como estratégia para avançar na gestão de conflitos, no relacionamento interpessoal nas equipes, na comunicação e no gerenciamento do estresse, entre outros.
5.1.1 Implantar ferramenta para gestão de demandas de estrutura física integrada ao Sistema Pronto até 2019	Ferramenta implantada	100%	50,0%	Foi implantada a ferramenta Processo Digital, e mapeados 4 processos para serem incorporados: Manutenção Predial (realizado), serviços administrativos-manutenção de equipamentos médico-hospitalares, ar-condicionado, e demais eletroeletrônicos (realizado), solicitação de diárias (não finalizado) e solicitação de pessoal (não finalizado). No PMS 2022-2025 estão previstos 8 processos digitais.

5.1.2 Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde	Unidades de Saúde com monitoramento das condições sanitárias	100%	40,0%	O processo de adequação das unidades tem passado pela regularização do alvará de localização e do alvará de funcionamento do corpo de bombeiros. Em 2020 foi regularizada a situação dos alvarás de 20 unidades de saúde (ESF Adelina Manoel da Silva Bruechkeimer; Ambulatório Geral Marilene Giacomet de Aguiar (E.A); ESF Arão Rebello I e II; ESF Aurea Pfuetzenreiter ; CAPS AD - Centro de atenção psicossocial - Álcool e Drogas; CAPS II (Fundo Municipal de Blumenau); ESF Frei João Maria Baethge; ESF Geraldo Schmidt Sobrinho I, II e III; ESF Gustavo Froelich Barroso ; ESF Hasso Muller I; ESF Evacir Barth (Antigo Hasso Muller II); ESF Jackson Roberto Carl; ESF Marco Francisco Barth; ESF Martin Volles I e II; ESF Rubens Belisário Vedes; ESF Tereza Lescowicz I e II; ESF Waldemar Felski I; Policlínica Poeta Lindoff Bell; ETSUS - Escola Técnica de Saúde; Sede da SEMUS - 2 de Setembro). Também foi realizada a regularização de unidades de saúde junto ao Corpo de Bombeiros e encaminhamos a SEDEAD termo de referência para a contratação de empresa que realizará a regularização de outras 7 unidades.
5.1.3 Manter licitados e contratados serviços para demandas permanentes e eventuais	Serviços das demandas permanentes licitados e contratados	100%	100%	A partir de 2020 foi realizado processo de migração da modalidade ata de registro de preços para contratos de prestação de serviços, a fim de sanar dificuldades encontradas quanto a pouca duração do prazo das atas, que levava a novo processo licitatório a cada 6 meses (o processo licitatório é demorado). Já estão sob a modalidade contrato os seguintes serviços de manutenção: de ar condicionado, equipamento odontológico, equipamento médico-hospitalar, eletroeletrônicos, predial, limpeza de caixa d'água/filtro/fossa, manutenção de geradores. As demais demandas permanentes também estão com atas em vigência.
5.1.4 Prover adequação ergonômica nos locais de trabalho	Ações de adequação ergonômica executadas	100%	0%	2021: Finalizada a documentação técnica referente à regularização de estrutura física de 07 unidades de saúde. Reformas previstas para 2022 dos imóveis que foram possíveis regularizar (05). A ESF Zeibert Kraup e a ESF Afonso Balsini são imóveis irregulares, sem comprovação de titularidade, o que inviabiliza recebimento de recurso público para tais obras, sem previsão de regularização. Para o PMS 2022/2025 está prevista a meta de adequar a rede (sanitária, ergonômica e acessibilidade).

5.1.5 Reformar, Adequar, Adaptar, Ampliar e Construir visando qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde	Obras realizadas	25	20,0%	Obras concluídas em 2018: 1- Adequação e adaptação UAS LÉO DE CARVALHO: concluída; 2- Adequação e adaptação ESF JOVINO CARDOSO: concluída; Obras concluídas em 2019: 3- Reforma CAPS II: concluída; Obras concluídas em 2021: 4- Adaptação da unidade de ESF JOÃO ROSA CAMARGO: concluída; 5- Adequação e adaptação ESF VALÉRIO STEIL I E II: concluída; Obras que estavam em execução em 31/12/2021: 6- Iniciada adequação e adaptação do Centro de Saúde do Idoso (previsão término 2022) 7- Iniciada adaptação e adequação de estrutura para a base do SAMU e ESB AUGUSTO ANTONIO SCHWEIGERT (previsão término 2022) 8- Iniciada reforma AG FORTALEZA (previsão término 2022); Situação das demais obras programadas no PMS 2018-2021 Previsão de início em 2022: 9- Construção ESF FRANZ ZINDARS (Rescindido contrato com empresa, obra será retomada em 2022, previsão de término 2023) 10- Reforma da ESF AFONSO RABE; 11- Reforma a ESF ARÃO REBELLO; 12- Ampliação e reforma ESF ARMANDO ODEBRECHT; 13- Reforma prédio da VIGILÂNCIA SANITÁRIA; 14- Reforma do AG BADENFURT; 15- Construção AG BADENFURT: em análise o terreno para construção; 16- Construção ESF NAIR NEVES: parte do recurso garantido. Obra em avaliação quanto a sua futura localização; Imóveis que estão irregulares quanto à documentação (sem previsão de início): 17- Ampliação e reforma ESF AFONSO BALSINI: sem comprovação de titularidade; 18- Central de transportes de usuários: interrompida por desapropriação do imóvel; 19- Ampliação e reforma ESF ZEBERT KRAUPP: sem comprovação de titularidade; 20- Ampliação e reforma ESF NORBERTO SPRUNG; imóvel em área da SEMED, que precisa regularizar a situação do imóvel; Obras programadas porém sem recurso disponível: 21- Construção ESF HAROLDO EWALD; 22- Construção ESF FREI JOÃO MARIA: sem previsão orçamentária e sem terreno; 23- Construção ESF HASSO MULLER; 24- Construção ESF MARIA BAUGARTEN; Obras programadas que foram definitivamente suspensas: 25-Ampliação e reforma do CEPREAD: serviço não pertence mais à SEMUS (transferido para SEMMAS).
5.2.1 Realizar manutenção preventiva em 100% dos ares-condicionados em 2018	Ar-condicionado com manutenção preventiva realizada	100%	33,0%	Em 2018 e 2019 não foi possível iniciar a manutenção preventiva. Em 2020 foi realizada preventiva em todos os aparelhos da rede, e em 2021 em 40% dos mesmos, por dificuldade junto à empresa prestadora de serviço que teve afastamentos dos seus trabalhadores pela Covid-19 e por atraso no cronograma previsto para início em junho, que coincidiu com pico da pandemia.
5.2.2 Garantir relógio-ponto adequado em 100% das Unidades	Unidades com relógio-ponto adequado	100%	100%	Alcançado resultado programado.
5.2.3 Realizar o inventário da SEMUS	% unidades inventariadas	100%	79,10%	Para o próximo ano a PMB realizará inventário de todas as secretarias, através de contratação de empresa, de todos os bens móveis do município, padronizando os registros de patrimônio em toda PMB. Já está em andamento nas secretarias.

5.3.1 Renovar 20% da frota de viaturas convencionais até 2021	Renovação da frota convencional	20%	0%	A estratégia para manter a frota em dia foi a licitação de serviço de locação, seguindo as diretrizes de manutenção da frota adotadas pela PMB. Foram ampliadas as locações de viaturas convencionais em 05 unidades em 2021.
5.3.2 Renovar 100% da frota de ambulâncias do Transp. de Pacientes do SUS até 2021	Renovação da frota de ambulâncias	100%	20,0%	Adquirida 01 ambulância em 2018. em dezembro de 2021 foi aprovado crédito de recurso de emenda parlamentar federal para compra de 01 ambulância (previsão de entrega para 2022)
5.3.3 Adquirir 01 micro-ônibus até 2021	Unidade adquirida	1	100%	Meta alcançada em 2018.
5.3.4 Adquirir três vans para transporte coletivo de pacientes.	Unidade adquirida	3	100%	Meta alcançada em 2019.
6.1.1 Garantir quadro pessoal completo.	Déficit de servidores monitorado	100%	100%	O quadro de pessoal da Saúde, aprovado em Lei, possui 2.385 vagas efetivas. Em 2020 o quadro ao final do ano contava com 2439 profissionais. Em 2021 esse número estava em 2379 em 31/12, tendo entrado 369 servidores como reposição de pessoal em 2021. Ao longo de 2020 e 2021 o quadro chegou a ter mais de 2500 profissionais, a fim de atender à demanda gerada pela pandemia. Nesse pico de profissionais, a proporção de contratados e efetivos era de 71% de efetivos e 26% de contratados (os outros 3% composto principalmente por estagiários).
6.2.1 Realizar o Fórum de Avaliação e Planejamento do Modelo Assistencial.	Fórum realizado	1	100%	Meta alcançada em 2018.
6.2.2 Criar o cargo de Educador Físico no PCCS	Cargo criado	1	0%	Meta inviabilizada . Em jan/2020 MS publicou nota técnica cancelando credenciamentos de NASF-AB, findando o incentivo financeiro específico para a formação de equipes multiprofissionais, nas quais era possível incluir o profissional Educador Físico.
6.2.3 Implantar o NASF	Número de NASFs implantados	8	0%	Meta inviabilizada . Em jan/2020 MS publicou NT cancelando credenciamentos de NASF-AB. No PMS 2022-2025 está previsto o redesenho dessa proposta através da meta dos centros multiprofissionais, que envolverá a organização das ações dos profissionais multi que atuam nos AGs em centros de apoio à APS.
6.2.4 Ampliar a cobertura da ESF no Município de 66,25% para 100% até 2021	Cobertura ESF (conforme MS)	100%	62,92%*	Em 2021, 50 novas equipes de ESF foram credenciadas, com homologação prevista para 2022. O MS está revisando o método de cálculo de cobertura. Utilizando o método de cálculo tradicional, com as 50 equipes o município salta de 62,9% para 116% de cobertura da ESF(*cálculo feito com estimativa populacional 2020: 361.855 habitantes).
6.2.5 Aumentar a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	60%	88% da meta (52,8% de cobertura)	No fim do terceiro quadrimestre de 2021, havia: 36 equipes de Saúde Bucal credenciadas e homologadas como equipe de ESF, 14 equipes nos AGs (credenciadas aguardando homologação para tomarem-se ESF), 2 equipes que atuavam em escolas já credenciadas como ESF e homologadas (Alberto Stein e Vidal Ramos) e 6 equipes de escolas em estruturação para passarem a 40h. Para o cálculo de cobertura, cada eSBSF abrange 3.450 habitantes. E cada eSBAB abrange 3000 habitantes, e nesse caso, na parametrização, são somadas as cargas horárias de todos os Dentistas AB e divididas por 40h, para ver o número de equipes que essa carga horária abrange. No site e-gestor AB (MS), a cobertura chega a 99,2%, porém no cálculo feito pela área responsável na SEMUS, essa cobertura está em 52,8%. Como o site e-gestor está em reestruturação é possível que haja algum problema no cálculo do MS que não tenha sido detectado ainda.
6.2.6 Transformar o CEO Centro de tipo II para III	CEO tipo III implantado	1	0%	Volume de atendimentos não alcança a demanda mínima necessária para passar o CEO II para CEO III. A programação para o quadriênio 2022-2015 é de agrupar a estrutura física do CEO II e do CEO I, centralizando o atendimento e transformando-os em CEO III, pela quantidade de profissionais e equipamentos.

6.2.7 Readequar / implementar o Projeto Sorriso Para A Melhor Idade em 2019 (duração de 8 meses)	Número de próteses distribuídas	500	71%	O Projeto Sorriso para a melhor idade era uma ação que visava entregar 500 próteses anuais. Em 2018 e 2019 foram entregues um total de 689 próteses. E entre 2020 e 2021 outras 730 unidades. Para a aquisição de próteses são repassados recursos pelo MS e SES e complementado pelo Município, chegando a uma média de 40 próteses/mês. Em janeiro/2022 a fila de espera para próteses estava com 16 usuários. Ao final do III trimestre/2021 havia 01 usuário na fila.
6.2.8 Aumentar para 55 o número de Unidades Escolares aderidas ao Programa Saúde na Escola	Unidades escolares aderidas ao PSE	1	100%	Em 2020 o número de escolas aderidas foi de 51. Meta para 2020 era a adesão de 52 escolas, alcance de 98% da meta de 2020. Em 2021 foram 57 escolas aderidas. Houve suspensão das atividades em função da pandemia, com o retorno às aulas presenciais houve resistência das escolas à presença dos profissionais de saúde dentro do ambiente escolar, por medo do contágio. Esse fator impactou na motivação das equipes para o trabalho com o PSE durante a pandemia. A perspectiva para 2022 é trabalhar para ampliar o número de unidades de saúde que trabalham com o PSE. Esse percentual ao final de 2021 era de 47% das unidades.
6.3.1 Ofertar à população masculina consultas de enfermagem e médicas em horários diferenciados, a partir de 2019	Unidades com horários diferenciados	20	10% (7AGs)	Os horários alternativos para população masculina são ofertados atualmente nos AGs. Com o retorno das consultas eletivas, a população masculina teve acesso a consultas em horários diferenciados nos 7 Ambulatórios Gerais do município, o que representa 10% da rede da APS. Com a transição dos AGs para a estratégia SF e adesão dessas equipes ao Programa Saúde na Hora (funcionamento até 22h), haverá ampliação ao atendimento à população masculina em horários diferenciados.
6.3.2 Implementar ações em horários onde a população masculina trabalhadora possa participar, bem como periodicamente aos sábados	Ações realizadas em horários diferenciados	40	82%	Em 2018 foram realizadas 7 ações, em 2019 foram 3 ações, em 2020 não houve em virtude da pandemia, em 2021 foram 23 ações. Totalizando no quadriênio 33 ações. As ações foram realizadas principalmente durante o novembro azul.
6.3.3 Monitorar e apoiar as consultas de Pré-Natal do Parceiro(PNP), para que 100% das Unidades de Saúde as realizem até 2019	Unidades que realizam o procedimento	100%	5,4%	Em jul/2019 houve a capacitação para os profissionais de saúde sobre o protocolo do Pré-Natal do Parceiro, no entanto a pandemia no início de 2020 recomendou o isolamento da população e isso afetou os atendimentos eletivos realizados nas unidades de saúde. Ainda entre os anos 2020 a 2021 não houve coordenação da política, sendo retomada somente em out/2021. No último trimestre de 2021 houve nova capacitação para os agentes comunitários de saúde para fortalecer ações de promoção e prevenção da saúde do homem. Os principais desafios para esse atendimento estão relacionados ao modo como o autocuidado é vivenciado por essa população, sendo um problema de saúde pública atravessa por questões culturais. As estratégias de enfrentamento passam por ações de sensibilização e formação de vínculo com a equipe. Ao final de 2021, 5,4% das unidades da APS estavam realizando o PNP.
6.4.1 Implementar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Acolhimento	Unidades com protocolo implantado	100%	0%	A capacitação o acolhimento na APS ocorreu em 2019. A partir desta ação, algumas equipes fizeram uso das informações da classificação de risco para organizar a demanda das unidades, porém, este não foi um processo homogêneo em toda a rede e tampouco instituído via sistema apropriado para a classificação de risco. A meta segue no PMS 2022-2025, com previsão de institucionalização do protocolo de classificação de risco com inserção do mesmo no sistema Pronto.
6.5.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	Unidades com Protocolo de Avaliação Nutricional implantado	100%	100%	Meta alcançada em 2019. No entanto, há pontos para aprimoramento. O protocolo só poderá ser monitorado em sua efetividade após estar no Sistema Pronto. A inserção garantirá que a avaliação nutricional seja mais precisa.
6.5.2 Revisar, monitorar e revisar periodicamente o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	Protocolo revisado e implementado	1	100%	Meta alcançada em 2019. De acordo com o monitoramento anual, o protocolo está adequado às RDCs ANVISA.
6.5.3 Incentivar a criação de hortas urbanas nas 07 Regiões de Saúde	Hortas urbanas existentes	80	0%	Nos anos de 2018 e 2019, tivemos 66 e 85 no alcance da meta. Em 2020 e 2021 não foi possível esse trabalho devido a pandemia do COVID-19 (dificuldade de realizar grupos de saúde e as escolas todas fecharam).

6.5.4 Organizar e implantar a linha de cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as unidades de saúde até 2021	Unidades com linha de cuidado implementada	100%	0%	Em 2018 foi trabalhada uma linha de cuidado na região do Médio Vale, em parceria com a AMMVI, e capacitação das ACSs para trabalhar o consumo alimentar. A partir de 2021 o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Sobrepeso e Obesidade em Adultos (Portaria SCTIE/MS N 53 de 11/11/20) foi encaminhado às unidades. Foi iniciada em agosto/2021 a nova avaliação antropométrica e nutricional nas escolas da Rede Municipal de Ensino (Parceria SEMUS e SEMED). Essas ações compõem o rol de atividades previstas para a Linha de Cuidado em Sobrepeso e Obesidade, no entanto a mesma precisa ser consolidada e atualizada, por essa razão está prevista no PMS 2022-2025.
6.5.5 Efetivar o Programa voltado à qualidade de vida Blumenau + Leve até 2021	Participação da SEMUS nas ações/ encontros intersetoriais de condução do Programa	100%	0%	Houve a realização de ações de 2018 até início de 2020, durante sua execução, essa atividade foi reconhecida pelo MS como boa prática e teve a produção de vídeos financiada. Após 2020, a pandemia prejudicou o andamento da meta. O objetivo de trabalhar qualidade de vida na Saúde está articulada à realização de grupos de saúde no próximo PMS 2022-2025.
6.5.6 Ampliar a cobertura do acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80%	99% (79,7% de cobertura)	Em 2021 os desafios para o monitoramento das condicionalidades foi principalmente pela dificuldade dos usuários irem às unidades, em virtude da orientação para o afastamento social.
6.6.1 Ampliar em 20% a capacidade de atendimento do Banco de Leite	Atendimentos realizados	6.370	48,0%	A meta propunha ampliar a capacidade de atendimento em 20%, a partir da ampliação do quadro de profissionais. Em 2019 ocorreu esse aumento, com uma técnica enfermagem carga horária 30h e uma odontopediatra carga horária 20 h, bem como disponibilização de carro exclusivo para coleta de leite. Isso ocorreu no segundo quadrimestre de 2019. O aumento da capacidade de atendimento deveria refletir em aumento da produção, porém, no primeiro quadrimestre de 2020 a pandemia impactou a produção. Assim, tivemos os seguintes números: Em 2017, a produção do BLH foi de 5308 atendimentos. A meta propunha um aumento dessa produção na casa dos 20%, de modo a chegar em 6370 em 2021. O que se observou foi uma estabilização da produção na faixa dos 5000 atendimentos (5171 em 2018 e 5125 em 2019). Com a pandemia a produção caiu para 2653 em 2020 e 3066 em 2021.
6.6.2 Criar o Comitê Municipal de Aleitamento Materno até 2019	Comitê não foi criado	1	0%	Em 2018 foram realizados três Cursos em Aleitamento Materno, bem como o Seminário Regional de Aleitamento Materno, com a participação 250 profissionais de saúde. Também foram formados 4 multiplicadores no método canguru e 01 em aconselhamento em amamentação (profissionais do Banco de Leite). Essas ações foram preparatórias para a criação do Comitê. Em 2019 foi organizado seminário em agosto, curso de manejo em junho e setembro de 2019, sensibilização para Atenção Primária em outubro de 2019. No terceiro quadrimestre não houve disponibilidade de servidores para formação do Comitê. Em 2020 e 2021 a pandemia prejudicou o agenciamento intersetorial que envolve a formação do Comitê. A equipe do BLH está reavaliando a estratégia de implantação do Comitê para 2022.
6.7.1 Implantar Ambulatório de Referência em atenção à saúde das pessoas com lesões crônicas	Serviço implantado	1	0%	O atendimento especializado em Lesões Crônicas é ofertado na Policlínica, no Ambulatório de Procedimentos. A assistência a esse tipo de lesão crônica foi qualificada em 2021 com o início das discussões para elaboração do protocolo e fluxo de rede, bem como através da capacitação para a APS ministrada pelo COREN com o objetivo de aprimorar a avaliação, tratamento e correto encaminhamento ao ambulatório. Também iniciou-se o desenvolvimento do Módulo de Tratamento de Lesões Crônicas no Sistema Pronto. As etapas para a total implantação do Ambulatório de Lesões Crônicas envolvem ainda a ampliação da equipe em mais um enfermeiro (para coordenação) e mais dois Técnicos de Enfermagem, bem como a implantação do protocolo e fluxo na rede.

6.8.1 Implantar 100% das ações da Rede Cegonha na Rede de Atenção à criança e adolescente	Ações implantadas na rede	100%	0%	Em 2018 foram feitas discussões e análise dos casos de gestantes adolescentes dentro do grupo condutor municipal da Rede Cegonha. Foi realizada roda de Conversa com o HSA sobre o atendimento ao referido público alvo, a partir disso, foi formulado o plano de implantação voltado à criança e adolescente. O comitê da rede cegonha ficou sem se reunir durante uma parte do período e 2019, atrasando as discussões sobre o plano municipal de implantação. Na sequência da retomada dos trabalhos, nova interrupção em função da pandemia. As reuniões foram retomadas em julho/2021, com reuniões mensais destinadas às dificuldades geradas pela pandemia, como exemplo a incidência de sífilis congênita. Para 2022, está no planejamento da Política da Criança e Adolescente: a) retomar a articulação estreita das ações entre a rede e hospital HSA; b) estabelecer prioridades entre o rol de ações propostas pela RC e c) organizar os monitoramento dos pontos prioritários, d) definir representante APS/SEMUS e fixá-lo no Grupo Condutor da RC, para continuidade das articulações;
6.8.2 Incentivar o parto humanizado por meio de grupos de gestantes em todas as Unidades de Saúde	Unidade de Saúde com grupo de gestante	80%	0%	Devido à pandemia, as orientações trabalhadas nos grupo de gestantes foram realizadas individualmente. Outra estratégia utilizada foi o uso de WhatsApp. A oferta de grupo de gestantes também foi incorporada como meta no PMS 2022-2025, com a proposta de grupo online municipal, articulando os conteúdos das visitas da gestante à maternidade, visto que essas foram suspensas em função da pandemia.
6.8.3 Reduzir taxa de gravidez adolescente entre 10-19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	8,00	100% (6,46)	E 2017 a taxa de gravidez na adolescência estava em 9,05 a cada 1000 nascidos vivos. E 7,76 em 2020. A gravidez na adolescência foi trabalhada junto às escolas através do Programa Saúde na Escola articulado ao Projeto Agenda Mais Acesso. Esse Projeto esteve em andamento de 2019 até 2021, trabalhando o acesso da mulher atendimento em Saúde Sexual e Reprodutiva. O PSE esteve interrompido em 2021 até outubro. A partir deste mês foram retomadas as ações nas escolas.
6.8.4 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo clínico de assistência à saúde da criança e adolescente em 100% das Unidades de Saúde	Unidades de Saúde com protocolo implantado	100%	0%	Em 2018 o protocolo teve sua primeira versão concluída, foi enviado para discussão e validação pela gestão. Houve necessidade de revisar o Protocolo para alinhar alguns pontos ao Protocolo do Coren. Com as ações de enfrentamento à Covid-19, foram priorizadas outras ações nos anos de 2020 e 2021. A meta foi incorporada no PMS 2022-2025 nas ações referentes à finalização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas em Atenção à Saúde da Criança e fluxos de rede, bem como a capacitação para a rede.
6.8.5 Realizar campanha anual em empresas sobre a promoção do autocuidado da saúde das mulheres em todos os ciclos de vida	Campanhas realizadas	4	25,0%	Em 2018, no terceiro quadrimestre, foi elaborado material educativo sobre prevenção à saúde da mulher. Em 2019, foi solicitado os endereços eletrônicos das empresas para o envio do material, e estabelecido fluxo quando solicitado pelas empresas. Em 2021 foi encaminhado materiais para as empresas por ocasião do outubro Rosa.

6.8.6 Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres entre 25 e 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,57	81% (0,46)	Os exames citopatológicos foram afetados pelo afastamento dos profissionais durante a pandemia, bem como pela orientação de afastamento social. Para superar essa dificuldade, vivenciada principalmente em 2020, no planejamento para 2021 foram propostos horários alternativos na campanha do Outubro Rosa, a fim de não colidir com calendário de vacinação. Para 2022 está prevista a realização de capacitação para a APS sobre saúde sexual e reprodutiva, e prevenção do câncer de colo de útero e mama, bem como oferta de matriciamento das equipes pelo CAISM, mediante acionamento por e-mail. Essa estratégia de disponibilizar o e-mail para dúvidas em Ginecologia e Obstetrícia foi iniciada durante a pandemia, para agilização dos atendimentos e aprimoramento dos encaminhamentos. Em 2021, a razão de exames cito totalizou 0,46, o que significa que, da população da faixa etária monitorada que se esperava realização de cito em 2021, 46% realizou o exame. A meta era 57% das mulheres na faixa etária monitorada realizasse o exame em 2021. Considerando os dados de 2020, onde esse percentual ficou em 18%, obteve-se uma recuperação considerável da produção desse exame na rede (dados refletem exames na rede pública e privada).
6.8.7 Ampliar em 10% razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,36	100% (0,36)	A realização de mamografias, do mesmo modo que o citopatológico, foram afetadas pela pandemia. As estratégias implementadas para o citopatológico no Outubro Rosa englobaram também a mamografia. Nas consultas individuais ao longo do ano foi enfatizado junto às equipes a necessidade de já ser feito o rastreio mamográfico. Uma dificuldade observada em 2021 foi a suspensão de exames durante 60 dias no HSC em virtude de problemas no mamógrafo. Foi realizado mutirão no HSA antes de outubro para desafogar a fila de espera e oportunizar acesso rápido ao exame durante o Outubro Rosa. Para 2022, a oferta de exames foi regularizada e o tema será trabalhado também na capacitação para a APS. Também está planejada para 2022 a ampliação do acesso dos profissionais ao Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), para facilitar o acesso e aprimorar a alimentação do Sistema acerca dos exames de mamografia e citopatológico. Em 2021, a razão de mamografias totalizou 0,36, o que significa que, da população da faixa etária monitorada que se esperava realização de mamograma em 2021, 36% realizou o exame. A meta para o quadriênio era 36% das mulheres na faixa etária monitorada realizasse o exame. Considerando os dados de 2020, onde esse percentual ficou em 25%, obteve-se uma recuperação considerável da produção desse exame na rede (dados refletem exames na rede pública e privada).
6.8.8 Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019	Fluxo criado	1	0%	Em 2018 foram realizados levantamento de demandas referentes a essa população junto à ONG Liberdade Blumenau (acolhimento nas unidades de saúde, utilização do uso do nome social, atendimento psicológico, hormonioterapia e cirurgia de transexualização); pesquisa acerca de experiências de implantação da política em outros municípios (Curitiba/PR, São Paulo/SP, Estado do Tocantins, Salvador/BA, Florianópolis (serviço não institucionalizado); levantamento dos ajustes necessários no Sistema PRONTO, demandas de qualificação dos profissionais de saúde, reunião com o SAVS sobre o fluxo para atendimento de violência sexual em população LGBT. Em 2019 as unidades foram matriciadas e foram orientadas a iniciar a execução dos testes rápidos. Em 2021 o documento propondo fluxo de atendimento à população transgênero foi encaminhado à gestão para análise e validação. Para 2022, no PMS está prevista a implantação do fluxo de atendimento à população transgênero e capacitação da APS para o acolhimento às necessidades da população LGBTQIA+.

6.8.9 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	Protocolo implantado	1	0%	A elaboração do Protocolo deu-se de modo Intersetorial, por meio da Comissão de Protocolos que inicialmente solicitou às instituições o registro de sua atuação no tema. Os registros foram analisados pela Comissão que também fez sugestões de adequação do atendimento, para torná-lo integral, articulado em rede e humanizado. Também foi elaborado um documento introdutório contendo as atribuições gerais da Rede e o amparo legal das ações. Em 2018 foi realizada reunião com Colegiado do CT para ajustes no Protocolo de Violência Sexual (VS) e capacitação da Rede Intersetorial sobre o tema. Em 2019 participaram a Segurança/Justiça, Assistência Social, Saúde e Educação na elaboração do Protocolo, revisando normativas e fluxos e propondo alterações. Também foi assinada normativa entre IGP/IML, SEMUS/SAVS, MP e DPCAMI referente ao exame de corpo de delito nos casos de violência sexual em crianças. Já em 2020, devido à Pandemia e nova eleição de Coordenador do Comitê, o grupo priorizou a revisão e adequação do Protocolo de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, de modo online a partir de junho. Em 2021 foi avaliado o Formulário Nacional de Avaliação de Risco em substituição ao Formulário FRIDA de 2020 e atualizada a Normativa de reuniões de rede. Realizada também a proposta de fluxo relativo à Portaria 78/MS (comunicação à autoridade policial dos casos de violência contra a mulher) e enviado documento introdutório do Protocolo para revisão da legislação vigente, revisão dos anexos com registros das atribuições dos serviços; instituído GT para construção do Protocolo de Escuta Especializada (atendendo a legislação vigente e deliberação do CMDCA). Como o protocolo é intersetorial, sua finalização depende de que todos os órgãos registrem sua atuação e também atendam às recomendações do Comitê quanto à forma de atuação visando o atendimento integral da pessoa vítima de violência. Previsão de entrega do documento para dezembro de 2022.
6.8.10 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral e intersetorial à população em situação de rua	Protocolo implantado	1	0%	O processo de elaboração do protocolo foi interrompido devido à pandemia. Foram realizadas as ações previstas em 2020, que envolviam reuniões para discussão do conteúdo, ainda em 2020, porém o mesmo não foi concluído devido à pandemia e reorientação das atividades para as ações prioritárias.
6.8.11 Criar grupo de trabalho intersetorial para pensar e elaborar estratégias de ação para prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas entre a população infanto-juvenil	GT intersetorial criado	1	100%	Em 2018 a SEMUS integrou o processo de elaboração do Plano Municipal Intersetorial de Políticas sobre Drogas (PLAMIPED), voltado a ações de prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas. O Plamiped esteve suspenso durante a pandemia, retomando atividades em julho de 2021, de modo intermitente. Os temas discutidos no GT em 2021 foram: revisão do diagnóstico existente; manutenção dos eixos prevenção, cuidado e autoridade, inclusão do eixo "gestão e estudos, pesquisas e avaliações" ao plano (seguindo o plano nacional); novas pesquisas com usuários da Política sobre drogas, para aprimoramento do diagnóstico, incluindo oficinas junto ao CTV, CERENE, Jovens Livres, CAPS, Grupos de auto ajuda, Mãe, conselho tutelar, centro POP, abrigos e abordagem social (para diagnóstico comunitário), realização de oficinas com Conselho tutelar e colegiado ampliado, hospitais, AGs, Bombeiro, Samu, Transito, policia civil e militar e universidades, entre outros (para elaboração de diagnóstico técnico); seguir os eixos do PLANAD e da Lei Municipal da Política sobre drogas para a elaboração do novo PLAMIPED. As propostas do Plano ainda não entraram na fase de execução.
6.8.12 Realizar 10 ações/ano voltadas à promoção do envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa	Quantidade de ações desenvolvidas	40	90%	Alcançado resultado programado em 2020 e 2021. Em 2018 foram 9 ações e 2019 foram 6 ações. 60 ações em 2020 e 34 em 2021. As ações reportadas são principalmente aquelas organizadas pela equipe do CSI.
6.9.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção à saúde da pessoa idosa em 2019	Protocolo implantado	1	0%	Em 2021 foi reativado o Comitê municipal gestor da Estratégia Cidade Amiga da Pessoa Idosa, que será responsável por coordenar a elaboração do protocolo municipal do idoso. O mesmo utilizará os dados do diagnóstico previsto na Estratégia e que tem prazo de 12 meses para ser concluído, após seleção via licitação de empresa que o realizará.

6.9.2 Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde em 2018	Percentual de Unidades de Saúde	100%	100%	No terceiro quadrimestre de 2021 foram entregues cadernetas a 100% das unidades da APS, e as equipes foram orientadas quanto ao seu preenchimento e distribuição. Está sendo realizado monitoramento do uso a partir de 2022.
6.10.1 Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) até 2020	Política sobre PICs implantada	1	0%	Foi realizada a estruturação da instrução normativa das Práticas Integrativas e Complementares e encaminhada ao Coordenador da Integração Assistencial para validação e seguimento no processo de implantação. A instrução normativa abrange a instituição de um Núcleo de Estudos Permanentes, em parceria com a FURB, para apoio às equipes quando uma prática for implantada na unidade. Além disso, a instrução normativa abarca a orientação quanto a fluxo de acesso e critérios de encaminhamento para as 12 práticas em atividade no Município. Também dispõe sobre o monitoramento e critérios de implantação de novas práticas. A instrução normativa será avaliada juridicamente e validada junto ao CMS. Outro ponto importante da instrução é a proposta de regularização da prática junto ao RH, para que a prática integrativa exercida pelo profissional, reconhecida pelo MS e para o qual está devidamente formado e habilitado, esteja vinculada à função que o profissional exerce na Saúde, possibilitando por exemplo que uma especialização em Acupuntura seja reconhecida para ascensão funcional. A previsão de prazo para que a instrução normativa esteja em vigência é junho de 2022.
6.10.2 Implementar ações terapêuticas de Práticas Integrativas Complementares em 50% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com ações implantadas	50%	18,0%	Até 03/2020, 46% das unidades ofertavam alguma prática. O ano de 2020 findou com as práticas suspensas em função da pandemia. No terceiro quadrimestre de 2021 foi realizado o descritivo para operacionalizar o processo de compra de insumos para 2022. Em 2021, 18% das unidades, envolvendo APS e atenção especializada retomaram a oferta desse serviço. A meta no PMS para 2022 é que esse número chegue a 50% das unidades, o que dá em torno de 50 unidades (entre APS E atenção especializada).
6.11.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos para as principais DCNTs	Protocolos implantados	6	16,5%	Em 2018: instituída Comissão para elaboração dos protocolos da AB (especialmente DCNTs) no terceiro quadri. o percentual alcançado da meta refere-se à efetivação desse protocolo, o de CA infanto-juvenil em 2018. Foi efetivado junto à rede no mês de novembro por ocasião das atividades do novembro dourado, a partir da capacitação sobre o protocolo do MS, em conjunto com a onco-pediatria do HSA.
6.11.2 Implantar projeto piloto de atendimento para cuidados paliativos em Unidades de Saúde	Unidades de Saúde com projeto piloto	3	0%	As metas que envolviam ações grupais foram prejudicadas pela pandemia, tanto pela orientação de afastamento social quanto pela reorientação da força de trabalho da Saúde para o enfrentamento à Covid-19. Algumas ações grupais online foram iniciadas em 2021, porém nem todas com a adesão esperada.
6.11.3 Ampliar grupos de tabagismo para as ESF	ESF com grupo de tabagismo	28%	48,5%	No último quadrimestre de 2021, 32 unidades de ESF iniciaram atendimentos do tabagismo, 07 Ags e 02 ambulatórios da atenção especializada, seguindo protocolo do COREN. 05 Ags (Centro, Itoupava, Fortaleza, Badenfurt, Velha) estão realizando grupos online sobre tabagismo. Em 2021 foram atendidos 433 pacientes.
6.11.4 Implantar projeto piloto de grupos terapêuticos para portadores de DCNTs	Unidades de Saúde com projeto piloto implantado	100%	0%	As metas que envolviam ações grupais foram prejudicadas pela pandemia, tanto pela orientação de afastamento social quanto pela reorientação da força de trabalho da Saúde para o enfrentamento à Covid-19. Algumas ações grupais online foram iniciadas em 2021, porém nem todas com a adesão esperada.
6.12.1 Implantar segunda unidade de CAPS II na Rede Municipal de Saúde até 2019	Unidades de CAPS II no município	1	0%	O imóvel onde será instalado o serviço está aguardando a reforma. O termo de referência para a licitação da reforma estava em elaboração ao final do quadrimestre de 2021.
6.12.2 Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	Ações de matriciamento realizadas pelos CAPS (SAS) nas unidades de Atenção Básica	480	22,0%	Ao longo do quadriênio, o matriciamento na APS ocorreu principalmente no ano de 2018. Nos demais anos alguns desafios se colocaram, como a dificuldade em conciliar as agendas das equipes e a priorização de outras agendas se interpuseram. Após 2020, as ações de enfrentamento à pandemia foram priorizadas. Para 2022, a retomada do matriciamento está prevista no PMS 2022-2025, com início do planejamento das ações já em março/22.

6.12.3 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	Protocolo implantado	1	0%	A meta estava inicialmente vinculada ao trabalho da Câmara Técnica Municipal de Prevenção ao Suicídio (coordenação da Defesa Civil). A Câmara esteve em atividade até 2018. Após esse período houve esforços para reativá-la porém, devido à pandemia, isso não ocorreu. Para dar andamento ao Protocolo foi constituída na SEMUS Comissão Interna de Elaboração e Monitoramento do Protocolo. Foram realizadas 5 reuniões, e elaborada versão preliminar do protocolo. Esta versão está em análise junto à Coordenação da Integração Assistencial e Diretoria de Atenção em Saúde para validação. Após validação será apresentada ao CMS, e na sequência divulgada junto à rede através de capacitação. Com o protocolo, se espera que o fluxo de atendimento seja resolutivo no acolhimento, tratamento e acompanhamento dos casos. Também se espera que haja orientação aos profissionais que compõem a rede intersetorial de atenção a essas situações, envolvendo Saúde, Educação, SEMUDES, Segurança Pública e a Comunidade Civil Organizada, para o atendimento adequado que englobe a prevenção, promoção e garantia aos cuidados. A continuidade da implantação deste Protocolo está incluída nas metas do PMS 2022-2025, bem como outras ações de apoio e fortalecimento da Política.
7.1.1 Ampliar número de beneficiados no Programa Remédio em Casa em 5% ao ano	Usuários atendidos pelo Programa Remédio em Casa	120	56%	Em 2021 o alcance médio de pacientes foi de 67 usuários. Atribui-se esse resultado à pandemia em função das demandas extras que influenciam nas ações de identificação de novos usuários para o Programa.
7.1.2 Qualificar e reestruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica até 2021	Serviço reestruturado	1	0%	Realizado levantamento das necessidades e encaminhada solicitação para a Coordenação Municipal de Atenção Primária (03/2020). As contratações para reestruturação do serviço não se efetivaram, a entrada de novos profissionais em 2020 foi direcionada para suprir às demandas da pandemia para substituir os afastados pelo decreto municipal que respaldou os afastamentos naquele ano.
7.1.3 Disponibilizar e monitorar o abastecimento, em quantidade adequada, dos medicamentos da REMUME em todas as Unidades de Saúde.	Medicamentos da REMUME fornecidos mensalmente às UBS	100%	95%	O abastecimento automático está implantado, o maior desafio hoje é a alimentação correta do sistema Pronto pelas unidades, para que reflita de fato o estoque real. Quando não é dada baixa corretamente no sistema, o estoque fica errado, e como o envio de medicamentos pelo CIAD é feito a partir das informações sobre os estoques enviadas pelas unidades, se houver problemas na baixa dos medicamentos, o estoque não refletirá a realidade. Para sanar esse problema, as equipes têm sido orientadas a fazer inventário do estoque sempre que detectadas divergências. A falta de medicamentos no CIAD (por problemas na entrega dos fornecedores, falta da medicação no mercado, entre outros) ficou em torno de 5% em 2021.
7.1.4 Capacitar os profissionais farmacêuticos para atendimento em farmácia clínica e atenção farmacêutica	Capacitações realizadas	24	33,0%	Sobre os fatores que influenciaram em uma oferta de capacitações abaixo da meta: a pandemia afetou a disponibilidade para liberar os profissionais, considerando a alta demanda e os afastamentos de profissionais ocorridos.
7.1.5 Criar grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos	Proposta de criação de cargo elaborada e encaminhada pelo Grupo de trabalho	1	100%	Houve encaminhamento do estudo sobre a criação do cargo atendente de farmácia e o impacto financeiro. Não houve até o momento aprovação da proposta por parte da SEDEAD, pois aumentos de quadro foram autorizados apenas para suprir os déficits da pandemia, conforme decreto que vigorou até 2021.
7.1.6 Orientar e capacitar 100% das Unidades da Rede Municipal até 2019 acerca do funcionamento da farmácia Solidária e da campanha de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso.	Unidades da Rede Municipal capacitadas	100%	100%	Em 2021 houve orientação in loco para todas as equipes da APS, com entrega de cartazes e orientações sobre o funcionamento da proposta da Farmácia Solidária.

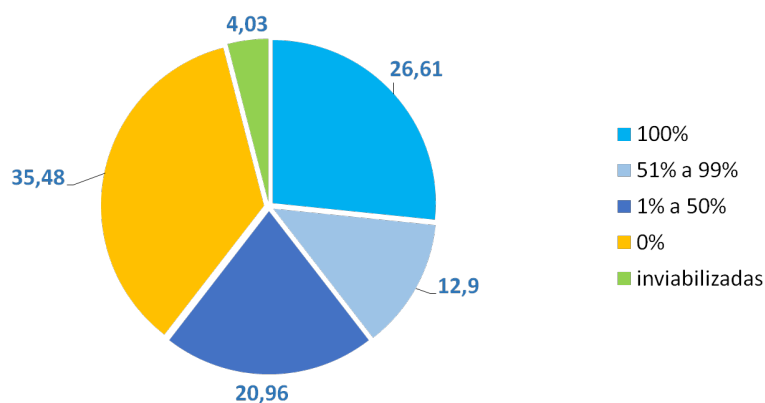
8.1.1 Implantar ferramentas de avaliação (SIGTAP, Tabwin, SCNES, CNS, CMD, SISCAN, Instrumentos de Registro) até 2020	Unidades capacitadas para o uso das ferramentas de avaliação	100%	100%	Em 2019 foram realizadas capacitações sobre o SISREG. Em 2020, outubro, apresentação dos sistemas de informação em saúde do MS com foco na regulação. Em 2021 programada capacitação de continuidade para 09/04/21 porém não realizada por solicitação da ETSUS, considerando que as Unidades estavam no mês de abril funcionando nas quintas feiras a tarde, a qual eram reservadas para capacitações. Realizada capacitação online para toda rede e disponibilizada para acesso posterior em 08/07/2021. Considera-se que a meta foi alcançada, porém deve ser realizada atualização anual para a rede sobre o tema.
8.2.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos de acesso até 2020.	Unidades capacitadas nos protocolos de acesso	100%	0%	A implantação dos protocolos de acesso estava programada para acontecer via capacitação da rede sobre os mesmos. Em 2018 as capacitações previstas não teve calendário de capacitações disponível. Em 2019 foram priorizadas as capacitações do Protocolo de Enfermagem. Em 2020, as capacitações realizadas foram aquelas voltadas ao enfrentamento da pandemia. Em 2021 foi definido que haveria primeiramente aquisição/implantação do protocolo clínico no município, para depois a implantação dos protocolos de acesso. O SISREG estabelece critérios de acesso ao atendimento secundário e terciário, bem como o Município dispõe de Nota Informativa/2016 que define alguns critérios para o fluxo e acesso aos serviços. Para 2022, há ação prevista no PMS 2022-2025 visando a implantação dos protocolos de acesso/regulação, e revisão dos existentes.
8.3.1 Implantar Grupo de Apoio à qualificação do uso dos sistemas de informação do SUS	Grupo de Trabalho constituído	1	25,0%	O grupo esteve em atividade em 2020, no terceiro quadrimestre, fazendo visitas às unidades AG Garcia, ESF Jovino Inácio Cardoso I e II, AG do Badenfurt e ESF Martin Volles. Expansão programada para 2021 porém, não foi viável os agendamentos em função do excesso de demanda nas unidades devido à pandemia. A perspectiva é de que esse trabalho junto às equipes sobre os sistemas tenha continuidade, pois melhora a relação entre os serviços, a compreensão das equipes sobre o funcionamento dos fluxos de rede e a continuidade do cuidado ao usuário, por consequência.
8.4.1 Fazer repasses mensais às entidades hospitalares conveniadas ao SUS no município (HSA, HSI e HMVI)	Repasses realizados (milhões)	49,6 mi	100% (56,9 mi)	2018: R\$ 13.765.890,00 2019: R\$ 12.759.079,67 2020: R\$ 12.635.000,00+ 55.240,00 (HMVI) + 10.699.978,55 (Covid-19) 2021: R\$ 17.721.717,65 Em 2021, além do aumento devido a repasses de auxílio e subvenção aos hospitais para enfrentamento a pandemia, tivemos reajustes e inclusões de novos serviços nos repasses aos hospitais para atendimento aos usuários. Para o próximo quadriênio os repasses às instituições hospitalares serão vinculados aos critérios de adesão desses estabelecimentos à Política Municipal Hospitalar.
8.5.1 Implantar Central de Relacionamento em 2018, voltada à redução dos absenteísmos em consultas e exames	Serviço implantado	1	0%	Planejamento realizado. A equipe e o espaço que serão utilizados para esse processo são os mesmos do serviço do Alô Saúde, que atualmente atende apenas demandas relacionadas ao Covid. Proposta era finalizar este serviço em 2021 e iniciar o ano de 2022 com a Central implantada. Como a desaceleração dos casos tem se mostrado instável, os prazos precisaram ser revistos.
8.5.2 Reduzir o absenteísmo dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados em 10% ao ano	Absenteísmo nos agendamentos	19,63%	44,0%	Ao longo de 2021, o absenteísmo ficou em média em 24.3%, sendo o terceiro quadrimestre o de maior índice, com 30,5%. Os números do último quadrimestre subiram em função de remanejamento de pacientes por afastamento de profissionais em função da Covid-19, por ajuste de carga horária e pedidos de demissão, equipamentos que deixaram de funcionar em alguns serviços (na Policlínica o equipamento de ultrassom, os exames de RX contrastados no HSI e no HSC, na clínica de olhos os exames de campimetria). A média do quadriênio ficou em 26%.

8.5.3 Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os agentes administrativos.	Agentes administrativos cobertos pelo curso	100%	0%	A capacitação para o atendimento ao público foi prevista para acontecer nos anos 2020 e 2021, no entanto nesse período foram priorizadas as capacitações relacionadas ao Covid-19. Para a estruturação das novas equipes de ESF está prevista ação de alinhamento e qualificação do atendimento em toda a APS, incluindo a discussão sobre vínculo, territorialização e equipe de referência.
8.6.1 Implantar Centro de Pediatria em 2018	Centro de Pediatria implantado	1	100%	Meta alcançada em 2018.
9.1.1 Monitorar 10% dos imóveis do município semanalmente	Imóveis visitados semanalmente	10%	100%	Alcançado resultado programado em todos os anos do quadriênio.
9.2.1 Implantar sistema de gerenciamento dos alvarás sanitários em 2018	Sistema implantado	1	100%	Meta alcançada em 2018.
9.3.1 Realizar ações educativas voltadas à vigilância em saúde junto à rede de ensino municipal	Unidades de Ensino da rede municipal abrangidas por pelo menos uma ação educativa anual	376	95%	As ações educativas voltadas ao combate da Dengue foram realizadas em 2019, em um total de 232 ações. Nos anos seguintes, o fechamento das escolas em função da pandemia prejudicou a continuidade dos trabalhos. Em 2021, II quadrimestre, foram realizadas ações e orientações referente a surtos da síndrome Mão-Pé-Boca, devido à alta demanda em todos os CEIs municipais e particulares, capacitação online para os coordenadores da SEMED junto com a equipe da V. E. No III quadrimestre foram realizadas ações sobre surtos de diarreia. Para 2022 a proposta é aproximar as ações do Cedap ao PSE, a fim de fortalecer as ações educativas, e também dar continuidade às ações educativas voltadas ao enfrentamento da Dengue.
9.4.1 Implantar controle de incidência do escorpião amarelo em 2018	Ações executadas	100%	50,0%	Meta parcialmente alcançada. O monitoramento está sendo realizado pelo setor de Saneamento e Zoonoses. O ícone no sistema Pronto para emissão de alerta pelas unidades ainda não foi criado. Foi viabilizada parceria com a Furb, via PET Biologia, para atuação de estagiário acadêmico de Ciências Biológicas, com o intuito de promover alternativas de controle ao escorpião. Em 2020 o mesmo solicitou desligamento devido à Pandemia de COVID-19. Para 2022, dois profissionais veterinários foram alocados na VE para atuarem junto ao controle de incidência do escorpião amarelo, implementando as ações previstas no Manual de Controle do Escorpião Amarelo do MS e no Manual de Controle de Escorpiões da DIVE/SES.
9.5.1 Reduzir as inconsistências em fichas de investigação e notificação de agravos	Redução de fichas de investigação e notificação de agravos com inconsistências	50%	25,0%	Em relação à notificação da Covid-19 foram realizadas ações para fortalecer o processo, tanto em 2020 quanto em 2021. Em relação aos demais agravos, em 2021 foram realizadas orientações junto aos serviços notificadores para aprimorar a identificação de inconsistências. Perspectiva para 2022 é buscar estratégias de redução das inconsistências via utilização do sistema pronto para o preenchimento das fichas.
9.6.1 Reestruturar fluxo ambulatorial dos acidentes de trabalho no Município em 2018	Ações realizadas	100%	100%	Meta alcançada em 2019. Fluxo criado pelo Ambulatório Municipal de Referência em Saúde do Trabalhador que capacitou a APS via ETSUS em 2019. Programadas capacitações presenciais no tema para 2022 para fortalecer o fluxo de referenciamento dos usuários pela rede ao ambulatório municipal.
9.6.2 Reestruturar fluxo na Macrorregião em 2019	Ações realizadas	100%	0%	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Programadas capacitações presenciais para a macrorregião no tema para 2022.
9.6.3 Desenvolver ações sobre o uso de equipamentos de proteção individual	Ações de promoção do uso de EPIs	100%	25,0%	A meta se desenvolveu principalmente em 2020. Devido à pandemia, recomendações foram encaminhadas para os segmentos laborais públicos e privados sobre uso de EPIs, intensificando orientações para proteção do trabalhador. Também foram realizadas em 2020 capacitações via WEB da ETSUS Blumenau com a temática 'EPI, limpeza e desinfecção de superfícies e manejo de resíduos'. Para 2022 a perspectiva é de realização de capacitações sobre Saúde do Trabalhador para a rede, envolvendo também o tema do uso correto dos EPIs, para que haja esse olhar por parte das equipes de saúde.
9.6.4 Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador	Sistema implantado	1	100%	O CEREST utiliza o Sistema SISTRA (Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador/ DIVS/SC) específico para dados coletados pelo estado referente à Saúde do Trabalhador. E o Ambulatório Municipal em Saúde do Trabalhador utiliza o Sistema Pronto.

10.1.1 Implantar Sala de Indicadores	Sala implantada	1	0%	Essa meta dependia de estruturação de equipe voltada ao monitoramento e avaliação de indicadores, o que requer recursos para estruturação física e de pessoal. Parte dos recursos materiais e humanos para essa equipe foi redirecionada para as ações de enfrentamento à Covid-19. O objetivo de aprimorar a produção de informação em saúde através do monitoramento de indicadores estratégicos foi realocado para o PMS 2022-2025.
10.1.2 Implantar Boletim Informativo Intersetorial	Boletins trimestrais publicados	12	42,0%	Em 2018 e 2019 foram publicados 2 boletins em cada ano. Em 2020 e 2021 a pandemia prejudicou a emissão do boletim porque os esforços da Vigilância foram redirecionados para a produção de Boletins sobre a Covid-19. No terceiro trimestre de 2021 o boletim epidemiológico voltou a ser publicado, em meios digitais de acesso público. No quadriênio foram produzidos ao todo 5 boletins.
10.1.3 Mapear as principais DCNT por região	Mapeamento realizado	3	0%	Essa meta dependia de estruturação de equipe voltada ao monitoramento e avaliação de indicadores. O objetivo de aprimorar a produção de informação em saúde através do monitoramento de indicadores estratégicos foi realocado no PMS 2022-2025.
10.1.4 Criar Banco de Informações sobre o perfil da pessoa de baixa mobilidade em 2018	Banco de informações criado	1	0%	Essa meta dependia de estruturação de equipe voltada ao monitoramento e avaliação de indicadores. O objetivo de aprimorar a produção de informação em saúde através do monitoramento de indicadores estratégicos foi realocado no PMS 2022-2025.
10.1.5 Estabelecer perfil epidemiológico da população refugiada no Município	Perfil elaborado	1	0%	Essa meta dependia de estruturação de equipe voltada ao monitoramento e avaliação de indicadores. O objetivo de aprimorar a produção de informação em saúde através do monitoramento de indicadores estratégicos foi realocado no PMS 2022-2025.
10.1.6 Traçar o perfil epidemiológico dos moradores do Município	Perfil elaborado	1	0%	Essa meta dependia de estruturação de equipe voltada ao monitoramento e avaliação de indicadores. O objetivo de aprimorar a produção de informação em saúde através do monitoramento de indicadores estratégicos foi realocado no PMS 2022-2025.
10.2.1 Descentralizar investigações de leishmaniose, hanseníase e febre maculosa para UBS em 2019	Investigações descentralizadas para UBS	100%	66%	Descentralizada a investigação da leishmaniose e da febre maculosa para as unidades. A investigação da Hanseníase, devido à complexidade da anamnese e da investigação deste agravado, foi mantida no CEDAP, bem como o tratamento desses pacientes.
10.3.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Diagnóstico e Assistência das Hepatites Virais em 2018	Protocolo implantado	1	100%	Protocolo finalizado em 2019. O CEDAP realiza o monitoramento do paciente em parceria com a APS. O monitoramento do seguimento do protocolo pela rede tem apontado desafios quanto ao fluxo para o diagnóstico, pois este envolve a realização de testagem rápida, que nem sempre é realizada pelas unidades. Como as ações previstas no protocolo são compartilhadas entre APS e CEDAP, estando previsto que o diagnóstico deve ocorrer na atenção primária e o tratamento e monitoramento no CEDAP, há dificuldades quanto à cobertura diagnóstica e consequentemente o seguimento do protocolo como um todo fica comprometido. Para 2022, é prioritário o alinhamento da realização de testagem rápida pelas equipes.
10.4.1 Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito	Taxa de mortalidade masculina no trânsito (por 100.000 pop. masculina)	27,0	100%	A meta para 2021 é que a taxa chegasse a 27,00. Em virtude da pandemia e do afastamento social, a taxa baixou para 20,26 em 2020, subindo um pouco em 2021 (23,46).

11.1.1 Estabilizar os índices de contágio por Covid-19 no município.	Aceleração semanal de novos casos	<0,8	0%	A meta para o índice de contágio em 2021 era que ficasse abaixo de 0,8. O índice no final de 2021 estava acima de 1 (1,1), o que significa aceleração do contágio em função da variante Ômicron. As ações previstas para essa meta foram cumpridas ao longo de 2020 e 2021: Comissão Municipal de Enfrentamento à Covid-19, que atou ininterruptamente; o monitoramento do Plano para Enfrentamento atualizado constantemente; Envio de informes científicos e legais para subsidiar o processo decisório; Divulgação diária de dados em canais oficiais; encaminhamento ao CMS de informações solicitadas à gestão sobre o enfrentamento da pandemia; fiscalização e sensibilização integrada com outros órgãos municipais; ações fiscalizatórias em ambientes de trabalho; qualificação dos profissionais; ações educativas junto à população; antecipação em 2020 da Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza.
11.2.1 Manter disponibilidade de leitos destinados a Covid-19	Total de leitos UTI criados exclusivos para Covid-19	100%	100%	Ao longo de 2020 e 2021, a oferta de leitos flutuou de acordo com a demanda. Em 2020, no II quadrimestre, chegou a 92 leitos disponíveis, considerando rede pública e privada, considerando os leitos de campanha. A meta era de 86 leitos em 2020. Em 2020, ao final do ano havia 71 leitos SUS disponíveis. Em 2021, devido ao decréscimo no número de internações, o ano encerrou com 25 leitos SUS habilitados e estrutura nos hospitais para ativação de outros leitos, se houvesse necessidade. Considera-se que, em função dessa estrutura disponível para chegar a um máximo de 92 somando-se rede pública e privada, a meta foi alcançada.
11.2.2 Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	Índice de investigação e testagem	100%	0%	O índice considera a relação entre o volume de testagem realizada e a incidência de casos ativos. Quanto menor o indicador, melhor é o resultado. A meta para 2020 é que esse índice fique abaixo de 20. Em 2020, o ano terminou com esse indicador em 109,00 (I quadrimestre em 40,29, no II quadrimestre 137,13 e 109,66 no III quadrimestre. Em 2021 o ano finalizou com o índice em 97,00.

GRÁFICO – alcance das metas da PAS previstas para 2021, Blumenau/SC



Fonte: Política de Gestão Estratégica e Participativa/SEMUS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	260,81	273,82	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	97,00	97,85	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	25,00	33,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	99,25	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	10	28	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,46	0,46	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,29	0,36	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	51,63	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	7,90	5,94	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,00	9,94	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	3	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	94,00	99,95	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	77,00	79,70	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	45,00	52,80	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	66,66	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	98,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/03/2022.

● Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O Indicador 22 (Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue) não é adotado em SC. O indicador referente ao controle do vetor em Blumenau foi o percentual de domicílios visitados semanalmente. A meta era 10% e foi atingida em todos os quadrimestres.

Dos 21 indicadores monitorados, o Município atingiu 100% da meta em 13. Porém, destacam-se como desafios para o próximo quadriênio:

- a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);
- a cobertura vacinal das vacinas Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose;
- a sífilis congênita em menores de um ano de idade;
- os casos novos de aids em menores de 5 anos.
- a taxa de mortalidade infantil
- os óbitos maternos
- e as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

Quanto à cobertura da APS, está prevista a expansão da ESF em 2022 no Município, alcançando 100% de cobertura. As equipes estão credenciadas e homologadas, faltando apenas as portarias de homologação. Também a saúde bucal tem prevista a homologação de equipes já credenciadas, o que impactará na cobertura.

indicador	Meta 2021	I	II	III	Atingido no ano
Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	260,81	79,49	86,77	90,92	273,82
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,00	98,07	98,44	97,03	97,85
Proporção de vacinas crianças < 2 anos : pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada	75,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	95,00	99,70	98,67	99,37	99,25
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	NA*	NA*	100,00	100,00
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	10	6	10	12	28
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	0	0	0	0
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
indicador	Meta 2021	I	II	III	Atingido no ano
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,46	0,10	0,19	0,17	0,46
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,29	0,10	0,13	0,13	0,36
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	50,00	52,08	49,89	51,63	51,63
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	7,90	7,05	5,80	4,97	5,94
Taxa de mortalidade infantil	9,00	10,02	9,45	10,40	9,94
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	1	1	1	3
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	94,00	93,61	99,40	99,95	99,95
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	77,00	41,47	76,41	79,70	79,70
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	45,00	48,00	48,00	52,80	52,80
Ações de matriciamentos realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	66,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98,00	100,00	100,00	100,00	100,00

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	119.269.891,47	55.970.954,41	319.707,34	0,00	0,00	490.731,32	0,00	690.199,15	176.741.483,69
	Capital	0,00	461.603,72	1.380.146,44	681.974,92	220.864,92	1.031.759,26	0,00	0,00	0,00	3.776.349,26
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	7.358.722,89	60.294.777,03	208.422.193,76	2.820.317,85	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	278.896.111,53
	Capital	0,00	843.326,11	119.051,16	153.477,20	0,00	0,00	0,00	0,00	16.050,00	1.131.904,47
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	3.982.396,73	3.038.442,61	1.842.390,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.863.230,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	2.925.740,74	5.500.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.920.257,15	10.385.997,89
	Capital	0,00	0,00	246.867,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.748,40	439.616,22
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	7.464.047,51	2.287.923,82	203,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.752.174,66
	Capital	0,00	0,00	39.502,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.502,68
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	7.545.001,00	41.057.306,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.602.307,24
	Capital	0,00	456.396,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	857,00	457.253,31
TOTAL		17.829.464,63	239.329.745,12	271.545.082,70	5.818.071,48	220.864,92	1.031.759,26	490.731,32	0,00	2.820.211,70	539.085.931,13
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	23,86 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	48,76 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	27,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,15 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	67,30 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,72 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.506,65
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,84 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,14 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,90 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,09 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	4,44 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,63 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	411.050.000,00	411.050.000,00	485.812.487,75	118,19
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	132.250.000,00	132.250.000,00	124.839.736,20	94,40
IPTU	113.500.000,00	113.500.000,00	103.899.150,55	91,54

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	18.750.000,00	18.750.000,00	20.940.585,65	111,68
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	40.600.000,00	40.600.000,00	60.240.877,95	148,38
ITBI	40.000.000,00	40.000.000,00	60.167.781,03	150,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	600.000,00	600.000,00	73.096,92	12,18
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	168.800.000,00	168.800.000,00	223.518.716,72	132,42
ISS	165.300.000,00	165.300.000,00	218.666.803,77	132,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.500.000,00	3.500.000,00	4.851.912,95	138,63
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	69.400.000,00	69.400.000,00	77.213.156,88	111,26
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	417.392.000,00	417.392.000,00	465.634.439,24	111,56
Cota-Parte FPM	65.808.000,00	65.808.000,00	82.382.791,26	125,19
Cota-Parte ITR	24.000,00	24.000,00	27.423,56	114,26
Cota-Parte do IPVA	57.250.000,00	57.250.000,00	59.107.366,35	103,24
Cota-Parte do ICMS	291.500.000,00	291.500.000,00	319.648.263,36	109,66
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.810.000,00	2.810.000,00	4.468.594,71	159,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	828.442.000,00	828.442.000,00	951.446.926,99	114,85

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	79.458.517,40	125.779.610,44	119.731.495,19	95,19	119.125.655,30	94,71	118.174.174,33	93,95	605.839,89
Despesas Correntes	76.559.517,40	125.318.006,72	119.269.891,47	95,17	118.879.599,47	94,86	117.947.877,93	94,12	390.292,00
Despesas de Capital	2.899.000,00	461.603,72	461.603,72	100,00	246.055,83	53,30	226.296,40	49,02	215.547,89
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	43.810.482,60	61.145.672,19	61.138.103,14	99,99	58.027.906,14	94,90	57.802.505,40	94,53	3.110.197,00
Despesas Correntes	42.920.482,60	60.302.346,08	60.294.777,03	99,99	57.400.720,17	95,19	57.223.592,75	94,89	2.894.056,86
Despesas de Capital	890.000,00	843.326,11	843.326,11	100,00	627.185,97	74,37	578.912,65	68,65	216.140,14
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.000.000,00	3.985.831,73	3.982.396,73	99,91	3.726.377,34	93,49	3.363.843,44	84,40	256.019,39
Despesas Correntes	7.000.000,00	3.985.831,73	3.982.396,73	99,91	3.726.377,34	93,49	3.363.843,44	84,40	256.019,39
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	5.600.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00	100,00	5.500.000,00	100,00	5.500.000,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	5.501.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00	100,00	5.500.000,00	100,00	5.500.000,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	99.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	15.550.000,00	8.464.047,51	7.464.047,51	88,19	7.437.001,51	87,87	7.388.414,21	87,29	27.046,00
Despesas Correntes	15.550.000,00	8.464.047,51	7.464.047,51	88,19	7.437.001,51	87,87	7.388.414,21	87,29	27.046,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	42.117.880,00	40.356.956,59	40.353.976,25	99,99	40.036.645,91	99,21	35.892.201,42	88,94	317.330,34
Despesas Correntes	40.611.615,08	39.900.560,28	39.897.572,82	99,99	39.586.688,18	99,21	35.442.243,69	88,83	310.884,64
Despesas de Capital	1.506.264,92	456.396,31	456.403,43	100,00	449.957,73	98,59	449.957,73	98,59	6.445,70
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	193.536.880,00	245.232.118,46	238.170.018,82	97,12	233.853.586,20	95,36	228.121.138,80	93,02	4.316.432,62

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	238.170.018,82	233.853.586,20	228.121.138,80
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	3.803.976,34	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	234.366.042,48	233.853.586,20	228.121.138,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	142.717.039,04		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	91.649.003,44	91.136.547,16	85.404.099,76
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,63	24,57	23,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	142.717.039,04	234.366.042,48	91.649.003,44	10.048.880,02	3.803.976,34	0,00	0,00	10.048.880,02	0,00	95.452.979,78
Empenhos de 2020	119.076.726,51	211.963.351,92	92.886.625,41	6.595.861,03	6.391.024,35	0,00	5.578.243,41	0,00	1.017.617,62	98.260.032,14
Empenhos de 2019	117.752.295,51	204.418.112,50	86.665.816,99	120,00	3.428.489,87	0,00	0,00	0,00	120,00	90.094.186,86
Empenhos de 2018	105.569.901,18	222.862.154,27	117.292.253,09	0,00	3.787.053,30	0,00	0,00	0,00	0,00	121.079.306,39
Empenhos de 2017	97.410.175,29	152.202.044,13	54.791.868,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.791.868,84
Empenhos de 2016	89.525.906,71	157.422.823,23	67.896.916,52	0,00	1.176.205,39	0,00	0,00	0,00	0,00	69.073.121,91
Empenhos de 2015	85.076.452,20	134.095.679,40	49.019.227,20	0,00	2.084.426,33	0,00	0,00	0,00	0,00	51.103.653,53
Empenhos de 2014	80.205.901,60	135.626.710,36	55.420.808,76	0,00	1.915.460,26	0,00	0,00	0,00	0,00	57.336.269,02
Empenhos de 2013	72.819.943,17	123.674.677,68	50.854.734,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.854.734,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	295.551.300,00	295.551.300,00	269.026.502,69	91,03
Provenientes da União	268.369.200,00	268.369.200,00	261.399.413,66	97,40
Provenientes dos Estados	27.182.100,00	27.182.100,00	7.627.089,03	28,06
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	987.363,76	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	43.989,51	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	295.551.300,00	295.551.300,00	270.057.855,96	91,37

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	40.420.000,00	77.022.674,10	60.786.337,76	78,92	57.090.154,40	74,12	56.214.696,56	72,98	3.696.183,36
Despesas Correntes	31.110.000,00	64.056.954,43	57.471.592,22	89,72	55.155.155,01	86,10	54.440.334,06	84,99	2.316.437,21
Despesas de Capital	9.310.000,00	12.965.719,67	3.314.745,54	25,57	1.934.999,39	14,92	1.774.362,50	13,69	1.379.746,15
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	250.785.000,00	292.711.289,54	218.889.912,86	74,78	187.194.248,15	63,95	186.974.082,62	63,88	31.695.664,71
Despesas Correntes	249.137.000,00	290.912.679,66	218.601.334,50	75,14	186.947.000,79	64,26	186.731.296,26	64,19	31.654.333,71
Despesas de Capital	1.648.000,00	1.798.609,88	288.578,36	16,04	247.247,36	13,75	242.786,36	13,50	41.331,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	3.543.000,00	5.783.010,92	4.880.833,45	84,40	4.186.488,50	72,39	3.909.102,99	67,60	694.344,95
Despesas Correntes	3.543.000,00	5.783.010,92	4.880.833,45	84,40	4.186.488,50	72,39	3.909.102,99	67,60	694.344,95
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.922.000,00	7.222.834,72	5.325.614,11	73,73	5.219.106,92	72,26	5.215.137,64	72,20	106.507,19
Despesas Correntes	1.424.000,00	5.066.191,96	4.885.997,89	96,44	4.796.151,66	94,67	4.792.182,38	94,59	89.846,23
Despesas de Capital	498.000,00	2.156.642,76	439.616,22	20,38	422.955,26	19,61	422.955,26	19,61	16.660,96
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.593.000,00	2.897.799,73	2.327.629,83	80,32	1.994.326,29	68,82	1.967.640,87	67,90	333.303,54
Despesas Correntes	1.461.000,00	2.665.799,73	2.288.127,15	85,83	1.959.033,91	73,49	1.932.348,49	72,49	329.093,24
Despesas de Capital	132.000,00	232.000,00	39.502,68	17,03	35.292,38	15,21	35.292,38	15,21	4.210,30
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.260.000,00	8.717.458,87	8.707.341,27	99,88	8.707.341,27	99,88	8.495.522,42	97,45	0,00
Despesas Correntes	1.250.000,00	8.706.484,27	8.706.484,27	100,00	8.706.484,27	100,00	8.494.665,42	97,57	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	10.974,60	857,00	7,81	857,00	7,81	857,00	7,81	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	299.523.000,00	394.355.067,88	300.917.669,28	76,31	264.391.665,53	67,04	262.776.183,10	66,63	36.526.003,75

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	119.878.517,40	202.802.284,54	180.517.832,95	89,01	176.215.809,70	86,89	174.388.870,89	85,99	4.302.023,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	294.595.482,60	353.856.961,73	280.028.016,00	79,14	245.222.154,29	69,30	244.776.588,02	69,17	34.805.861,71
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	10.543.000,00	9.768.842,65	8.863.230,18	90,73	7.912.865,84	81,00	7.272.946,43	74,45	950.364,34
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	7.522.000,00	12.722.834,72	10.825.614,11	85,09	10.719.106,92	84,25	10.715.137,64	84,22	106.507,19
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	17.143.000,00	11.361.847,24	9.791.677,34	86,18	9.431.327,80	83,01	9.356.055,08	82,35	360.349,54
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	43.377.880,00	49.074.415,46	49.061.317,52	99,97	48.743.987,18	99,33	44.387.723,84	90,45	317.330,34
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	493.059.880,00	639.587.186,34	539.087.688,10	84,29	498.245.251,73	77,90	490.897.321,90	76,75	40.842.436,37
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	298.273.000,00	373.839.680,26	280.404.230,80	75,01	244.923.745,11	65,52	243.520.982,41	65,14	35.480.485,69
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	194.786.880,00	265.747.506,08	258.683.457,30	97,34	253.321.506,62	95,32	247.376.339,49	93,09	5.361.950,68

FONTE: SIOPS, Santa Catarina28/02/22 16:49:49

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 382.536,00	1085,13
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 800.000,00	800000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 41.717.443,71	36003766,94
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 22.081,52	22081,52
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 7.870.243,00	7870243,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 188.855.293,19	161350484,78
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 17.199.000,00	15057000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.145.485,51	1872609,65
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 217.113,00	42113,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.552.190,82	1168435,63
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	17.643.425,35	40.046.726,66	57.690.152,01
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	984.781,82	0,00	984.781,82
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	452.917,89	0,00	452.917,89
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	19.081.125,06	40.046.726,66	59.127.851,72
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	15.408.899,17	14.955.592,56	14.955.592,56
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	34.057.004,99	32.267.751,66	32.267.751,66
Suporte profilático e terapêutico	982.876,07	982.876,07	982.876,07
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	50.448.780,23	48.206.220,29	48.206.220,29
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19			

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	55.068,90	5.745.759,76	5.800.828,66	55.068,90	0,00	0,00	4.557.759,76	0,00	0,00	1.188.000,00	1.188.000,00
Atenção Básica	0,00	453.306,61	453.306,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	1.789.253,33	1.789.253,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.242.559,94	2.242.559,94	55.068,90	5.745.759,76	5.800.828,66	55.068,90	0,00	0,00	4.557.759,76	0,00	0,00	1.188.000,00	1.188.000,00

Gerado em 09/03/2022 17:16:58
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)														
Descrição do recurso										SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE		SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)										51.969,68		557.757,49		609.727,17
Total										51.969,68		557.757,49		609.727,17

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)														
Descrição das Subfunções/Despesas					Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas			
Administração Geral					6.376,25			6.100,25			6.100,25			
Atenção Básica					0,00			0,00			0,00			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					6.152.739,07			6.152.739,07			6.152.739,07			
Suporte profilático e terapêutico					0,00			0,00			0,00			
Vigilância Sanitária					0,00			0,00			0,00			
Vigilância Epidemiológica					0,00			0,00			0,00			
Alimentação e Nutrição					0,00			0,00			0,00			
Informações Complementares					0,00			0,00			0,00			
Total					6.159.115,32			6.158.839,32			6.158.839,32			

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	276,00	276,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	276,00	276,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	--------	--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Gerado em 09/03/2022 17:16:57
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)														
Descrição do recurso										SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL	
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)										0,00		0,00	0,00	
Total										0,00		0,00	0,00	

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)														
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas				
Administração Geral				0,00			0,00			0,00				
Atenção Básica				0,00			0,00			0,00				
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00			0,00			0,00				
Suporte profilático e terapêutico				0,00			0,00			0,00				
Vigilância Sanitária				0,00			0,00			0,00				
Vigilância Epidemiológica				0,00			0,00			0,00				
Alimentação e Nutrição				0,00			0,00			0,00				
Informações Complementares				0,00			0,00			0,00				
Total				0,00			0,00			0,00				

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 09/03/2022 17:16:59
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
- 8.1. EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

TABELA - Despesas totais com ações e serviços públicos de saúde (ASPS), Blumenau/SC

DESPESAS TOTAIS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) (a)	DOTAÇÃO INICIAL (b)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	
			Ano (e)	% (e/c) x 100
ADMINISTRAÇÃO GERAL	14.127.880,00	19.715.175,74	19.700.320,83	99,92
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	28.000.000,00	28.197.756,45	28.197.756,45	100,00
ATENÇÃO BÁSICA	119.878.517,40	202.935.741,40	180.407.180,25	88,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	294.595.482,60	353.856.961,73	280.028.016,00	79,14

SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	10.543.000,00	9.768.842,65	8.863.230,18	90,73
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	7.422.000,00	12.500.485,94	10.702.180,20	85,61
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	17.143.000,00	11.361.847,24	9.799.727,34	86,25
TOTAL =	491.709.880,00	638.336.811,15	537.698.411,25	47,75

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 22/02/2022.

Do total do orçamento inicial aprovado no Legislativo, o Fundo necessitou de suplementações em seu orçamento no valor de R\$ 146.626.931,15. Deste valor suplementado 84,23% foi efetivamente utilizado no ano de 2021 para aplicação de ações e serviços públicos de saúde.

A diferença entre as dotações iniciais e as atualizadas deve-se a:

- suplementações de ações aprovadas pelo Legislativo para repasses de recursos a entidades,
- excessos de arrecadação;
- superávit de exercícios anteriores e
- remanejamento de outras dotações da administração direta.

No ano de 2021, os recursos transferidos até o quadrimestre pelo Ministério da Saúde referentes ao enfrentamento da pandemia de Coronavírus foram vinculados às subfunções Atenção Básica e Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, dependendo da vinculação da portaria. Portanto, as dotações foram abertas ou suplementadas de acordo com a vinculação de cada repasse, assim como foi feito em relação ao superávit apurado ao final do exercício de 2020.

Comparativo

TABELA - Despesas totais com ações e serviços públicos de saúde (ASPS), últimos três anos, Blumenau/SC

DESPESAS TOTAIS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	2019		2020		2021	
	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS
ADMINISTRAÇÃO GERAL	270.000,00	231.595,59	17.653.000,00	87.761.936,73	14.127.880,00	19.700.320,83
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	25.500.000,00	24.857.983,80	28.000.000,00	4.297.233,57	28.000.000,00	28.197.756,45
ATENÇÃO BÁSICA	185.475.000,00	196.892.687,32	139.579.800,00	134.951.119,76	119.878.517,40	180.407.180,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	220.954.000,00	194.615.497,63	238.427.000,00	242.628.847,49	294.595.482,60	280.028.016,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	7.387.000,00	8.537.649,98	7.735.000,00	7.995.433,91	10.543.000,00	8.863.230,18
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.829.000,00	1.189.841,33	5.271.000,00	7.640.646,18	7.422.000,00	10.702.180,20
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.681.000,00	1.909.006,04	7.046.000,00	7.130.853,82	17.143.000,00	9.799.727,34
TOTAL =	443.096.000,00	428.234.261,69	443.711.800,00	492.406.071,46	491.709.880,00	537.698.411,25

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 22/02/2022.

Análise do comparativo

A execução do orçamento no ano atual, assim como a partir de 2020, teve seu maior percentual de execução na subfunção assistência hospitalar e ambulatorial, onde está a execução de serviços das clínicas e hospitais que prestam serviços de média e alta complexidade, além da manutenção da assistência especializada da rede própria e o pagamento de leitos de UTI Covid, repassados pelo Ministério da Saúde. Na sequência, estão as despesas com a execução da subfunção Atenção Básica, onde está toda a manutenção de serviços, abastecimento de insumos e aquisições de equipamentos, além da folha de pagamento de todos os servidores da Atenção Primária do Município.

Destacamos que, no ano de 2019, a folha dos servidores da Saúde ainda tinha sua execução dentro da subfunção Atenção Primária, o que foi regularizado no orçamento de 2020 e vem sendo aprimorado nas execuções de cada ano através do debate sobre orçamentos e financiamentos realizado na Comissão de Orçamento do Conselho Municipal de Saúde.

O aumento expressivo da subfunção administrativa no exercício de 2020 foi devido à abertura de crédito extraordinário para execução de ações e serviços públicos para combate a pandemia.

É possível observar que no decorrer dos anos há uma diminuição nos índices de gastos, principalmente em relação à Atenção Básica e um aumento na assistência hospitalar e ambulatorial, que ocupa 52,07% da execução orçamentária, total empenhada, no encerramento do exercício.

TABELA - Despesas da Covid-19 empenhadas, 2020 e 2021, Blumenau/SC

Recursos União, PMB, Câmara de Vereadores e Doações	2021	
	2020	total

Pessoal e Encargos Sociais	31.036.920,71	5.026.304,12
Transferências a Instituições Privadas de Saúde ¹	12.949.336,58	6.992.227,92
Leitos de UTI ²	15.696.000,00	25.351.440,00
Emendas Parlamentares (destinada a Hospitais)	1.565.000,00	0,00
Serviços Informações Ambulatoriais (complementação hemodiálise em pacientes com suspeita ou confirmação Covid)	28.840,05	0,00
Pós-Covid	0,00	936.570,00
Diária (motoristas levarem material para análise Lacer e teste covid)	6.030,00	15.435,00
Combustíveis	1.112,13	0,00
Medicamentos	1.878.023,58	1.969.840,74
Material Laboratorial	500,00	0,00
Testes Rápidos	2.676.069,00	0,00
Testes RT-PCR	5.396.325,00	459.328,10
Testes Antígenos	0,00	3.707.000,00
Material Médico-Hospitalar ³	2.282.303,12	1.572.058,27
Material de Limpeza /Produtos de Higienização/Material de Proteção e Segurança ⁴	729.457,46	503.615,99
Material de Expediente	5.468,90	15.782,65
Uniformes	14.940,00	0,00
Material Elétrico Eletrônico	770,00	0,00
Material para Sinalização Visual	11.251,05	0,00
Material de Acondicionamento e Embalagem	9.354,45	2.464,03
Outros materiais (processamento dados, cama, mesa e banho, copa e cozinha) ⁵	0,00	2.243,40
Fornecimento de Alimentação ⁶	10.216,60	13.301,91
Locação de Equipamentos e Instalações ⁷	65.415,03	253.978,38
Serviços Bancários	654,62	683,25
Manutenção, Segurança, Limpeza e Conservação Predial	334.415,80	389.898,94
Vigilância (segurança desarmada no prédio da vigilância epidemiológica)	0,00	209.040,58
Manutenção de Bens Móveis (equipamentos -médicos, purificadores e ares condicionados)	8.401,40	3.138,27
Manutenção Veículos	18.635,85	0,00
Coleta de Lixo e Demais Resíduos (contaminantes)	0,00	100.439,90
Desenvolvimento e Manutenção de Software	78.200,00	35.484,57
Adesão do município no consórcio conectar	0,00	6.500,00
Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos, Serviços Gráficos e Serviços de Comunicação	2.169,60	101.127,24
Aquisição de Equipamentos ⁸	213.493,71	765.890,41
TOTAL =	75.019.304,64	48.433.793,67

¹Bonificação paga a prestadores de serviços e profissionais na modalidade hospitalar que atuaram na assistência integral aos pacientes suspeitos ou diagnosticados com Covid-19. Hospital Santo Antônio: R\$ 2.999.989,56 (convênio 004/2021), R\$ 299.827,65 Núcleo Hospitalar de Epidemiologia; Hospital Santa Isabel: R\$ 3.152.749,51 (convênio 005/2021), R\$ 300.000,00 Núcleo Hospitalar de Epidemiologia; leitos de retaguarda ao Hospital Misericórdia de Vila Itoupava: R\$ 239.661,20 (convênio 009/2020);

²Leitos de UTI: Portarias do Ministério da Saúde destinando o valor específico a cada um dos hospitais que possuem leito de UTI disponível a atendimento Covid, Hospital Santo Antônio R\$ 9.963.200,00 e Hospital Santa Isabel R\$ 17.127.840,00;

³Material Médico-Hospitalar: Máscaras não reinaláveis, agulhas descartáveis, eletrodos, termômetros, seringas, máscaras com elástico, luvas de procedimentos, jalecos, solução cloreto de sódio, lençóis descartáveis, ressuscitadores tipoambu, fio guia;

⁴Material de Limpeza /Produtos de Higienização/Material de Proteção e Segurança: Protetores faciais, saco lixo branco, álcool etílico, álcool em gel, álcool em espuma com comodato de dispensador, gelos rígidos;

⁵Outros materiais (processamento dados, cama, mesa e banho, copa e cozinha): Equipamentos informática para o Caps, de acordo com a transferência recebida da portaria 2.516 de 21/09/2020.

⁶Fornecimento de Alimentação: Bombonas de água, alimentos não perecíveis para café no serviço de monitoramento, lanche para os servidores da força tarefa da vigilância sanitária;

⁷Locação de Equipamentos e Instalações: Tendões para os Fast-Tracks, contêineres para central de vacinação, estruturas de chapas de oltanorme para o funcionamento dos consultórios

⁸Aquisição de Equipamentos: Bebedores, móveis, instrumentais e equipamentos odontológicos, webcams, computadores, estabilizadores, switches, otoscópio, aparelho pressão digital, lâmina de laringe;

Obs.: demais informações sobre empenhos relacionados à Covid-19 podem ser encontradas no link: <https://grp.blumenau.sc.gov.br/transparencia/portal/#/>

Análise

- Com base na tabela acima é possível concluir que:
- 52,34% dos repasses referem-se à transferência para os hospitais de recursos do Fundo Nacional de Saúde previamente destinados em portaria a leitos de UTI Covid;
 - 14,44% referem-se a subvenções sociais aprovadas pela Câmara Municipal de Blumenau a hospitais com futura prestação de contas;
 - 10,38% referem-se à folha dos servidores da atenção básica que trabalharam no combate à pandemia;
 - 8,60% referem-se a testes (RT-PCR e Antígeno);
 - 4,07% a medicamentos;
 - 3,25% a materiais médicos;
 - 1,93% ao serviço de pós Covid e
 - 4,99% a demais aquisições e serviços descritos acima.

O repasse aos hospitais representa a maior parte dos investimentos dos recursos recebidos para enfrentamento à pandemia, seja por subvenções, auxílios ou serviços prestados tanto em 2020, quanto em 2021. Como não havia estimativa de quanto seria gasto com o enfrentamento da Covid-19 em 2021, a previsão orçamentária foi realizada de modo a deixar a maior parte da folha de pagamento a cargo da PMB. No último quadrimestre, porém, para fecharmos as contas consolidadas do município, foi necessário um auxílio do Fundo Municipal de Saúde a PMB para equilíbrio financeiro e orçamentário das contas.

Em 2021 foram solicitados muitos reequilíbrios de preços na aquisição de produtos, resultando em aumento dos seus valores, derivados do aumento de custo das matérias primas para fabricação e escassez no mercado. Isso elevou muito as despesas, principalmente na aquisição de insumos para abastecimento da rede. A crise econômica acarretada pela pandemia agravou a dificuldade nas aquisições e negociações de preços.

8.3. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

TABELA - receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, 2021, Blumenau/SC

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	411.050.000,00	411.050.000,00	485.907.035,41	118,21
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	132.250.000,00	132.250.000,00	124.839.736,20	94,40
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	40.600.000,00	40.600.000,00	60.240.877,95	148,38
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	168.800.000,00	168.800.000,00	223.518.716,72	132,42
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	69.400.000,00	69.400.000,00	77.213.156,88	111,26
Outros Impostos e Div.Ativa	0,00	0,00	94.547,66	-
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	417.392.000,00	417.392.000,00	465.634.439,24	111,56
Cota-Parte FPM	65.808.000,00	65.808.000,00	82.382.791,26	125,19
Cota-Parte ITR	24.000,00	24.000,00	27.423,56	114,26
Cota-Parte do IPVA	57.250.000,00	57.250.000,00	59.107.366,35	103,24
Cota-Parte do ICMS	291.500.000,00	291.500.000,00	319.648.263,36	109,66
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.810.000,00	2.810.000,00	4.468.594,71	159,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	-
Outras	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	828.442.000,00	828.442.000,00	951.541.474,65	114,86

Fonte: Consulta GRP consolidação geral. Data da consulta: 22/02/2022.

TABELA - apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS, 2021, Blumenau/SC

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS	DESPESAS
	EMPENHADAS	LIQUIDADAS
VALOR APLICADO EM ASPS (R\$)	238.168.261,85	233.856.461,48
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012) (R\$)	95.437.040,65	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI - XVII) (R\$)	95.437.040,65	91.125.240,28
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal) (%)	25,03	24,58

Fonte: Consulta GRP consolidação geral. Data da consulta: 22/02/2022.

Análise

No III quadrimestre considera-se a aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde o valor total empenhado da despesa, ou seja, do valor arrecadado de receita pela Prefeitura até dezembro de 2021, no valor de R\$ 951.541.474,65, a prefeitura aplicou 25,03% no Fundo Municipal de Saúde para execução de Ações de Saúde, que equivalem a R\$ 238.168.261,85. Todas as despesas foram empenhadas e regularizadas as despesas de competências anteriores, nenhuma despesa liquidada do exercício de 2021 ficou descoberta.

Considerando que o mínimo para gastos em saúde previsto na Lei Federal Complementar 141/2012 é de 15%, o Município de Blumenau tem aplicado em ações e serviços de saúde acima do exigido em lei. Nos últimos três anos é possível observar que esta aplicação foi superior a 25% para a execução da despesa pública na fase de empenhamento.

TABELA - Receitas para o financiamento da saúde, 2021, Blumenau/SC

RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO DA RECEITA	RECEITAS REALIZADAS	
		Total	% 2021
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	295.551.300,00	269.026.502,69	91,02
Provenientes da União	268.369.200,00	261.399.413,66	97,40
ATENÇÃO BÁSICA	32.411.700,00	35.540.618,60	109,65
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	229.730.500,00	181.433.782,29	78,98
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.927.000,00	2.117.733,90	109,90
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	215.000,00	217.113,00	100,98
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.732.000,00	1.552.190,82	89,61
GESTÃO DO SUS	354.000,00	35.000,00	9,89
OUTROS GRUPOS (Covid-19)	0,00	40.502.975,05	-
CONVÊNIOS	1.999.000,00	0,00	-
Provenientes dos Estados	27.182.100,00	7.627.089,03	28,06
ATENÇÃO BÁSICA	2.714.300,00	3.532.160,87	130,13
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	20.834.000,00	2.048.389,46	9,83
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.610.000,00	1.928.962,92	119,81
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	9.900,00	0,00	-
GESTÃO DO SUS	14.900,00	0,00	-
CONVÊNIOS	1.999.000,00	117.575,78	5,88
TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.491.000,00	2.047.598,95	137,33
RENDIMENTOS BANCÁRIOS	316.900,00	3.708.347,12	1.170,19
OUTRAS RECEITAS (doações covid)	0,00	63.285,66	-
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	2.800,00	0,00	-
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	0,00	442.552,94	-
DEMAIS RECEITAS	811.000,00	1.016.761,44	125,37
REPASSE PREFEITURA	194.786.880,00	252.704.635,82	129,73
TOTAL DE RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	298.173.000,00	529.009.684,62	177,42

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 22/02/2022.

Análise do Anual

Recursos da União

Recursos Covid: R\$ 40.502.975,05. Dos valores recebidos, R\$ 31.167.000,00 foram destinados aos hospitais referentes a leitos de UTI Covid e R\$ 9.335.975,05 destinados ao Fundo Municipal de Saúde para aplicação em ações e serviços de saúde na rede própria; Recursos para Piso de Atenção Básica: houve recebimento de incremento temporário do limite financeiro do custeio dos serviços de atenção básica em saúde através da Emenda Parlamentar: nº 81000794, Proposta 36000.4197462/02-100, parlamentar Ricardo Guidi, no valor de R\$ 200.000,00

Recursos para Assistência Hospitalar e Ambulatorial: houve recebimento de incremento temporário do limite financeiro da assistência de Média e Alta Complexidade através das

Emendas Parlamentares: nº 81001509, Proposta 3600035122920200, emenda de comissão Jorginho Mello, no valor de R\$ 2.000.000,00, nº 81000792, Proposta nº 36000388093202100, parlamentar Luiz Armando Schroeder Reis, no valor de R\$ 400.000,00; nº 81000792, Proposta nº 36000.4145092/02-100, parlamentar Angela Amin, no valor de R\$ 500.000,00; nº 71260011, Proposta 36000.4144962/02-100, parlamentar Esperidião Amin, no valor de R\$ 313.912,00. Do total de recursos recebidos no Grupo Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, R\$ 27.094.364,51 se referem à ação de Financiamento de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), como terapia renal substitutiva, cirurgias do aparelho digestivo, tratamento de doença macular, transplante de órgãos, tecidos e células; diagnóstico/tratamento de oncologia. Gestão do SUS: recebida a transferência referente ao Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN), portaria 1127 de 02 de junho de 2021, no valor anual de R\$ 35.000,00.

Recursos do Estado

Atenção Básica: recebimento de valores referentes à amortização da dívida pública da Atenção Primária relativa ao Acordo Judicial do pagamento dos atrasados. Houve um aumento no co-financiamento de 2020 para 2021 em R\$ 12.525,62; Assistência Hospitalar e Ambulatorial: recebimento de recursos de competências de anos anteriores, como: encontro de contas relativas a cirurgias eletivas de setembro a dezembro/2020; UTI auditadas de maio a novembro/2017, fevereiro a agosto/2018; oxigenoterapia de agosto a dezembro/2019, novembro/2017, outubro/2020 e recursos de competências de 2021: cirurgias eletivas de fevereiro a maio/2021; UTI junho/2021 e oxigenoterapia domiciliar de abril/2021; Convenio: firmado entre o Fundo Municipal de Saúde e o Governo do Estado de Santa Catarina para aquisição de equipamentos para o Banco de Leite, 2021TR000972, no valor de R\$ 117.575,78.

Outras Receitas

Entraram no item Outras receitas os depósitos de pessoas físicas e jurídicas, para ajudar no combate à pandemia de Covid-19, no valor de R\$ 63.285,66 no ano de 2021.

Demais Receitas

Contrato administrativo: assinado entre o Fundo Municipal de Saúde e o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí, CISAMVI, referente ao Curso de Aperfeiçoamento em Imunização/Sala de Vacina, para profissionais dos municípios da região, incluindo Blumenau. O Curso será executado pela ETSUS, no valor de R\$ 48.330,00, e curso de BCG, no valor de R\$ 12.400,00; Estudo de Impacto de Vizinhança: RNI Incorporadora Imobiliária, termo de compromisso pela implantação de um condomínio residencial localizado a Rua Gustavo Zimmermann, 5.095, no valor de R\$ 310.627,68 para aquisição de imóvel para instalação de Unidade de Saúde; Preceptoria FURB: Pagamento de preceptoria, conforme Lei 1.113 de 19/05/2017, no valor de R\$ 644.153,76.

Comparativo

TABELA - Receitas para o financiamento da saúde, 2018-2020, Ano, Blumenau/SC

RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2018	2019	2020	2021
DA UNIÃO	205.928.878,99	213.320.502,51	281.883.316,68	261.399.413,66
DO ESTADO	8.092.909,94	7.181.423,30	18.454.261,09	7.627.089,03
TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.267.783,85	1.503.980,02	1.776.725,83	2.047.598,95
REPASSE PREFEITURA	193.853.829,01	197.502.083,03	201.487.897,92	252.704.635,82

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 01/09/2021.

Análise do comparativo

Comparando 2021 com os últimos três anos, há uma oscilação nos dados, principalmente entre os anos de 2019 e 2020. Nas transferências da União no ano de 2020 foram recebidos R\$ 70.923.442,45 referente à Covid-19, já no ano de 2021 o valor recebido pelo Fundo para combate a pandemia foi de R\$ 40.502.975,05. Nas transferências do estado foram recebidas contas de competências anteriores. Na arrecadação de alvarás de vigilância sanitária houve o melhoramento dos processos digitais quanto à interlocução entre secretarias e os repasses da Prefeitura, gerando aumento na arrecadação de impostos e transferências constitucionais e legais e consequentemente um maior repasse de recursos ao Fundo Municipal de Saúde.

Importante destacar que o Fundo registrou em seus valores a receber do Estado o montante de R\$ 42.565.465,62. R\$ 1.919.371,68 valores de campanhas de cirurgias, R\$ 5.412.636,49 valores de oncologia excedente, R\$ 27.999.999,84 referente ao incentivo +30 estadual reconhecido valor através de termo de audiência nº0902192-70.2017.8.24.0023, R\$ 4.885.178,07 valores devidos ao Hospital Santo Antônio, R\$ 2.316.073,52 valores devidos ao Hospital Santa Isabel, R\$ 32.206,02 valores devidos ao Hospital Misericórdia de Vila Itoupava. Em 2021 o maior impacto na atenção primária que teve uma alteração na forma de repasse pelo Governo Federal com a implantação do Previne Brasil.

Considerações finais

Destacamos que o Município aplicou 25,03 % da receita resultante de impostos e transferências em Saúde, não só cumprindo o mínimo estabelecido pela Constituição Federal como ultrapassando em 10,03% o limite legal de 15%. Observa-se que a maior parte das despesas com Saúde ainda são originadas de recursos próprios do Município, o que representou 44,29% da despesa total com ações e serviços públicos no total do ano 2021. Observa-se ainda que grande parte dos recursos investidos são destinados ao Grupo de Assistência Hospitalar e Ambulatorial.

No tocante à utilização dos recursos em saúde, para gerir uma parte da Saúde Pública no Município, o Fundo Nacional e Fundo Estadual de Saúde repassaram no segundo quadrimestre de 2021 o equivalente a 50,85% das receitas transferidas nas contas do Fundo Municipal de Saúde para aplicação em ações e serviços públicos de saúde, o repasse da Prefeitura Municipal representa 47,77%.

É importante observar que a situação de pandemia tem mantido elevados os valores de insumos e serviços e os recursos para execução de ações e serviços em saúde de modo geral estão cada vez mais escassos. Para enfrentar essa situação, a SEMUS tem buscado aprimorar os processos de controle de despesas e arrecadação de recursos, vide metas inseridas no PMS 2022-2025.

Por fim, vale destacar a os esforços para correta utilização dos recursos vinculados, com vistas a garantir a melhoria na assistência e vigilância em saúde, respeitadas as regras e limites estabelecidos em cada bloco de financiamento.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 09/03/2022.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
PARECER 001/21	HSI/CORB	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	FUNDAMENTAR A CRÍTICA AO PROCESSAMENTO DE RADIOTERAPIA	Andamento
Recomendações	Ainda sob verificação (Regulação Municipal, HSI/CORB, MS/SGTAP).				
Encaminhamentos	Elaboração Relatório propositivo				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Ofício nº 02/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Nota Técnica e Advertência nas 10.748 AIHs no ano de 2021	Concluí do
Recomendações	Aplicar corretamente os códigos, CIDS e caráter de internações, seguindo a regra de acordo com a descrição do SIGTAP, Manual da AIH e Manual de Oncologia do Ministério da Saúde (para os códigos oncológicos).				
Encaminhamentos	Ofício nº 02 /22 - AUDSEMUS				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OF 610/21/SEMUS	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	Associação Renal Vida CNES 2522322	HABILITAÇÃO EM DOENÇAS RARAS	Concluí do
Recomendações	CONFORME, com pequenos ajustes.				
Encaminhamentos	PARECER 706/2021 REF ADR15 4639/21				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Of 23 /Audsemus	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	ADVERTENCIA: lançamento de procedimento secundário para cobrança de OPME utilizada além da quantidade permitida para o procedimento principal é ilícito.	Concluí do
Recomendações	Evitar o registro de procedimento não realizado, inclusive com atribuição ao CPF do profissional executante no SISAIH01, o que não é real.				
Encaminhamentos	Ofício nº 23 / AUDSEMUS				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of. 22 Audsemus	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	ADVERTENCIA: Não conformidade em AIHS de Parto Normal em Gestação de Alto Risco	Concluí - do
Recomendações	Assegurar a veracidade das informações prestadas ao SUS				
Encaminhamentos	Ofício nº 22 / AUDSEMUS				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Ofício 001/AUDS	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Avaliar Habilitação em Hospital Amigo da Criança, UCIN, UTIN	Andamento
Recomendações	EM ANDAMENTO				
Encaminhamentos	EM ANDAMENTO				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo 011 e 061	GESTOR SMS BLUMENAU/CMCAA	SMS BLUMENAU	Prestadores de Ultrassonografias em Blumenau	Auditoria em Qualidade de Laudos dos Prestadores de Ultrassonografias em Blumenau, em virtude de queixas na auditoria	Andamento
Recomendações	ENCERRADO NA AUDITORIA , MAS EM ANDAMENTO INTERNO NA SEMUS.				
Encaminhamentos	OFICIO FUTURO AOS PRESTADORES DE ULTRASSONOGRAFIA				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OF DGR 024/21	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	NOTA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO PARA LANÇAR O CARÁTER DE INTERNAÇÃO NAS AIHs	Concluí - do
Recomendações	SEGUIR AS NOVAS ORIENTAÇÕES				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OF 007	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	NORMATIZAR FORMULÁRIOS DE JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS	Concluí do
Recomendações	SEGUIR AS NOVAS ORIENTAÇÕES				
Encaminhamentos	OFICIO 009/2021 AO PRESTADOR				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
----------------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 008	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Nota técnica de Advertência sobre 15 procedimentos não conformes em oncologia, CM, SEQ e outros auditados no 1º semestre de 2021.	Concluído
Recomendações	REVISAR E CORRIGIR NÃO CONFORMIDADES ANTES DA AUDITORIA E DO PROCESSAMENTO.				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
memo 051/Audi	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	Atenção Básica Municipal CNES 5444462	Atendimento à Gestante de Alto Risco em Atenção Básica Municipal	Andamento
Recomendações	Em Andamento (Aguardando Resposta de Relatório). Aguardando Resposta do Memorando 051/AUDSEMUS				
Encaminhamentos	Relatório Preliminar de Auditoria 2021/10/28				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Of 016	Ministério Público	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	habilitação em Gestão de Alto risco.	Concluído
Recomendações	Adequação da qualidade de informação em AIH e também melhorar qualidade de atendimento à gestante.				
Encaminhamentos	Relatório Auditoria 2021/10/28 of 014 audit				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo 37/21	CMCAA/SEMUS	SMS BLUMENAU	Associação Renal Vida CNES 2522322	Parecer técnico sobre cobrança administrativa de hemodiálise (Ofício nº 592/2021, enviado pela Associação Renal Vida)	Concluído
Recomendações	CONFORME LEGISTICAÇÃO DO SUS				
Encaminhamentos	MEMORANDO AO CONTROLE E AVALIAÇÃO				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
A5,A6.A7.A8	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Auditoria analítica de todas as AIHs, cirúrgicas (4.234), sendo 1.198 auditadas in loco.	Concluído
Recomendações	Corrigir 284 não conformes antes do faturamento.				
Encaminhamentos	Apontadas no prontuário médico as correções a serem realizadas.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 010/21	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HMVI CNES 2522209	Auditoria analítica de 680 AIHs, inclusive 350 rejeitadas pelo Sistema	Concluído
Recomendações	correção de 280 Aihs não conformes antes do processamento				
Encaminhamentos	OFICIO; envio de 04 e-mails e reunião com prestador.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo 210609B	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Auditoria analítica de 5.110 AIHs, sendo 1.025 auditadas in loco (memos 210609B;210719; 210906; 210908).	Concluído
Recomendações	Corrigir 267 irregulares antes do Faturamento.				
Encaminhamentos	Correções realizadas na AIH				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
RSI 9 a 12/21	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria analítica de 4255 AIHs, sendo 480 auditadas "in loco"	Concluído
Recomendações	Corrigir 46 AIHs Irregulares antes do Faturamento				
Encaminhamentos	Correções realizadas na AIH				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo 50 a 58	SES	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças administrativas (165 AIHs para CONFIRMAR O USO DE STENTS FARMACOLOGICOS E ENDOPROTESES CARDIO VASCULARES, QUIMIOEMBOLIZAÇÃO e CPRE*). Memo 050;55;049;057;58;056/21;002;007/22	Concluído
Recomendações	Conforme.				
Encaminhamentos	MEMORANDO AO CONTROLE E AVALIAÇÃO PARA PAGAMENTO COM O "DE ACORDO" DO SECRETARIO.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OF 03	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Nota técnica de Advertência sobre 29 procedimentos não conformes no i quadrimestre. Nº de AIHs auditadas não conformes:120	Concluído
Recomendações	REVISAR E CORRIGIR NÃO CONFORMIDADES ANTES DA AUDITORIA E DO PROCESSAMENTO				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of. 03/29/7/21	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HMVI CNES 2522209	Documentação do município para Habilitação em Saúde Mental (10 leitos) com deliberações do CMRS e Declaração do Gestor aprovando e encaminhando o processo ao Estado.	Concluído

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
Recomendações	N/A					
Encaminhamentos	Ofício ao Estado.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria		Unidade Auditada	Finalidade	Status
CMS CIR 155/21	SES	SMS BLUMENAU		Associação Renal Vida CNES 2522322	Habilitações: Doenças Raras.	Andamento
Recomendações	EM ANDAMENTO					
Encaminhamentos	EM ANDAMENTO					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
of.011/2021	MS	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	auditoria no II quadrimestre referente habilitação em Gestão de Alto Risco e Rede Cegonha (405 AIHs)		Andament
Recomendações	Corrigir não conformidades encontradas em 47 AIHs.					
Encaminhamentos	Visitas e relatório preliminar via Ofício 014/21 ao prestador.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
MEMO29/30/31/21	SES	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças Administrativas de Procedimentos e Órteses,Próteses e Materiais Especiais (OPME).33 cobranças auditadas em junho.		Concluído
Recomendações	Em conformidade com legislação do SUS.					
Encaminhamentos	Enviado memo ao Controle e Avaliação para pagamento.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
memo26,27,28/21	SES	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças Administrativas de Procedimentos e Órteses,Próteses e Materiais Especiais (OPME). 42 cobranças auditadas em maio.		Concluído
Recomendações	Conforme com a Legislação do SUS					
Encaminhamentos	Enviado memorando ao Controle e Avaliação para pagamento.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
rsi:15,16,17,18	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria analítica de 3668 AIHs CIRÚRGICAS, sendo 618 "in loco".		Concluído
Recomendações	Corrigir 31 não conformes antes do faturamento.					
Encaminhamentos	Apontadas no prontuário médico as correções a serem realizadas.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
Of 03 / 22	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Nota Técnica e Advertência nas 13.397 AIHS no ano de 2021.		Concluído
Recomendações	Aplicar corretamente os códigos, CIDS e caráter de internações, seguindo a regra de acordo com a descrição do SIGTAP, Manual da AIH e Manual de Oncologia do Ministério da Saúde (para os códigos oncológicos).					
Encaminhamentos	Ofício nº 03 / 22 - AUDSEMUS					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
OF 979	MS	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobrança de OPME em Ortopedia (Artrodese). Via Of 979/2021-DAET / CGAE / SAES / MS; Of 012/audsemus		Concluído
Recomendações	todas as 122 AIHs IRREGULARES					
Encaminhamentos	Informado o MS pelo Ofício nº 15 / AUDSEMUS					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
RS:M5/M6/M7/M8	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HMVI CNES 2522209	Auditoria de todas AIHs cirúrgicas (II quadrimestre), sendo 279 homônimas em psiquiatria.		Concluído
Recomendações	Cancelar 114 AIHs homônimas na visita de instrução.					
Encaminhamentos	Ofício 10/21: comunicado o prestador e corrigido o erro no processamento . Memo 34/2021 ao Controle e Avaliação com instruções.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
memo39,40,41/21	SES	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças Administrativas de Procedimentos e Órteses,Próteses e Materiais Especiais (OPME) / 47 cobranças auditadas em agosto.		Concluído
Recomendações	Em conformidade com legislação do SUS.					
Encaminhamentos	Memo ao Controle e Avaliação para pagamento.					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade		Status
SES 150003904	SES	SMS BLUMENAU	HMVI CNES 2522209	HABILITAÇÃO COMO SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA ESPECIALIZADA EM SAUDE MENTAL (10 LEITOS)		Andamento
Recomendações	CONFORME, com pequenos ajustes.					
Encaminhamentos	Ofício 003/2021 AUDSEMUS					

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
PTSES29171/2007	SES	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	REABILITAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA AO INDIVIDUO COM OBESIDADE	Andamento
Recomendações	Conforme, orientados pequenos ajustes.				
Encaminhamentos	RELATORIO SES 16.12.2021				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Of. 979/MS	MS	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Auditoria de cobrança de OPME em Ortopedia (artrodese). Of nº 979 / 2021 / DAET / CGAE / SAES / MS; Of 013 audsemus	Concluí - do
Recomendações	Todas as 114 AIHs: IRREGULARES.				
Encaminhamentos	Informado o MS pelo Ofício nº 15 / AUDSEMUS.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo 32/2021	CMCAA/SEMUS	SMS BLUMENAU	COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE CONTROLE E AVALIAÇÃO/SEMUS	Parecer técnico sobre compatibilidade na cobrança de exames em Oftalmologia. (Memorando nº 188/2021)	Concluí do
Recomendações	SOLICITAR JUSTIFICATIVA MEDICA AO PRESTADOR DIRETOR TECNICO				
Encaminhamentos	MEMORANDO AO CONTROLE E AVALIAÇÃO				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OF DGR 024/21	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	NOTA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO PARA LANÇAR O CARÁTER DE INTERNAÇÃO NAS AIHs	Concluí - do
Recomendações	SEGUIR AS NOVAS ORIENTAÇÕES.				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OF.06	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Nota técnica de Advertência ao sobre responsabilidade de lançamentos de procedimentos não conformes com o Sigtap.	Concluí do
Recomendações	OBSERVAR A RESPONSABILIDADE TECNICA.				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
PR.SES 102/544	SES	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Vistoria pós habilitação de leitos Covid.	Concluí do
Recomendações	Em conformidade.				
Encaminhamentos	Adiada de junho para 03/09/2021.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
PR.SES 29171/07	SES	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Habilitação cirurgia bariátrica.	Andamento
Recomendações	Em andamento.				
Encaminhamentos	Vistoria em 14/09/2021.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo42/2021	MS	SMS BLUMENAU	ATENÇÃO BASICA (SISTEMA PRONTO)	Auditoria de 45 prontuários de gestantes atendidas no Município.UNICÍPIO	Andamento
Recomendações	Em andamento .				
Encaminhamentos	enviado memo ao diretor da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Memo35,36,38/21	SES	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças Administrativas de Procedimentos e Órteses,Próteses e Materiais Especiais (OPME). 43 cobranças auditadas em julho.	Concluí do
Recomendações	Em conformidade com legislação do SUS				
Encaminhamentos	Enviado memo ao Controle e Avaliação para pagamento.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
RSI 01 a 4/2021	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria analítica de 2.825 AIHs, sendo 93 auditadas "in loco", encaminhadas via memorandos RSI 01, 02, 03, 04.	Concluí do
Recomendações	Correção de 18 AIHs Irregulares antes do faturamento.				
Encaminhamentos	Correções realizadas nas AIHs.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01 a 4/2021	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HMVI CNES 2522209	Auditoria analítica de 600 AIHs, inclusive 40 rejeitadas pelo Sistema, encaminhadas via processamento de dados DATASUS, 01, 02, 03, 04/2021.	Concluí do
Recomendações	Correção de 10 AIHs não conformes antes do processamento.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Enviada correspondência ao prestador para efetivar as devidas correções.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
09 a 24/2021	SES	SMS BLUMENAU	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças administrativas. 146 AIHs (contempladas nos memos 09, 010, 011, 012, 015, 016, 019, 020, 022, 023, 024/2021), para confirmar uso de STENTS FARMACOLÓGICOS E ENDOPRÓTESES CARDIOVASCULARES, QIMIOEMBOLIZAÇÃO e CPRE*	Concluído
Recomendações	Cobranças administrativas em conformidade.				
Encaminhamentos	Encaminhado memorando ao Controle e Avaliação para pagamento, com aprovação prévia do Secretário de Saúde.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Of 446-001/2021	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	Associação Renal Vida CNES 2522322	Ressarcimento de valores referentes hemodiálise em gestante	Concluído
Recomendações	Recomendado o pagamento do valor de R\$ 4.272,40.				
Encaminhamentos	Memorando Nº 017/2021-AUDSEMUS ao secretário. Ofício 001/2021 e ofício 002/2021 ao prestador.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Of 001 B/SEMUS	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Codificação de Procedimentos Cirúrgicos Oncológicos na AIH	Concluído
Recomendações	Alimentar corretamente os sistemas de produção Hospitalar e Ambulatorial.				
Encaminhamentos	Encaminhado Ofício nº 001 B / AUDSEMUS.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
104/2021/CMCAA	CMCAA/SEMUS	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Auditoria em AIHS de mutirão de procedimentos.	Concluído
Recomendações	Glosar o pagamento do prêmio de Mutirão em uma AIH . Outras 4 estão em conformidade.				
Encaminhamentos	Enviado memo 25/2021/AUDSEMUS .				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
RSA 01 a 4/2021	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSAn CNES 2558254	Auditoria analítica de 3.888 AIHs, sendo 322 auditadas "in loco", encaminhadas via memorandos RSA 01, 02, 03, 04.	Concluído
Recomendações	Corrigir 205 AIHs irregulares antes do faturamento.				
Encaminhamentos	Correções realizadas nas AIHs.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditorias de rotina: prévia ao faturamento em todas as AIHS dos prestadores hospitalares HSA e HSI (listagem específica: Alta complexidade, Média complexidade, Cirurgias Múltiplas, Outras Cirurgias Sequenciais, Cirurgias Sequenciais em Ortopedia, Cirurgias Sequenciais em Neurologia, Cirurgias Sequenciais em Oncológica, Cirurgias de curta permanência, OPM (órteses, próteses e materiais especiais), quantidade de exames diagnósticos, materiais e procedimentos periféricos a maior, Partos normais e cesarianas de alto risco, Covid 19 , duplicidade de AIHs, Mutirão e Recém-nascidos.

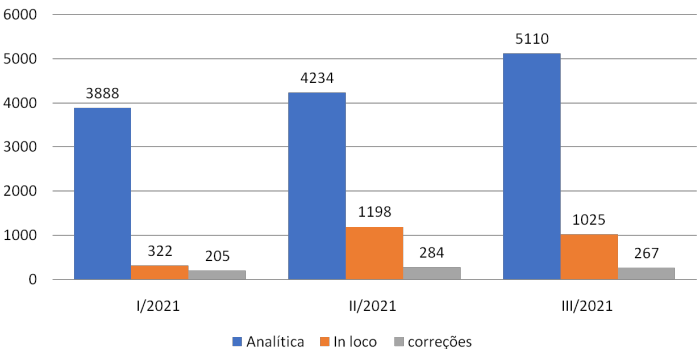
Essa modalidade de Auditoria obedece a agenda mensal do DATASUS, cumprindo o requisito do MS para Blumenau ter gestão plena dos recursos do SUS. No universo da Auditoria Hospitalar 25.539 AIHS foram auditadas analiticamente na tela do computador, 4.240 AIHS foram auditadas presencialmente no prontuário físico do hospital e dessas, 1.255 foram corrigidas antes do processamento no DATASUS (faturamento).

Foram emitidas Notas técnicas de advertência e recomendações aos prestadores hospitalares. Na Auditoria de rotina também realizamos auditoria administrativa de 476 solicitações de pagamento de materiais endovasculares e procedimentos Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE) e Quimioembolização.

Na Auditoria planejada realizamos Auditoria na habilitação de Gestação de alto risco (GAR), desde a identificação do risco aos 3 meses de gravidez até o tratamento pós cirúrgico tanto da mãe quanto do recém nascido, no prestador hospitalar habilitado (HSA) e na rede da atenção básica do SUS.

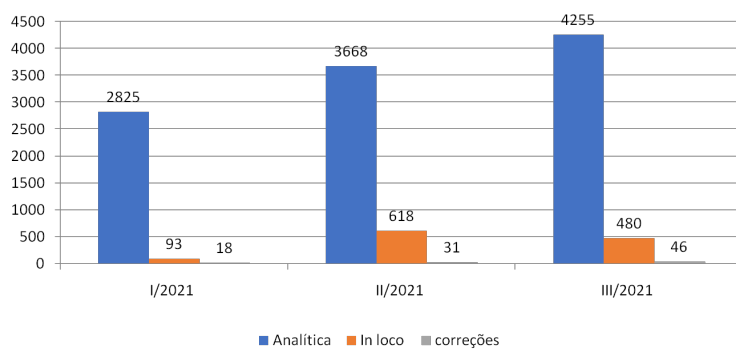
A segunda Auditoria planejada foi realizada em todos os prestadores de Ultrassonografia do município. Ambas as Auditorias planejadas culminaram com Relatórios de conformidades e não conformidades, e encaminhamentos ao prestador e ao Gestor, com recomendações de ajustes e correções. Outras auditorias diversas não planejadas que chegam por demanda são realizadas, incluindo respostas às demandas da ouvidoria e análises de processos de novas Habilitações solicitadas pelos prestadores.

TABELA – Auditorias de rotina HSA, por quadrimestre, 2021



FONTE: Serviço de Auditoria

TABELA – Auditorias de rotina HSI, por quadrimestre, 2021



FONTE: Serviço de Auditoria

QUADRO SÍNTESE - AUDITORIAS REALIZADAS EM 2021

1	Auditoria "In Loco" em processos de cobrança administrativa	476
2	Notas Técnicas de Advertência aos prestadores, fundamentação de crítica e parecer técnico	13
3	Gestão de alto risco no HSA e Rede de Atenção Básica	2
4	Auditoria Analítica nas AIHs cirúrgica do HSA, HSI, HMVI	25.539
5	Auditoria in loco nas AIHs cirúrgicas do HSA, HSI, HMVI	4.240
6	Achados (não-conformidades) referentes ao item 05	1.255
7	Prestadores de Ultrassonografia do município.	4
8	Achados (não-conformidades) referentes ao item 7	3
9	Outras auditorias não programadas ou efetuadas a pedido	8
10	Demandas de Ouvidoria	6
11	Novas Habilitações solicitadas pelos prestadores.	6

11. Análises e Considerações Gerais

Comparativamente, observamos que no ano de 2021 se iniciou uma retomada, em termos quantitativos, da produção de ações de saúde pelos serviços, represadas por conta da pandemia. Principalmente nos relatórios de produção dos serviços esse foi um ponto a destacar.

Em relação aos dados demográficos, o Município teve um discreto decréscimo na curva de natalidade em relação aos anos anteriores. Já a mortalidade, que teve em 2020 e parte de 2021 alteração no perfil das causas prevalentes de óbitos, devido aos óbitos por Covid, voltou no terceiro quadrimestre à habitual prevalência de mortes por doenças cardiovasculares e neoplasias, em detrimento das doenças infecciosas. O perfil das internações também mostrou ao final de 2021 um queda das doenças infecciosas que passaram da primeira posição (I quadrimestre/2021) para a sexta posição no final do III quadrimestre.

Em relação à cobertura da Atenção Básica e da Saúde Bucal, observou-se retomada do crescimento ao final de 2021, com assinalamento para ampliação da cobertura de ESF em 2022 após a efetivação das equipes que migraram dos AGs para as novas unidades de ESF. A cobertura de Saúde Bucal em 2021 foi ampliada pelo credenciamento das equipes situadas nas escolas, também na perspectiva de ampliarem sua abrangência e se integrarem à ESF.

Os anos de 2020 e 2021 trouxeram um enorme desafio para a cobertura das vacinas do calendário habitual: o afastamento social, o fechamento das escolas e a sobrecarga das equipes entraram como fatores que incidiram na cobertura. Em contrapartida, o volume total de dose aplicadas, em função da vacina contra o coronavírus, saltou de 409.876 em 2019 pra 897.871 em 2021, sendo que só a vacina contra o coronavírus representou 573.062 doses.

O quadro de profissionais da saúde, que tem 2.385 vagas efetivas, chegou a 2.504 no final do II quadrimestre de 2021, voltando aos parâmetros habituais no fim do ano.

Em relação ao Plano Municipal de Saúde, tivemos em 2021 o encerramento do quadriênio. No cômputo dos resultados alcançados, das 121 metas ativas até o final do Plano, 36 alcançaram 100% de execução, 28 alcançaram até 50% da meta, 16 alcançaram entre 51% e 99%, e 41 não foram alcançadas, ou seja, dois terços das metas foram total ou parcialmente alcançadas e um terço não teve evolução no quadriênio.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Ao longo de 2021, os Relatórios quadrimestrais foram enriquecidos a cada apresentação, tendo incorporado boa parte das sugestões do Conselho Municipal de Saúde, tendo em vista a necessidade de fortalecer a um modelo de gestão que considere os anseios da população e também as opiniões dos distintos segmentos que compõem o Conselho de Saúde. O Relatório Anual de Gestão reflete essa construção, atravessada pelo imenso desafio que a pandemia colocou para o SUS e seus entes federados.

Os itens do RAG foram complementados em sua maioria com os acréscimos de informações que foram sendo detectadas como necessárias para a proposição de rumos e medidas sanitárias. Uma das dificuldades percebidas para a elaboração do RAG é a inexistência dos sistemas de informação do SUS, e o atraso da disponibilização dos dados. Por essa razão, os relatórios não saem no prazo proposto pelo próprio MS.

A estrutura do RDQA e do RAG utiliza informações que só estão disponíveis no mínimo 60 dias após o fechamento do quadrimestre, como é o caso dos óbitos e agravos que tem prazo de 60 dias para o encerramento das investigações.

A inclusão dos quadrimestres e anos anteriores nas tabelas e gráficos dos relatórios possibilitou aprofundar as análises e trouxe importante elemento de registro das ações, essencial ao monitoramento em Saúde. Os instrumentos de gestão podem e devem tornar-se dispositivos de fomento da participação e principalmente de uma compreensão ampliada e coletiva da situação de saúde do Município. Sua qualificação constante é etapa fundamental para ampliar seu valor de uso e a contribuição para o fortalecimento do controle social.

WINNETOU MICHEL KRAMBECK
Secretário(a) de Saúde
BLUMENAU/SC, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

BLUMENAU/SC, 28 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Blumenau